

LIDIANE ALVES DE DEUS

**ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL (PROFIAP) DO ESTADO DE
MINAS GERAIS**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

Orientador: Carlos Eduardo Artiaga Paula

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba

T

D486a
2023
Alves de Deus, Lidianne, 1992-
Análise das dissertações do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) do estado de Minas Gerais / Lidianne Alves de Deus. – Rio Paranaíba, MG, 2023.
109 f.: il. (algumas color.).

Inclui apêndice.

Orientador: Carlos Eduardo Artiaga Paula.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Viçosa, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, 2023.

Inclui bibliografia.

1. Administração Pública. 2. Mestrado Profissional. 3. Dissertações. I. Paula, Carlos Eduardo Artiaga, 1987-. II. Universidade Federal de Viçosa. Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional. III. Título.

350

LIDIANE ALVES DE DEUS

**ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL (PROFIAP) DO ESTADO DE
MINAS GERAIS**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

APROVADA: 25 de abril de 2023.

Assentimento:



Documento assinado digitalmente
LIDIANE ALVES DE DEUS
Data: 10/05/2023 10:05:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lidiane Alves de Deus
Autora



Documento assinado digitalmente
CARLOS EDUARDO ARTIAGA PAULA
Data: 10/05/2023 15:11:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carlos Eduardo Artiaga Paula
Orientador

AGRADECIMENTOS

O primeiro e mais importante agradecimento é a Deus, por sempre estar comigo e por ter me dado forças para que cada etapa desse desafio fosse cumprida. Obrigada pela alegria e satisfação de chegar até aqui, Senhor!

Aos meus pais, João e Ilza, e ao meu irmão, Fernando, minha querida família, que sempre acreditou no meu potencial, por todo apoio, incentivo, orações e encorajamento para que eu não desanimasse dos meus objetivos.

Ao meu noivo, Gilnei, pelo carinho, amor e palavras de conforto e motivação.

Às minhas estimadas amigas, Gleice, Lara, Ju, Fran e Ítala, pelos agradáveis momentos de convivência, desabafos, conversas e frases de otimismo, que sempre funcionavam como uma injeção de ânimo e tornavam esse caminho mais leve.

Ao Professor Dr. Carlos Eduardo Artiaga Paula, por toda dedicação, presteza, excelente orientação, e, especialmente, por considerar meus pontos de vista, me motivar, tranquilizar e por estar sempre disponível e aberto para qualquer auxílio e sugestão. Gratidão por tudo!

Aos professores Dra. Teresa Cristina Janes Carneiro e Dr. Ney Paulo Moreira, membros das bancas de qualificação e de defesa, pela gentileza e atenção comigo e pelas valorosas contribuições e sugestões que enriquecerem, sobremaneira, esta pesquisa.

A todos os docentes do PROFIAP da Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP), por compartilharem seus conhecimentos e nos auxiliarem durante toda a nossa trajetória, mesmo diante das limitações impostas por um período de pandemia, o qual impossibilitou a realização de aulas presenciais.

Aos servidores técnico-administrativos do PROFIAP da UFV-CRP por toda orientação, auxílio, prontidão e boa vontade em todos os momentos ao longo do curso.

Aos colegas do mestrado, pelas trocas de experiências e por compartilharem as angústias e as conquistas. Em especial aos parceiros de trabalhos e àqueles que me apoiaram, motivaram e foram prestativos do início até esta fase final.

Aos meus colegas de trabalho da UFV-CRP, em especial os da Diretoria de Extensão e Cultura, pela amizade, empatia, momentos de descontração e apoio de sempre.

À UFV-CRP por todas as oportunidades que me concedeu ao longo de toda minha vida.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Muito obrigada!

RESUMO

DEUS, Lidiane Alves de, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, abril de 2023. **Análise das dissertações do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) do estado de Minas Gerais.** Orientador: Carlos Eduardo Artiaga Paula.

Os primeiros programas de mestrado profissional surgiram no Brasil na década de 1990 e, desde então, são uma realidade crescente no cenário atual da pós-graduação brasileira. Diferentemente dos programas na modalidade acadêmica, criados, sobretudo, com o objetivo do preparo para a atuação na docência e na pesquisa, os programas profissionais visam formar indivíduos para o enfrentamento de problemáticas relacionadas ao seu campo de atuação nos variados setores do mundo do trabalho. Dentre os mais de 800 programas profissionais do País está o Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP, oferecido em todas as regiões do Brasil, por meio de 21 universidades associadas, o qual possui entre seus propósitos capacitar profissionais para o exercício da prática administrativa avançada nas organizações públicas. Este trabalho objetivou identificar, descrever e analisar as características das dissertações produzidas no PROFIAP do estado de Minas Gerais, desde a criação do programa, em 2014, até o ano de 2021. Trata-se de um estudo de abordagem mista - quantitativa e qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, que se valeu de pesquisa documental, mediante coleta de dados nos *sites* do PROFIAP, das cinco instituições mineiras associadas ao programa (UFJF, UFSJ, UFTM, UFV e UNIFAL), da Plataforma Lattes, do Portal da Transparência do Governo Federal e da Plataforma Sucupira. Foram analisadas 178 dissertações defendidas por egressos do PROFIAP-MG. Os resultados do estudo demonstraram que o programa tem um público heterogêneo, composto de um número equilibrado entre homens e mulheres, embora seja predominante a presença feminina, e de indivíduos advindos de diversos cursos de graduação, sendo grande parte possuidora de pelo menos um curso de especialização e a maioria servidores públicos do poder executivo federal. Os docentes mais atuantes, nas funções de orientador, coorientadores e membros das bancas, são da UFV e da UNIFAL, instituições pioneiras em oferecer o programa em Minas Gerais e principais formadoras de mestres pelo PROFIAP no estado. As dissertações possuem, em média, 116 páginas cada uma. O principal eixo temático pesquisado é Transformação e Inovação Organizacional, representando 30,90% dos trabalhos. A maioria das palavras-chaves aparecem apenas uma única vez, demonstrando a grande variedade nos assuntos tratados nos trabalhos. Os locais de pesquisa mais estudados são as instituições de ensino superior públicas. Predominam pesquisas feitas sob abrangência local e com a presença de seres humanos, sendo os principais sujeitos pesquisados servidores

públicos. A maioria dos mestrandos opta por fazer pesquisas classificadas quanto à abordagem como qualitativas, quanto aos objetivos como descritivas e quanto aos procedimentos técnicos como documentais e estudos de caso. Praticamente um quarto dos mestres pelo programa cadastraram em seu Currículo Lattes ao menos uma produção bibliográfica vinculada ao tema do seu trabalho. Evidenciou-se que as dissertações estão vinculadas a problemas da área dos profissionais-alunos, os quais, por serem, majoritariamente, servidores públicos, lotados em instituições de ensino superior, têm beneficiado principalmente esses órgãos pela realização de suas pesquisas. Conclui-se que o PROFIAP-MG é um importante gerador e difusor de novos saberes na área de Administração Pública, tendo contribuído, significativamente, para a evolução da produção científica nesse âmbito e para a busca de melhorias para a gestão pública. Como produto técnico, esta pesquisa desenvolveu relatório com recomendações visando a melhoria, fortalecimento e ascensão do PROFIAP em todo o País.

Palavras-chave: Administração Pública. Mestrado Profissional. Dissertações.

ABSTRACT

DEUS, Lidiane Alves de, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, April, 2023. **Analysis of the theses of the Professional Master's Degree in Public Administration in the National Network (PROFIAP) in the state of Minas Gerais, Brazil.** Advisor: Carlos Eduardo Artiaga Paula.

In Brazil, the first professional master programmes emerged in the 1990s and, since then, they are a growing reality in the current scenario of Brazilian graduate studies. Unlike academic programmes, created with the main objective of preparing to work in teaching and research, professional programmes aim to train individuals to face problems related to their field of activity in various sectors of the corporate world. Among more than 800 professional programmes in this country is the Professional Master's Degree in Public Administration in National Network - PROFIAP, offered in all regions of Brazil, through 21 associated universities, which has among its purposes to train professionals to exercise administrative practice advanced in public organizations. This work aimed to identify, describe and analyse the characteristics of the master's theses produced in PROFIAP in the state of Minas Gerais, since the creation of the programme, in 2014, until the year 2021. It is a study with a mixed approach - quantitative and qualitative, of an exploratory-descriptive nature through documentary research, through data collection on the PROFIAP websites, the five Minas Gerais institutions associated with the programme (UFJF, UFSJ, UFTM, UFV and UNIFAL), the Lattes Platform, the Brazilian Government's Transparency Portal and of the Brazilian Sucupira Platform. 178 master theses defended by graduates of PROFIAP-MG were analysed. The study showed that the programme has a heterogeneous audience, composed of a balanced number of men and women, although the presence of women is predominant, and individuals from different undergraduate courses, most of whom have at least one specialization (*latu sensu*) course and most of them work for the federal executive branch. The most active professors, in the role of supervisor, co-supervisors and members of the committees, are from UFV and UNIFAL, pioneering institutions in offering the programme in Minas Gerais and main trainers of masters through PROFIAP in the state. The theses have, on average, 116 pages each. The main thematic axis researched is Organizational Transformation and Innovation, representing 30.9% of the works. Most keywords appear only once, demonstrating the wide variety in the subjects addressed in the works. The most studied research sites are public higher education institutions. Research carried out under local scope and with the presence of human beings predominates, being the main subjects surveyed government employee. Most master students

choose to conduct research classified as qualitative in terms of approach, descriptive in terms of objectives, and in terms of technical procedures, such as documents and case studies. Approximately a quarter of the masters through the programme registered at least one bibliographical production linked to the theme of their work in their Lattes Curriculum. It was evident that the dissertations are linked to problems in the professional-student area, which, as they are mostly public servants, working in higher education institutions, have mainly benefited these bodies by carrying out their research. It is concluded that PROFIAP-MG is an important generator and disseminator of new knowledge in the area of Public Administration, having contributed significantly to the evolution of scientific production in this area and to the search for improvements in public management. As a technical product, this research developed a report with recommendations aiming at the improvement, strengthening and rise of PROFIAP throughout the country.

Keywords: Public administration. Professional master degree. Master theses.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa mental da dissertação.....	20
Figura 2 – Parte central da UFJF em Juiz de Fora – MG.....	38
Figura 3 – UFSJ <i>Campus</i> Tancredo Neves em São João del-Rei – MG.....	39
Figura 4 – Centro Educacional da UFTM em Uberaba.....	40
Figura 5 – Edifício Arthur Bernardes da UFV <i>Campus</i> Viçosa.....	40
Figura 6 – UFV <i>Campus</i> Florestal.....	41
Figura 7 – UFV <i>Campus</i> Rio Paranaíba.....	41
Figura 8 – UNIFAL <i>Campus</i> Varginha.....	42
Figura 9 – Nuvem de palavras dos títulos das dissertações do PROFIAP-MG.....	67
Figura 10 – Perfil dos discentes do Programa de Mestrado do IDP.....	77

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução quantitativa da produção de dissertações do PROFIAP-MG.....	58
Gráfico 2 – Número de dissertações do PROFIAP-MG por eixos temáticos.....	59
Gráfico 3 – Produção bibliográfica registrada no Currículo Lattes dos mestres pelo PROFIAP-MG até dez./2021.....	72

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Resumo da legislação sobre os mestrados profissionais.....	24
Quadro 2 – Resumo da caracterização do mestrado profissional no Brasil.....	27
Quadro 3 – Esboço da ficha de avaliação dos programas profissionais da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.....	29
Quadro 4 – Instituições coordenadoras dos programas profissionais em Administração Pública no Brasil.....	31
Quadro 5 – Instituições associadas ao PROFIAP por região e estado do Brasil.....	33
Quadro 6 – Estrutura curricular do PROFIAP.....	34
Quadro 7 – Eixos temáticos e respectivos temas do PROFIAP.....	34
Quadro 8 – Exemplos de dissertações (dentre as 178 analisadas) alinhadas a cada linha de pesquisa sugerida.....	63
Quadro 9 – Constatações e recomendações ao <i>site</i> do PROFIAP.....	76
Quadro 10 – Constatações e recomendações ao site das Instituições Associadas ao PROFIAP.....	78
Quadro 11 – Problemas identificados na estrutura das dissertações do PROFIAP-MG.....	80
Quadro 12 – Constatações e recomendações à estrutura das dissertações do PROFIAP.....	81
Quadro 13 – Sugestão de <i>checklist</i> de itens obrigatórios nos arquivos das dissertações do PROFIAP.....	81
Quadro 14 – Constatações e recomendações às dissertações e demais produções bibliográficas.....	82
Quadro 15 – Constatações e recomendações às Normas Acadêmicas e Estrutura Curricular do PROFIAP.....	83

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Síntese do perfil dos mestrandos do PROFIAP-MG.....	45
Tabela 2 – Principais cursos de graduação de mestrandos do PROFIAP-MG.....	47
Tabela 3 – Cargos do poder executivo federal dos servidores mestrandos do PROFIAP-MG...48	
Tabela 4 – Locais de trabalho dos servidores mestrandos do PROFIAP-MG.....	49
Tabela 5 – Síntese de dados sobre os orientadores das dissertações do PROFIAP-MG.....	50
Tabela 6 – Principais orientadores das dissertações do PROFIAP-MG.....	52
Tabela 7 – Síntese de dados sobre os coorientadores das dissertações do PROFIAP-MG.....	52
Tabela 8 – Principais coorientadores das dissertações do PROFIAP-MG.....	53
Tabela 9 – Síntese de dados sobre os membros das bancas das dissertações do PROFIAP-MG.....	54
Tabela 10 – Principais membros das bancas das dissertações do PROFIAP-MG.....	55
Tabela 11 – Evolução no número de vagas oferecidas pelas universidades mineiras associadas ao PROFIAP.....	56
Tabela 12 – Classificação das dissertações do PROFIAP-MG quanto à sugestão de novas linhas de pesquisa.....	65
Tabela 13 – Principais palavras-chaves utilizadas nas dissertações do PROFIAP-MG.....	66
Tabela 14 – Classificação das dissertações do PROFIAP-MG quanto à abordagem.....	69
Tabela 15 – Classificação das dissertações do PROFIAP-MG quanto aos objetivos.....	69
Tabela 16 – Classificação das dissertações do PROFIAP-MG quanto aos procedimentos técnicos.....	70
Tabela 17 – Revistas que publicaram artigos derivados de dissertações do PROFIAP-MG.....	73

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALTEC	<i>Congresso Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica</i>
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANPAD	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
BACEN	Banco Central do Brasil
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBE0	Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos
CFE	Conselho Federal de Educação
CGU	Controladoria-Geral da União
CIGU	Colóquio Internacional de Gestão Universitária
CLABES	<i>Conferência Latinoamericana sobre el Abandono em la Educación Superior</i>
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CRP	<i>Campus</i> Rio Paranaíba
CsF	Programa Ciências Sem Fronteira
CTC-ES	Conselho Técnico-Científico da Educação Superior
EAESP	Escola de Administração de Empresas de São Paulo
EBAPE	Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas
EFOA	Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas
ENA	Exame Nacional de Acesso
EnANPAD	Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENQ	Exame Nacional de Qualificação
Esav	Escola Superior de Agricultura e Veterinária
Esp.	Abreviatura de Especialista
<i>et al.</i>	Abreviatura de <i>et alii</i> (e outros)
etc.	Abreviatura de <i>et cetera</i> (e outras coisas)
FEA	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FMTM	Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro
FOPROF	Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais
FUNREI	Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei

FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GEOCAPES	Sistema de Informações Georreferenciadas
GUAL	Revista Gestão Universitária na América Latina
IDP	Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
M.Sc	Abreviatura de <i>Master of Sciences</i> (Mestre das Ciências)
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MBA	<i>Master Business Administration</i> (Mestre em Administração de Negócios)
MCom	Ministério das Comunicações
MEC	Ministério da Educação
MG	Minas Gerais
MME	Ministério de Minas e Energia
NDP	Núcleo Docente Permanente
PDF	<i>Portable Document Format</i> (Formato Portátil de Documento)
PMCMV	Programa Minha Casa Minha Vida
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNH	Política Nacional de Humanização
PPG	Programa de Pós-graduação
PPGA	Programa de Pós-graduação em Administração
PROFIAP	Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional
PTT	Produto Técnico/tecnológico
Quant.	Abreviatura de Quantidade
QVT	Qualidade de vida no trabalho
Reg.	Abreviatura de Regulação
REUNIR	Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade
RIC@.	Revista Interdisciplinar Científica Aplicada
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SemeAd	Seminários em Administração
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação

Sub.	Abreviatura de Substituto
TI	Tecnologia da Informação
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFMG	Universidade Federal de Campina Grande
UFERSA	Universidade Federal Rural do Semiárido
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFLA	Universidade Federal de Lavras
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFMS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFPA	Universidade Federal do Paraná
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei
UFT	Universidade Federal do Tocantins
UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UNB	Universidade de Brasília
UNIFAL	Universidade Federal de Alfenas
UNIR	Universidade Federal de Rondônia
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	16
1.1	Problema de Pesquisa	18
1.2	Objetivos	18
1.2.1	<i>Objetivo Geral</i>	18
1.2.2	<i>Objetivos Específicos</i>	18
1.3	Justificativa e Relevância da Pesquisa.....	19
1.4	Estrutura do Trabalho	19
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
2.1	Os Mestrados Profissionais no Brasil - Breve Histórico da Legislação	21
2.2	Caracterização dos Mestrados Profissionais na Pós-graduação Brasileira	24
2.3	Avaliação dos Mestrados Profissionais da Área de Administração Pública	28
2.4	O Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional	32
3	METODOLOGIA	37
3.1	Delineamento da Pesquisa	37
3.2	Caracterização do Objeto de Análise.....	38
3.3	Coleta de Dados	42
3.4	Análise dos Dados	43
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	45
4.1	Perfil dos Mestrandos do PROFIAP-MG	45
4.2	Orientadores, Coorientadores e Membros das Bancas do PROFIAP-MG	50
4.3	Evolução Quantitativa e Principais Instituições Formadoras do PROFIAP-MG	56
4.4	Particularidades das Dissertações do PROFIAP-MG	58
4.5	Produções Bibliográficas e Contribuições do PROFIAP-MG na Difusão de Novos Saberes na Área de Administração Pública	72
5	RECOMENDAÇÕES	76
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	86
	REFERÊNCIAS	90
	APÊNDICE – RELATÓRIO TÉCNICO	97

1 INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, também conhecida como LDB ou Lei nº 9.394/1996, define e regulamenta o sistema educacional brasileiro, tanto no âmbito público quanto no privado. Essa legislação foi criada com base nos princípios da Constituição Federal, que reafirma o direito à educação, desde a educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, até a educação superior (BRASIL, 2019b).

Conforme a referida lei, a educação superior compreende cursos e programas ministrados em instituições de ensino superior, com variados graus de abrangência ou especialização - graduação, sequenciais, de extensão e pós-graduação - estando entre as suas finalidades formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, incentivar a pesquisa científica, promover a divulgação do saber e a extensão, suscitar o desejo de aperfeiçoamento, bem como estimular a compreensão dos problemas do mundo presente (BRASIL, 1996).

A pós-graduação, um dos níveis abrangidos pela educação superior, é aberta a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino (BRASIL, 1996). Sua regulamentação se deu pelo Conselho Federal de Educação, por meio do Parecer CFE nº 977/1965, conhecido como Parecer Sucupira, o qual afirma que o objetivo dos programas dessa natureza é proporcionar ao estudante aprofundamento do saber, que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional, impossível de adquirir na graduação, assim como oferecer, dentro da instituição, o ambiente e os recursos adequados para a realização de investigação científica (BRASIL, 2005a).

No Brasil, o sistema de pós-graduação é dividido em dois tipos, a pós-graduação *lato sensu* e a pós-graduação *stricto sensu*. A primeira, refere-se aos cursos de especialização, incluindo os designados como MBA (*Master Business Administration* – Mestre em Administração de Negócios), os quais têm o objetivo de promover especialização técnica ou treinamento em um ramo profissional ou científico, sendo ofertado certificado aos concluintes, enquanto a segunda corresponde aos programas de mestrado e doutorado, os quais objetivam o aprofundamento da formação científica, sendo concedido diploma pelos títulos de mestre ou de doutor (CAPES, 2021a).

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, até a década de 1990 o Brasil ofertava programas de mestrado e doutorado apenas na modalidade acadêmica. Posteriormente surgiram os programas de mestrado profissional, e por último, em 2017, o doutorado profissional, ampliando os tipos de formação disponíveis para egressos de cursos de graduação (MEC, 2017).

Os programas na modalidade profissional, diferentemente dos acadêmicos, que visam, sobretudo, o preparo para a atuação na docência e na pesquisa, são voltados para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas, para o atendimento de alguma demanda do mercado de trabalho (CAPES, 2021a).

Dessa forma, são entendidos como cursos que possuem compromisso com a formação de profissionais para o enfrentamento de problemáticas relacionadas ao seu campo de trabalho, e também, com o desenvolvimento de estudos inovadores e que contribuam para a qualificação dos espaços de atuação profissional (SAVEGNAGO *et al.*, 2020).

Nessa perspectiva, o trabalho final desse tipo de pós-graduação, especificamente o mestrado profissional, conforme a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (2019), deve ser vinculado a problemas reais da área de atuação do profissional-aluno de acordo com a natureza da área e a finalidade do programa, podendo ser apresentado em diversos formatos.

Por conseguinte, Fialho e Hetkowski (2017) afirmam que os mestrados profissionais, em face da sua natureza de formação e pelas especificidades dos trabalhos de conclusão, vêm se constituindo como um espaço importante de aplicação, geração e avaliação de metodologias, que vão além da compreensão dos fenômenos, uma vez que incorporam perspectivas de aplicação, intervenção ou de desenvolvimento em seu teor.

Em 2020, conforme dados da última publicação realizada pelo Sistema de Informações Georreferenciadas (GEOCAPES, 2021), existiam 800 mestrados profissionais reconhecidos pela CAPES e distribuídos por todo território brasileiro. Um desses programas é o Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), coordenado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), que conduz ao título de Mestre em Administração Pública (PROFIAP, 2022a).

O PROFIAP é ofertado nacionalmente, sendo composto por 21 universidades associadas, distribuídas por todas as regiões do Brasil, e possui como objetivos capacitar profissionais para o exercício da prática administrativa avançada nas organizações públicas, contribuir para aumentar a produtividade e a efetividade dessas organizações, bem como disponibilizar instrumentos, modelos e metodologias que sirvam de referência para a melhoria da gestão pública, com área de concentração em Administração Pública (PROFIAP, 2022a).

Nesse contexto, considerando a abrangência e a relevância do programa, definiu-se como objeto de estudo desta pesquisa as dissertações defendidas pelos egressos do PROFIAP ofertado no estado de Minas Gerais, estado que possui o maior número de universidades associadas ao programa no País (cinco instituições).

1.1 Problema de Pesquisa

O presente estudo buscou responder o seguinte problema de pesquisa: Quais são as características das dissertações produzidas no PROFIAP-MG, desde a criação do programa, em 2014, até o ano de 2021?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Identificar, descrever e analisar as características das dissertações produzidas no PROFIAP-MG desde a criação do programa, em 2014, até o ano de 2021.

Nesse sentido, pretende-se discorrer sobre os principais atributos das dissertações do PROFIAP-MG, tendo em vista seu público, docentes, pesquisas e produções bibliográficas.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Traçar o perfil dos mestrandos do PROFIAP-MG (será exposto no tópico 4.1);
- Identificar indicadores sobre os orientadores, os coorientadores e os membros das bancas de defesa das dissertações do PROFIAP-MG, assim como os docentes mais atuantes do programa (será exposto no tópico 4.2);
- Mapear a evolução quantitativa de vagas e de dissertações do PROFIAP-MG e identificar quais são as principais universidades formadoras de mestres pelo programa (será exposto no tópico 4.3);
- Mapear e analisar as particularidades das dissertações do PROFIAP-MG quanto à dimensão, aos eixos temáticos, às palavras-chave, aos títulos, aos locais de pesquisa, à abrangência, aos sujeitos e às metodologias predominantes (será exposto no tópico 4.4);
- Examinar as produções bibliográficas derivadas das dissertações do programa e as contribuições do PROFIAP-MG na difusão de novos saberes na área de Administração Pública (será exposto no tópico 4.5);
- Realizar recomendações ao PROFIAP mediante elaboração de um relatório técnico (será exposto no tópico 5).

1.3 Justificativa e Relevância da Pesquisa

Os mestrados profissionais são uma realidade crescente no cenário atual da pós-graduação brasileira e é relevante que se desenvolvam pesquisas e discussões a esse respeito, com vistas ao esclarecimento do que seja e do que tem sido desenvolvido nesses programas.

O PROFIAP, desde seu início, em 2014, até o ano de 2022, ofereceu 2.110 vagas, distribuídas em 8 ofertas em 6 anos, com uma média de, aproximadamente, 352 ingressantes por ano. O número de vagas passou de 220, no primeiro ano, para 417 em 2022, sendo percebido também um aumento considerável no número de instituições associadas, que ao longo de sua criação, saltou de 9 para 21 universidades, que disponibilizam corpo docente, infraestrutura e emissão de diploma de mestre para o programa (PROFIAP, 2022a, 2022b).

Em Minas Gerais, estado da federação escolhido para esta pesquisa, por ser o que possui o maior número de universidades associadas à rede, onde concentra-se 23,81% das universidades do programa (5 de 21), foram disponibilizadas, até o ano de 2022, o total de 417 vagas (PROFIAP, 2022b), que geraram mais profissionais titulados e mais pesquisas na área de Administração Pública, que se ampliaram e se diversificaram. Surge, portanto, a necessidade de um acompanhamento e de um olhar mais aprofundado nessa produção científica, para verificação se as dissertações, de fato, têm congruência com a linha de pesquisa e a modalidade do programa, e análise de seus aspectos teóricos e metodológicos, em um movimento de reflexão, visando captar sua evolução e tendências, sinalizar lacunas e perspectivas para trabalhos futuros, bem como indicar novos caminhos para o avanço da literatura na área.

O resultado deste estudo, considerado oportuno, diante da oferta da pós-graduação na modalidade profissional ser relativamente recente no País e pela expansão do PROFIAP em um curto período de tempo, será um demonstrativo do perfil discente, da atuação docente e das potencialidades e fragilidades científicas do programa em Minas Gerais. O diagnóstico, embora realizado apenas em âmbito estadual, permitirá um maior conhecimento de suas peculiaridades e fornecerá, como aplicação prática, recomendações que poderão contribuir para a melhoria e um maior fortalecimento e ascensão do PROFIAP em todo o País.

1.4 Estrutura do Trabalho

Esta dissertação está estruturada em seis capítulos: introdução, referencial teórico, metodologia, resultados e discussões, recomendações e considerações finais. A introdução faz uma breve contextualização do tema e apresenta o objeto de estudo, o problema de pesquisa, os

objetivos, geral e específicos, a justificativa e a relevância deste trabalho, bem como a presente estrutura. O referencial teórico trata dos mestrados profissionais no Brasil, com a apresentação de um breve histórico da legislação, da caracterização desse tipo de pós-graduação brasileira e do PROFIAP. O terceiro capítulo aborda a metodologia adotada no desenvolvimento desta pesquisa. Em seguida, no quarto capítulo, é realizada uma análise situacional e são apresentados os resultados e discussões. As recomendações, por meio do diagnóstico realizado, são o conteúdo do quinto capítulo. Por fim, no sexto e último capítulo, são apresentadas as considerações finais deste trabalho. De modo conciso o mapa mental representado pela Figura 1 apresenta a estrutura deste trabalho.



Figura 1 – Mapa mental da dissertação.

Fonte: Elaborado pela autora.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresenta o referencial teórico consultado para suporte a esta pesquisa. Primeiramente, apresenta-se um breve histórico da legislação sobre os mestrados profissionais no Brasil, a fim de compreender como essa modalidade adquiriu suas particularidades atuais. Em seguida, abordam-se as principais características desse tipo de mestrado, sendo destacado quesitos como origem, conceito, titulação, duração, público, corpo docente, trabalho de conclusão de curso, entre outros. Na sequência, é enfatizada a avaliação dos Mestrados Profissionais da Área de Administração Pública e, por fim, é apresentado o Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP.

2.1 Os Mestrados Profissionais no Brasil - Breve Histórico da Legislação

O primeiro documento formal, em termos de legislação, a tratar dos mestrados profissionais no País foi o Parecer CFE nº 977/1965, conhecido como Parecer Sucupira, em função do sobrenome de seu relator – Newton Sucupira, aprovado em 3 de dezembro de 1965, o qual previa a regulamentação inicial da pós-graduação brasileira e destacava que os mestrados tanto poderiam ser de pesquisa (acadêmico) como profissional (BRASIL, 2005a; BISPO, 2014; BUSS *et al.*, 2020; MARQUEZAN; SAVEGNAGO, 2020; SAVEGNAGO *et al.*, 2020).

Dessa forma, desde a publicação do referido parecer, os mestrados profissionais estavam concebidos como possíveis e eram estimulados normativamente no Brasil (BARROS; VALENTIM; MELO, 2005). Entretanto, o viés acadêmico foi predominante no desenvolvimento da pós-graduação brasileira, tendo como justificativa a necessidade de qualificar pessoal para o ensino e institucionalizar a pesquisa, sendo iniciado um movimento mais acentuado em direção ao mestrado profissional apenas nos anos 1990 (FISCHER, 2005).

Especificamente em 1995, no documento “CAPES: Metas da Atual Gestão”, assinado pelo recém-nomeado presidente da CAPES, Abílio Afonso Baeta Neves, foi retratada a necessidade de revisão do modelo de pós-graduação prevalente no Brasil, que adotava como principal estratégia a formação de quadros acadêmicos. O documento destacou que devido às profundas transformações econômico-sociais ocorridas no País, surgiram novas demandas de formação de profissionais de alto nível que não iriam, necessariamente, atuar na vida acadêmica, e que por isso, seria preciso flexibilizar o modelo vigente, em particular o nível de mestrado, para atender o mercado não acadêmico (NEVES, 1995).

Ainda em 1995, a CAPES constituiu uma comissão, integrada por seis acadêmicos e dois representantes dos setores produtivos, com o objetivo de analisar as demandas do mercado de trabalho e verificar a possibilidade de aproximação dos cursos *stricto sensu* com o contexto empresarial (BISPO, 2014). Tal comissão elaborou o documento “Mestrado no Brasil – A Situação e uma Nova Perspectiva”, que deu origem a uma proposta da Diretoria Colegiada ao Conselho Superior da agência, denominada “Programa de Flexibilização do Modelo de Pós-Graduação *Sensu Estricto* em Nível de Mestrado”, que enfatizava a importância da implementação de programas dirigidos à formação profissional. A proposta foi aprovada pelo Conselho e resultou na Resolução nº 1/95, publicada por meio da Portaria nº 47/95, documento que distinguiu os mestrados acadêmicos, até então em vigor no Brasil, dos mestrados profissionalizantes, como eram, em princípio, denominados os mestrados profissionais (BARROS; VALENTIM; MELO, 2005; BISPO, 2014).

Dessa forma, o mestrado profissional é oficialmente instituído no Brasil, 30 anos depois da publicação do Parecer Sucupira, a partir da Portaria CAPES nº 47 de 17 de outubro de 1995, a qual determina a implantação de procedimentos adequados para a recomendação, o acompanhamento e a avaliação dessa nova modalidade de mestrados, dirigidos à formação profissional (BRASIL, 2005c).

Três anos depois, a Portaria nº 47/95 foi revogada pela Portaria CAPES nº 80, de 16 de dezembro de 1998, consagrada como a que de fato conferiu o reconhecimento dos mestrados profissionais, trazendo avanços em relação à portaria precedente, com orientações mais concretas sobre os requisitos e as condições de enquadramento das propostas nessa modalidade (FIALHO; HETKOWSKI, 2017). O documento considera a necessidade da formação de profissionais capazes de elaborar novas técnicas e processos, com desempenho diferenciado de egressos dos cursos de mestrado que visem, principalmente, um aprofundamento de conhecimentos ou técnicas de pesquisa científica, tecnológica ou artística. Destaca, também, a relevância do caráter de terminalidade, assumido pelo mestrado, que enfatize o aprofundamento da formação científica ou profissional conquistada na graduação, e a necessidade de manutenção de níveis de qualidade condizentes com os padrões da pós-graduação *stricto sensu* no mestrado dirigido à formação profissional (BRASIL, 1999).

A partir de 1999, segundo Barros, Valentim e Melo (2005), ocorreram várias discussões no Conselho Técnico Científico e no Conselho Superior Científico da CAPES sobre o mestrado profissional, as quais geraram os documentos “Pressupostos para avaliação de projetos de mestrado profissionalizante” de setembro de 1999; “CAPES a necessidade de desenvolvimento da pós-graduação profissional e o ajustamento do Sistema de Avaliação às características desse

segmento”, de novembro de 2001 e “Parâmetros para avaliação do mestrado profissional” de agosto de 2002; e os seminários “Seminário sobre o Mestrado Profissional” em novembro de 2003 e “Para Além da Academia – a pós-graduação contribuindo para a sociedade”, em março e abril de 2005, que contribuíram sobremaneira para o avanço nas discussões.

Nos seminários, pontos importantes foram levantados sobre o papel do mestrado profissional no desenvolvimento econômico e social no Brasil, tendo em vista três constatações: primeiro, a sociedade requer uma formação cada vez mais qualificada, mesmo para setores que não lidam diretamente com a docência e nem com a pesquisa de ponta; segundo, boa parte dos mestres e uma parte significativa de doutores encaminham-se para um destino que não é o ensino superior e; terceira, a inexistência de preconceito da CAPES na transferência de conhecimento científico para as empresas ou para o mercado (RIBEIRO, 2005).

Frente aos movimentos e argumentos que levaram a CAPES a apostar na proposta do mestrado profissional, as regulamentações sobre essa modalidade foram aperfeiçoadas, e novas normas foram divulgadas. No ano de 2009, para minimizar problemas quanto à indefinição dos critérios e métodos de avaliação dos mestrados profissionais, foram publicadas a Portaria MEC nº 7, de 22 de junho de 2009, que passou a regular o mestrado profissional e atribuiu aos titulares do mestrado profissional os mesmos direitos dos portadores da titulação nos cursos do mestrado acadêmico (BRASIL, 2009a) e a Portaria MEC nº 17, de 28 de dezembro de 2009, que revogou a citada anteriormente, mas manteve os mesmos pontos da primeira, com a adição de alguns parâmetros para o acompanhamento e avaliação trienal dos cursos (BRASIL, 2009b).

Após 8 anos, em 2017, a Portaria MEC nº 389/2017 revogou a Portaria nº 17/2009 e dispôs, além do mestrado, do doutorado profissional no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* (BRASIL, 2017b). Em seguida, a Portaria CAPES nº 131/2017 revogou a Portaria CAPES nº 80/1998 e estabeleceu os procedimentos para a oferta, a avaliação e o acompanhamento dos programas de mestrado e doutorado profissional (BRASIL, 2017a).

Essa portaria foi revogada pela Portaria CAPES nº 60, de 20 de março de 2019, que asseverou sobre os objetivos do mestrado e doutorado profissionais, a submissão e análise de novas propostas, acompanhamento de programas profissionais, corpo docente dos programas e trabalhos de conclusão de curso, além de acentuar que os títulos de mestres e de doutores obtidos em cursos profissionais avaliados positivamente pela CAPES, reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologados pelo Ministério da Educação (MEC) teriam validade nacional (BRASIL, 2019a).

Desse modo, no momento atual, o mestrado profissional no Brasil está regulamentado pela Portaria MEC nº 389/2017 e pela Portaria CAPES nº 60/2019 (CAPES, 2019), sendo, de

forma sintetizada, o histórico da legislação sobre essa modalidade de pós-graduação apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Resumo da legislação sobre os mestrados profissionais.

Legislação	Ementa
Parecer CFE nº 977/1965	Prevê a regulamentação inicial da pós-graduação brasileira. Definição dos Cursos de Pós-graduação. Origem Histórica da Pós-Graduação. Necessidade da Pós-Graduação. Conceito de Pós-Graduação. A Pós-Graduação na Lei de Diretrizes e Bases. A Pós-Graduação e o Estatuto do Magistério. Definição e Características do Mestrado e Doutorado.
Portaria CAPES nº 47/1995 (Revogada pela Portaria CAPES nº 80/1998)	Prevê a regulamentação do mestrado profissional. Determina a implantação na CAPES de procedimentos apropriados à recomendação, acompanhamento e avaliação de cursos de mestrado dirigidos à formação profissional.
Portaria CAPES nº 80/1998 (Revogada pela Portaria CAPES nº 131/2017)	Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências.
Portaria MEC nº 7/2009 (Revogada pela Portaria MEC nº 17/2009)	Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da CAPES.
Portaria MEC nº 17/2009 (Revogada pela Portaria MEC nº 389/2017)	Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da CAPES.
Portaria MEC nº 389/2017 (Vigente)	Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
Portaria CAPES nº 131/2017 (Revogada pela Portaria CAPES nº 60/2019)	Dispõe sobre o mestrado e o doutorado profissionais.
Portaria CAPES nº 60/2019 (Vigente)	Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais, no âmbito da CAPES.

Fonte: Elaborado pela autora.

Frente ao exposto, conforme observado por Lopes (2016), o mestrado profissional se trata de um fenômeno relativamente recente no País (previsto desde 1965, pelo parecer que normatizou a pós-graduação brasileira, mas com a oferta dos primeiros cursos nos anos 1990 e regulamentação de fato ocorrida apenas em 1995), mas que apresenta contínuo aperfeiçoamento de suas normas e aumento constante no número de interessados nessa modalidade.

Posto isso, e após contextualizar o mestrado profissional no Brasil pelo histórico da sua legislação, serão tratadas a seguir as peculiaridades desse tipo de pós-graduação.

2.2 Caracterização dos Mestrados Profissionais na Pós-graduação Brasileira

De acordo com a Portaria CAPES nº 60/2019, que dispõe sobre o mestrado e o doutorado profissionais no Brasil, os objetivos dos programas nessa modalidade são, em linhas gerais, capacitar indivíduos para atender demandas sociais, econômicas e organizacionais dos variados setores do mundo do trabalho; transferir conhecimento para a sociedade; contribuir para a agregação do saber, de modo a impulsionar o aumento da produtividade em organizações

públicas e privadas; buscar inovação; bem como formar profissionais capazes de desenvolver soluções a problemas de alta complexidade em seu campo de atuação (BRASIL, 2019a).

Desse modo, o mestrado profissional constitui um tipo de grau acadêmico em nível de pós-graduação, direcionado ao aprofundamento da formação científica e profissional e à ampliação da experiência prática dos egressos de cursos de graduação, deixando-os aptos para aplicar conhecimentos, tecnologias e resultados científicos à solução de problemas em seu ambiente de atuação profissional (SILVA; DEL PINO, 2016).

Nessa mesma perspectiva, Marquezan e Savegnago (2020) afirmam que o mestrado profissional é uma modalidade que visa aproximar o mundo acadêmico do mundo do trabalho e que entre seus propósitos está a busca pela melhoria da eficácia e da eficiência das organizações, por meio da geração e articulação de processos de inovação para a solução de problemas específicos. Ainda, Oliveira, Moura e Silva (2020) asseveram que o surgimento dessa modalidade está ligado a lógica capitalista, uma vez que busca atender as demandas do mercado na tentativa de solucionar problemas específicos para aumentar a rentabilidade, principalmente em áreas mais técnicas, isto é, solucionar problemas no ambiente profissional.

Sobrevém então, a principal diferença entre o mestrado acadêmico e o profissional: o produto, ou seja, o resultado almejado. Na modalidade acadêmica deseja-se, diante na imersão na pesquisa, formar, a longo prazo, um pesquisador, já na profissional, embora também ocorra a imersão na pesquisa, o objetivo é formar alguém que, no âmbito profissional externo à academia, consiga localizar, reconhecer, identificar e, sobretudo, utilizar a pesquisa de modo a agregar valor a suas atividades, sejam elas de interesse pessoal ou social (RIBEIRO, 2005).

Nesse sentido, o mestrado acadêmico seria uma iniciação mais profunda à pesquisa, considerando a formação de professores e pesquisadores, tendo as dissertações maior carga teórica e analítica, ao passo que o mestrado profissional, por outro lado, formaria profissionais mais voltados para a gestão, sendo as dissertações focadas na proposição de modelos que objetivam solucionar problemas concretos (MARQUEZAN; SAVEGNAGO, 2020).

Com tal característica, o mestrado profissional representaria, então, uma opção para aqueles que não desejam dedicar-se à carreira acadêmica de ensino e pesquisa, mas que almejam um aprofundamento da formação científica e profissional e uma ampliação da experiência prática. Isso porque, nessa modalidade os estudos devem estar relacionados à solução de problemas dos profissionais e o produto de suas pesquisas precisa ter uma aplicação direta no mercado de trabalho dos próprios estudantes (BUSS *et al.*, 2020).

Desse modo, cabe reiterar que, assim como ocorre no mestrado acadêmico, na modalidade profissional as atividades de pesquisa também são contempladas nas disciplinas e

na dissertação, sendo o estudante igualmente habilitado a atuar na carreira docente no ensino superior, o que abre a possibilidade de profissionais que atualmente se dedicam ao mercado de trabalho, seguirem a academia no futuro (BARBOZA, 2017).

Por conseguinte, a procura pelo mestrado profissional, por parte de professores, coordenadores ou gestores, revela o interesse pelo maior desenvolvimento de competências profissionais, sendo esses indivíduos, pessoas que fizeram diversos cursos ao longo da carreira, têm grande carga de trabalho, mas se dispõem a grandes esforços na busca por uma melhoria em sua formação (AMBROSETTI; CALIL, 2016).

Essa realidade retrata que o mercado brasileiro mudou muito nos últimos anos, tendo crescido a procura por mestrados profissionais em diferentes setores, sejam de empresários que carecem de profissionais qualificados, ou órgãos do governo que precisam desses profissionais para o desempenho de demandas específicas (BARROS; VALENTIM; MELO, 2005)

Essa busca por conhecimento na vertente profissional, seja pela identificação de lacunas na formação inicial ou em virtude das exigências do mundo do trabalho, tem resultado na ampliação da oferta desses programas no Brasil (MARQUEZAN; SAVEGNAGO, 2020).

Fator importante nesse impulsionamento foi a constituição do Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais (FOPROF) em 2006, o qual estabelece diálogo entre os coordenadores dos mestrados das instituições públicas e particulares brasileiras e os representantes da CAPES e da sociedade civil organizada, a fim de avaliar e propor ações para construção da excelência e sustentabilidade dos programas profissionais (OLIVEIRA; MORA; SILVA, 2020).

Resultados numéricos do crescimento na oferta dessa modalidade de pós-graduação são vistos nos dados disponibilizados pela GEOCAPES (2021), que apontam que o número desses programas em 10 anos, mais do que triplicou, passando de 247, em 2010, para 800, em 2020. Ampliação essa, que se destaca, principalmente, na região Sudeste, com 367 programas sendo ofertados, o que representa 45,88% do total de programas, seguida do Nordeste com 163 (20,38%), Sul com 153 (19,13%) e por último Centro-Oeste com 64 (8%) e Norte com 53 (6,63%) programas, regiões com o menor número de oferta de mestrados profissionais.

Esse contexto implica no aumento da produção de trabalhos de conclusão de curso, que são uma exigência dos mestrados dirigidos à formação profissional. A legislação em vigor determina que esses trabalhos precisam atender às demandas da sociedade, em conformidade com o objetivo do programa, e utilizar o método científico e o estado da arte do conhecimento, sendo permitidos, devido suas particularidades, formatos inovadores, com ênfase para a relevância, inovação e aplicabilidade desses estudos para o segmento da sociedade na qual o egresso poderá atuar (BRASIL, 2019a).

Nesse aspecto, Fischer (2005) assevera que o trabalho de conclusão do mestrado profissional configura-se como dissertação que demonstre domínio do objeto de estudo, de modo a conter a descrição e discussão dos resultados, conclusões e recomendação de aplicações práticas à solução de problemas, podendo estar incluídos em seu conteúdo, por exemplo, resultados de estudos de casos, desenvolvimentos e descrição de metodologias, tecnologias e *softwares*, bem como patentes que decorrem de pesquisas aplicadas.

Nesse sentido, Hetkowski (2016) ressalta em seu estudo que, um aspecto de relevo do mestrado profissional, se comparado ao acadêmico, está na variedade de opções de apresentação de trabalhos de conclusão de curso que ele possibilita, embora os níveis e padrões de exigência sejam os mesmos adotados por qualquer programa de pós-graduação.

Sobre esse aspecto, Barboza (2017) apresenta outros pontos que, fatidicamente, podem gerar a alusão de que o mestrado profissional seja menos exigente com o estudante. Por exemplo, o fato de a admissão em um mestrado nessa modalidade ser mais simples do que em um acadêmico, a concorrência por uma vaga ser menor, bem como a maioria das instituições não exigirem a apresentação de um pré-projeto de pesquisa. Entretanto, a autora ressalta que, coordenadores e egressos dos cursos são unânimes em dizer que o rigor na cobrança é similar em ambas as modalidades e que, nos 2 anos, em média, de duração do curso, os mestrandos abdicam de fins de semana, feriados e confraternizações para estudar, fazer pesquisas, escrever o trabalho final e, sobretudo, ler muito.

Objetivamente, face à leitura da legislação vigente e de artigos científicos, é apresentado no Quadro 2, em resumo, as principais características do mestrado profissional no País:

Quadro 2 – Resumo da caracterização do mestrado profissional no Brasil.

Quesito	Caracterização
Primeiro documento a tratar do assunto	Parecer CFE nº 977/1965 – Parecer Sucupira. Regulamentou tanto o mestrado acadêmico como o profissional no Brasil (BRASIL, 2005a).
Origem	Remonta à década de 1990, quando o ensino superior brasileiro passou por diversas mudanças e reformulações legais com o intuito de se flexibilizar a pós-graduação. Assim, o mestrado profissional surge no Brasil como uma resposta a demandas específicas da sociedade por profissionais com qualificações próprias para a atuação no mundo do trabalho (BARROS; VALENTIM; MELO, 2005).
Universidades pioneiras a implantar	Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Fundação Getúlio Vargas (FGV) com a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) e a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE) (FISCHER, ANDRADE, 2003).
Legislação vigente	Portaria MEC nº 389/2017 e Portaria CAPES nº 60/2019 (CAPES, 2019).
Conceito/Objetivo	Capacitar indivíduos para atender demandas sociais, econômicas e organizacionais dos variados setores do mundo do trabalho; transferir conhecimento para a sociedade; contribuir para a agregação do saber, de modo a impulsionar o aumento da produtividade em organizações públicas e privadas; buscar inovação; bem como formar profissionais capazes de desenvolver soluções inéditas a problemas de alta complexidade em seu campo de atuação (BRASIL, 2019a).

Quesito	Caracterização
Principal diferença do mestrado acadêmico com o profissional	Na modalidade acadêmica deseja-se, diante na imersão na pesquisa, formar, a longo prazo, um <u>pesquisador</u> , já na profissional, embora também ocorra a imersão na pesquisa, o objetivo é formar alguém que, no âmbito profissional externo à academia, consiga localizar, reconhecer, identificar e, sobretudo, <u>utilizar a pesquisa</u> de modo a agregar valor a suas atividades (RIBEIRO, 2005). Ressalta-se que a pesquisa é relevante em ambos, mas no mestrado acadêmico o foco é na academia, forma-se um pesquisador, já no mestrado profissional o foco é no mercado, forma-se um profissional-pesquisador, que utilizará a pesquisa na prática profissional (TAKAHASHI <i>et al.</i> , 2010).
Tipo	Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (BRASIL, 2019a).
Titulação	Diploma de mestre (BRASIL, 2019a).
Duração	Em média 2 anos (BARBOZA, 2017).
Duração máxima	36 meses (OLLER <i>et al.</i> , 2005).
Público	Constituído de um grupo heterogêneo, de diferentes áreas de formação (BARROS; VALENTIM; MELO, 2005). O perfil do seu público é tanto o profissional com experiência, quanto o estudante com formação superior que deseja aprofundar seus conhecimentos para voltar ao mercado ou para lecionar (TAKAHASHI <i>et al.</i> , 2010).
Corpo docente	Composto por docentes permanentes e poderá incluir outras categorias, como professores com experiência profissional acadêmica e não acadêmica, técnica, científica, de inovação e de orientação ou supervisão na área proposta. Assim, poderão ser incluídos no corpo docente profissionais sem o título de mestre ou doutor, desde que denotem experiência reconhecida em pesquisa aplicada ao desenvolvimento e à inovação no segmento de atuação do programa (até 30%) (BRASIL, 2019a). Conforme Sinopse Estatística da Educação Superior de 2020, homens ocupam 53,27% dos cargos de docentes nesse âmbito, possivelmente, sendo o sexo predominante nos programas de pós-graduação (INEP, 2022).
Trabalho de conclusão de curso	É uma exigência e deverá atender às demandas da sociedade, alinhadas com o objetivo do programa, utilizando-se o método científico e o estado da arte do conhecimento, seguindo-se os princípios da ética (BRASIL, 2019a). O trabalho deve ser vinculado a problemas reais da área de atuação do profissional-aluno e de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, podendo ser apresentado em diversos formatos (CAPES, 2019).
Quem pode oferecer	Universidades, centros universitários, instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC, instituições de pesquisa e instituições de desenvolvimento tecnológico, caso possuam os pré-requisitos exigidos por cada área (OLLER <i>et al.</i> , 2005).
Destino do Egresso	Mercado profissional ou acadêmico (BARBOZA, 2017)
Programas no Brasil	Total de 800 programas nas cinco regiões brasileiras (em 2020) (GEOCAPES, 2021).

Fonte: Elaborado pela autora.

2.3 Avaliação dos Mestrados Profissionais da Área de Administração Pública

A modalidade de mestrado profissional existe no Brasil em todas as nove grandes áreas classificadas pela CAPES: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Linguística, Letras e Artes; Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Multidisciplinar (CAPES, 2021c; PLATAFORMA SUCUPIRA, 2022a).

Este estudo focalizou no Mestrado Profissional em Administração Pública, o qual está alocado na grande área do conhecimento “Ciências Sociais Aplicadas”, área de avaliação “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”, e, finalmente, na subárea “Administração” (CAPES, 2021c).

A avaliação dos programas profissionais da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo é parte integrante do Processo de Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), conduzido pela CAPES, e tem como propósito realizar a recomendação de conceitos e notas a esses programas (CAPES, 2022).

Os resultados da avaliação, que ocorre de forma quadrienal, são expressos em uma pontuação que varia numa escala de 1 a 7, atribuída ao programa após análise dos indicadores referentes ao período avaliado. Essa análise é realizada pelas comissões de área de avaliação e, posteriormente, o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) homologa os resultados finais. Esses resultados fundamentam a deliberação do CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de reconhecimento para a continuidade de funcionamento no período subsequente (CAPES, 2021b).

A última avaliação realizada, quadrienal 2017-2020, possuiu como base a ficha de avaliação apresentada no Quadro 3, construída a partir de definições estabelecidas no CTC-ES em amplo diálogo com a comunidade (CAPES, 2022).

Quadro 3 – Esboço da ficha de avaliação dos programas profissionais da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

FICHA DE AVALIAÇÃO 2017-2020 – PROGRAMAS PROFISSIONAIS	
1. PROGRAMA	PESO
<p>1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</p> <p>1.1.1. Aderência: evidências de clareza e de coerência da(s) área(s) de concentração e linha(s) de atuação, inclusive suas alterações recentes, com o propósito, objetivos, nível(is), modalidade e contexto de atuação do programa.</p> <p>1.1.2. Articulação: evidências de alinhamento e suporte mútuo entre área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos, estrutura curricular e oferta de disciplina em relação ao propósito, objetivos, nível(is), modalidade e contexto de atuação do programa.</p> <p>1.1.3. Atualização: evidências de contemporaneidade da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, estrutura curricular, ementas e bibliografia das disciplinas.</p> <p>1.1.4. Infraestrutura: evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura do PPG quanto ao suporte às atividades de docentes e discentes e adequação com relação ao propósito, objetivos, nível(is) e modalidade do programa.</p>	30
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.</p> <p>1.2.1. Compatibilidade do Núcleo Docente Permanente (NDP) ao propósito, objetivos, modalidade e nível(is) de formação do Programa de Pós-graduação (PPG).</p> <p>1.2.2. Adequação da política de renovação/atualização do corpo docente e critérios de credenciamento/descredenciamento dos docentes.</p> <p>1.2.3. Proporção do NDP com produção qualificada alinhada à proposta do PPG.</p> <p>1.2.4. Proporção do NDP com projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico, alinhados à proposta do programa, financiados por fontes públicas ou privadas de fomento ao ensino e pesquisa, externas à IES, incluindo bolsas de produtividade em pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, concedidas por agência de fomento internacional, nacional ou estadual.</p> <p>1.2.5. Proporção do NDP com atuação e/ou experiência técnica-científica-inovação relevante e recente compatível com à(s) área(s) de concentração e à(s) linha(s) de atuação.</p> <p>1.2.6. Proporção do NDP mantida no PPG no quadriênio.</p>	50
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias</p>	10

FICHA DE AVALIAÇÃO 2017-2020 – PROGRAMAS PROFISSIONAIS	
da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10
2. FORMAÇÃO	PESO
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. 2.1.1. Aderência temática das teses, dissertações ou equivalentes em relação à(s) área(s) de concentração e linha(s) de atuação do programa. 2.1.2. Clareza e consistência da política de constituição das comissões examinadoras de dissertações, teses ou equivalentes. 2.1.3. Proporção de teses, dissertações ou equivalentes do PPG defendidas no quadriênio, ou seja, no período 2017-2020, que gerou produção bibliográfica e/ou tecnológica de egresso. 2.1.4. Pontuação média da melhor produção de egressos, calculada com base na indicação feita pelo PPG, derivada de teses, dissertações ou equivalente, defendidas no quadriênio, ou seja, no período 2017-2020.	15
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. 2.2.1. Proporção da produção qualificada do NDP com participação de discentes ou de egressos. 2.2.2. Proporção de discentes de mestrado e doutorado que tiveram produção em evento científico. 2.2.3. Proporção de egressos de mestrado e doutorado que tiveram produção em periódico e/ou produção tecnológica. 2.2.4. Proporção de discentes de doutorado que tiveram produção em periódico e/ou produção tecnológica.	15
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. 2.3.1. Clareza e consistência da política de acompanhamento de egressos. 2.3.2. Consistência da formação para o desenvolvimento socioeconômico e cultural por meio de evidências da atuação de egressos na administração pública, entidades do mercado, sociedade civil, educação superior ou pesquisa. 2.3.2.1. Aderência à formação recebida evidenciada a partir de relato estruturado de casos de destaque de atuação dos egressos titulados. 2.3.2.2. Posição ocupada pelos egressos titulados.	10
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa. 2.4.1. Pontuação média da produção qualificada do NDP; 2.4.2. Proporção do NDP que alcançou a mediana da produção qualificada da área.	50
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. 2.5.1. Proporção do NDP com, no mínimo, 60 horas-aula no quadriênio no PPG. 2.5.2. Proporção do NDP com dedicação prioritária ao PPG (igual ou superior a 20 horas de dedicação ao PPG). 2.5.3. Proporção do NDP com participação de, no máximo, 300 horas por ano na graduação, considerando aulas e demais atividades. 2.5.4. Equilíbrio da distribuição das orientações do PPG entre o NDP.	10
3. IMPACTO NA SOCIEDADE	PESO
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. 3.1.1. Clareza e consistência da política de incentivo ao impacto da produção intelectual do PPG. 3.1.2. Consistência da justificativa de impacto e aderência à proposta, objetivos e modalidade dos 10 melhores produtos do programa, sendo que, necessariamente, ao menos três sejam produtos tecnológicos e dois sejam produtos bibliográficos. 3.1.3. Evidência de impacto do docente permanente baseado em métricas de citação, considerando as seguintes: h-index e i10-index, do Google Acadêmico, H-index Scopus, índice H Spell. 3.1.4. Evidência de impacto do docente permanente baseado em outras métricas de repercussão tais como menções na mídia, disseminação em redes sociais, montante de leitores, tiragens/reedições de material publicado, entre outros.	40
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa. 3.2.1. Clareza e consistência das contribuições do PPG ao longo do tempo. 3.2.2. Intensidade do impacto, quando houver, em nível local, regional, nacional ou internacional. 3.2.3. Clareza e consistência da política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG. 3.2.4. Proporção do NDP envolvida em ações de impacto do PPG em outras esferas da sociedade.	40

FICHA DE AVALIAÇÃO 2017-2020 – PROGRAMAS PROFISSIONAIS	
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa 3.3.1. Clareza e consistência da política de internacionalização do PPG, bem como sua relação com o planejamento estratégico do programa. 3.3.2. Grau de internacionalização do PPG. 3.3.3. Evidências de inserção do PPG no contexto local, regional ou nacional. 3.3.4. Visibilidade do PPG em sua página na <i>internet</i> .	20

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da CAPES (2022).

Na ficha de avaliação da Quadrienal 2017-2020 os quesitos e pesos, tanto para os programas profissionais (em rede e individuais), quanto para os acadêmicos foram os mesmos (Programa, Formação e Impacto na Sociedade), entretanto, com cada modalidade considerando suas particularidades (CAPES, 2022).

Nesse sentido, cabe destacar que nessa avaliação (2017-2020) o PROFIAP foi avaliado com nota 2, mas solicitou reconsideração (que foi apreciada e acatada, aumentando a nota para 3), estando entre os argumentos do programa o fato de a CAPES não ter utilizado ficha de avaliação diferente para os mestrados profissionais em rede e individuais, o que deveria ter sido feito, tendo em vista que programas em rede têm suas especificidades, bem como pela mudança nos critérios de avaliação da CAPES, os quais não eram de conhecimento do PROFIAP no início da quadrienal (PROFIAP, 2022c).

Ainda, em se tratando da Quadrienal 2017-2020, é importante sublinhar que, para os programas profissionais, houve a valorização inédita de produtos técnico/tecnológicos (PTTs)¹ sendo, no quesito Formação, dada à produção técnica-tecnológica equivalência em relação à produção bibliográfica em periódicos dos docentes permanentes e, no quesito Impacto na Sociedade, sendo avaliados PTTs de docentes permanentes, que deveriam relatar, no mínimo, um e, no máximo, três PTTs como destaque de sua produção (CAPES, 2022).

Em se tratando da pós-graduação brasileira, na modalidade mestrado profissional, há quatro programas com o nome Administração Pública (existem outros similares, com a nomenclatura Gestão Pública, por exemplo) avaliados e reconhecidos pelo MEC, todos com notas variando de 3 a 4 na avaliação CAPES, coordenados pelas instituições apresentadas no Quadro 4 (PLATAFORMA SUCUPIRA, 2022a).

Quadro 4 – Instituições coordenadoras dos programas profissionais em Administração Pública no Brasil.

Instituição Coordenadora do Programa	Local	Nota	Início
Universidade Federal de Lavras (UFLA)	Lavras - MG	3	2011

¹ Empresa ou Organização social (inovadora), Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis, Relatório técnico conclusivo, Tecnologia social, Norma ou marco regulatório, Patente, Produtos/Processos em sigilo, Software/Aplicativo, Base de dados técnico-científica, Curso para formação profissional, Material didático e Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico.

Instituição Coordenadora do Programa	Local	Nota	Início
Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) - PROFIAP ^[1]	Brasília - DF	3	2014
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)	Diamantina - MG	3	2016
Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP)	Brasília - DF	4	2016

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da Plataforma Sucupira (2022a).

Nota: ^[1] Oferece o programa em rede nacional, por meio de 21 instituições associadas.

O quadro apresenta apenas municípios mineiros e a cidade de Brasília, no Distrito Federal, como sedes dos programas de Administração Pública no Brasil, entretanto há a oferta de cursos nessa área em todas as regiões brasileiras, tendo em vista a existência do PROFIAP, o qual tem entre seus objetivos o de propiciar a oportunidade de capacitação de gestores públicos em todo o território nacional (LIMA FILHO; CARNEIRO, 2013). Esse programa, foco dessa pesquisa, é o tema abordado no próximo tópico.

2.4 O Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional

O PROFIAP é um curso de mestrado profissional em Administração Pública, ofertado nacionalmente, que tem como objetivo capacitar profissionais para o exercício da prática administrativa avançada nas organizações públicas, contribuir para o aumento da produtividade e da efetividade dessas organizações, bem como disponibilizar instrumentos, modelos e metodologias que sirvam de referência para a melhoria da gestão pública (PROFIAP, 2022a).




















Desse modo, o curso, que é coordenado pela ANDIFES, se destina a formar profissionais com entendimento do papel do Estado no Brasil, do exercício da cidadania e preocupados com aspectos éticos, sociais e ambientais subsidiadores de políticas públicas que impactam a sociedade. Assim, um programa que apresenta como resultado a formação de um profissional com condições científicas e técnicas para a promoção de melhorias na administração pública (PROFIAP, 2022d).

A ANDIFES tem o papel de organizar o engajamento da comunidade acadêmica nacional da área de administração ao programa. Para esse fim, foi constituído um Comitê Gestor Nacional e uma Comissão Acadêmica Nacional, tendo como membros docentes experientes, para o planejamento e a operacionalização do PROFIAP em todo o País, sendo esses, assessorados por Comissões Locais (LIMA FILHO; CARNEIRO, 2013).

Para admissão ao PROFIAP é necessário que o candidato tenha graduação em qualquer curso reconhecido pelo MEC, sendo a seleção realizada por meio do Exame Nacional de Acesso (ENA), que consiste no teste ANPAD, exame de proficiência de âmbito nacional que é aplicado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (PROFIAP, 2022d).

O PROFIAP, oferecido desde 2014, já disponibilizou, até 2022, 2.110 vagas, distribuídas em 8 ofertas, nas categorias Servidor de Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) (59%), Demanda Social (38%) e Convênios (3%). As vagas passaram de 220, no primeiro ano, para 417 em 2022, sendo percebido também um aumento considerável no número de instituições associadas, que ao longo de sua criação, saltou de 9 para 21 universidades, compostas pelos seus *campi*, que integram a Rede Nacional e que disponibilizam corpo docente, infraestrutura e emissão de diploma de mestre para o programa (PROFIAP, 2022a,b). O Quadro 5 apresenta as universidades associadas ao PROFIAP distribuídas pelas regiões do País.

Quadro 5 – Instituições associadas ao PROFIAP por região e estado do Brasil.

Região	Estado	Instituição Associada	Logo
Centro-Oeste	Goiás	UFG - Universidade Federal de Goiás	
	Mato Grosso do Sul	UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados	
		UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	
Nordeste	Alagoas	UFAL - Universidade Federal de Alagoas	
	Paraíba	UFCG - Universidade Federal de Campina Grande	
	Pernambuco	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco	
		UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco	
	Piauí	UFPI - Universidade Federal do Piauí	
	Sergipe	UFS - Universidade Federal de Sergipe	
Norte	Rondônia	UNIR - Universidade Federal de Rondônia	
	Tocantins	UFT - Universidade Federal do Tocantins	
Sudeste	Minas Gerais	UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora	
		UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei	
		UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	
		UFV - Universidade Federal de Viçosa	
		UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas	
	Rio de Janeiro	UFF - Universidade Federal Fluminense	
Sul	Rio Grande do Sul	FURG - Universidade Federal do Rio Grande	
		UFPEL - Universidade Federal de Pelotas	
	Paraná	UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados do PROFIAP (2022a).

Conforme Regimento do PROFIAP, a permanência de cada instituição associada está sujeita à avaliação periódica pela Comissão Acadêmica Nacional e homologação pelo Comitê Gestor, com base em parâmetros que envolvem a melhoria técnico-científica de seus egressos, qualidade da produção científica e tecnológica dos docentes do curso, bem como a adequação da oferta de infraestrutura física e material da instituição (PROFIAP, 2022d).

Em se tratando das atividades curriculares, o curso prevê no mínimo 600 horas de atividades didáticas, correspondentes a 40 créditos, incluindo disciplinas obrigatórias (360 horas), optativas (120 horas), bem como a dissertação (120 horas), a qual deverá ser defendida em 24 meses, podendo esse prazo ser prorrogável por 6 meses (PROFIAP, 2022d). O Quadro 6 apresenta a estrutura curricular do programa.

Quadro 6 – Estrutura curricular do PROFIAP.

Disciplinas Obrigatórias (360 horas)	
Estado, Sociedade e Administração Pública	60 horas
Finanças Públicas e Gestão Orçamentária	60 horas
Formulação de Políticas Públicas	60 horas
Gestão de Projetos Públicos	60 horas
Teoria das Organizações	60 horas
Métodos de Pesquisa Aplicados à Gestão Pública	60 horas
Trabalho de Conclusão Final (120 horas)	
Trabalho de Conclusão Final - TCF	120 horas
Disciplinas Optativas (120 horas)	
Práticas de Produção Técnico-Científica	60 horas
Elaboração e Análise de Projetos	60 horas
Gestão Pública	60 horas
Projeto Organizacional	60 horas
Gestão Social e Ambiental	60 horas
Administração Estratégica	60 horas
Gestão de Contratos e Convênios	60 horas
Direito Administrativo	60 horas
Tópicos Especiais em Gestão Pública I	60 horas
Tópicos Especiais em Gestão Pública II	60 horas

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados do PROFIAP (2022c).

Cabe ressaltar que a dissertação deverá versar sobre temas relacionados à gestão pública, em um de seus quatro eixos temáticos, conforme Quadro 7 (PROFIAP UFV, 2022), sendo constituída de uma análise situacional e recomendações, análise situacional e plano de ação ou análise situacional e produto técnico/tecnológico (PROFIAP, 2022d).

Quadro 7 – Eixos temáticos e respectivos temas do PROFIAP.

Eixo Temático	Temas
Atuação do Estado e sua Relação com o Mercado e Sociedades	a) O Estado: elementos constitutivos, características, funções e organização; b) Capitalismo e Formas de Governo; c) Federalismo, Estado e Mercado; d) <i>Accountability</i> , Estado e Democracia; e) Política Deliberativa; f) Sociedade e Dinâmica Social; g) Cidadania e Bem Comum; h) Movimentos Sociais: organização, demandas, estratégias e criminalização; i) Política e Participação Social; j) Administração Pública: conceito e características do setor público brasileiro; k) Estrutura de Poder na Administração Pública: as esferas de poder e a integração dos poderes; l) O Processo Administrativo Aplicado à Administração Pública: funções e atividades;

Eixo Temático	Temas
	n) Reforma Administrativa e Parcerias Público-Privadas, n) Gestão Social e Terceiro Setor.
Políticas Públicas: Formulação e Gestão	a) Políticas públicas pela abordagem da análise de políticas públicas; b) Modelos analíticos e prescritivos de políticas públicas aplicados aos estudos sobre: teoria do agendamento, processo decisório, formulação, e implementação monitoramento e avaliação de políticas públicas e de programas governamentais; c) Novas abordagens teóricas e metodológicas em gestão de políticas públicas: intersetorialidade, análise de redes, territorialidade e difusão de políticas públicas.
Práticas de Gestão Sustentáveis	a) Concepção, implementação e avaliação de estratégias voltadas para o alcance da sustentabilidade socioambiental em organizações públicas; b) Responsabilidade social e responsabilidade ambiental das organizações públicas; c) Estratégia e comportamentos éticos das organizações públicas; d) Modelagem e equações de sustentabilidade das organizações; e) Cultura e efeitos tripé da sustentabilidade nas políticas das organizações públicas; f) Consciência e ética como decisão estratégica em projetos de sustentabilidade em organizações públicas; g) Estratégias para controle de catástrofes, previsão de catástrofes; h) Estratégia de crises de impacto socioambientais de eventos especiais; i) Práticas de Gestão Sustentáveis: Governança, Transparência e <i>Accountability</i> .
Transformação e Inovação Organizacional	a) Inovação em Serviços Públicos; b) Inovação e Empreendedorismo Público; c) Inovação, Cooperação e Redes de organizações públicas; d) Políticas, Ações Institucionais e Incentivos à Ciência, Tecnologia e Inovação; e) Inovação e Inclusão Social; f) Temas emergentes em Inovação em serviços públicos.

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados do PROFIAP UFV (2022).

Além disso, o discente do PROFIAP deve ser aprovado no Exame Nacional de Qualificação (ENQ), que tem como objetivo aferir conhecimentos mínimos dos mestrandos para obtenção do grau de Mestre pelo PROFIAP. O ENQ é aplicado em três modalidades: a prova nacional, a qual é realizada pelo menos uma vez ao ano, sendo composta de uma questão dissertativa sobre um tema específico com a exigência de obtenção de desempenho igual ou superior a 60%; o aceite ou publicação de artigo em periódico classificado no Qualis da área em estrato B3 ou superior ou; artigo completo premiado em congresso que possua eixo ou trilha de submissão na área de Administração Pública, as duas últimas modalidades, em coautoria com o orientador e/ou professor permanente do PROFIAP (PROFIAP, 2022d).

Por fim, para a obtenção do título de mestre o discente deve comprovar a submissão de um artigo em revista científica ou tecnológica, qualificada na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo em estrato B3 ou superior e satisfazer todos os requisitos da instituição associada para a emissão do diploma (PROFIAP, 2022d).

Essa configuração do programa era a vigente, até a data final considerada por este estudo (dezembro de 2021), entretanto, cabe mencionar que no 2ª Fórum de Reunião de Coordenadores do PROFIAP, realizado pelo Comitê Gestor Nacional do PROFIAP, de 30 de novembro a 01 de dezembro de 2022, no município de Aracaju, foram discutidas e aprovadas algumas mudanças para o currículo acadêmico do programa. Entre as alterações estão: redução da carga

horária do PROFIAP de 600 horas para 480 horas; alteração nas disciplinas obrigatórias e optativas; e exclusão dos quatro eixos temáticos do programa, tendo em vista a alteração da linha de pesquisa, de uma única linha (Administração Pública) para outras duas linhas (Políticas Públicas e Administração Pública e Organizações) (PROFIAP, 2023).

O PROFIAP é uma proposta inovadora no Brasil, com impactos regionais e sociais importantes, sendo um programa que propicia, conforme já mencionado, a oportunidade de capacitação avançada de gestores públicos em todo o território nacional, desde as regiões mais carentes em programas de pós-graduação, como o Norte e o Nordeste, até as mais consolidadas nesse quesito, como a região Sudeste (LIMA FILHO; CARNEIRO, 2013).

Os próximos capítulos focarão sua atenção no PROFIAP ofertado em Minas Gerais, estado da região Sudeste, que concentra o maior número de universidades associadas ao programa no País, e, portanto, o escolhido para as análises deste trabalho.

3 METODOLOGIA

Este capítulo destina-se a apresentar os procedimentos metodológicos adotados nesta pesquisa para que se atinja os objetivos que foram estabelecidos. Primeiro, será apresentado o delineamento da pesquisa, em seguida a caracterização do objeto de análise, após a coleta de dados e, por fim, os métodos de análise desses dados.

3.1 Delineamento da Pesquisa

Este estudo possui abordagem quantitativa e qualitativa, ou seja, mista, a qual aglutina os dois tipos de análises. É quantitativa, visto que procura quantificar os dados numéricos e aplicar análises estatísticas, e é qualitativa porque utiliza dados textuais para descrever a produção científica e demais informações sobre o PROFIAP oferecido no estado de Minas Gerais. Conforme Creswell (2010), o uso dos métodos mistos advém da necessidade de aprimorar uma pesquisa a partir do uso de um segundo método, com o objetivo de proporcionar um melhor entendimento do estudo.

Em se tratando do tipo de pesquisa, com base nos objetivos, possui caráter exploratório, uma vez que busca proporcionar maior familiaridade com o problema para torná-lo mais explícito ou para construir hipóteses, além de oferecer visão geral, em relação aos fatos. Ademais, a pesquisa também se caracteriza como descritiva, tendo em vista a finalidade desta em caracterizar determinada população ou fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis, o que ocorre ao se descrever as características do PROFIAP, de suas pesquisas e das pessoas inseridas em seu contexto (mestrandos e docentes), bem como relacioná-las (GIL, 2002).

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, se configura como pesquisa documental, diante da análise da produção discente (dissertações) dos mestrandos do PROFIAP-MG e das publicações nas bases da Plataforma Lattes (Currículos Lattes), do Portal da Transparência do Governo Federal e da Plataforma Sucupira (relatórios em ambos). Conforme Marconi e Lakatos (2008), nesse tipo de pesquisa a fonte de coleta de dados é restrita a documentos, escritos ou não, denominados de fontes primárias por ainda não terem sofrido tratamento analítico.

Por este estudo não se tratar de pesquisa com seres humanos e os dados utilizados estarem disponíveis de forma *on-line* e com acesso público e não restrito, não foi necessário submetê-lo ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de Viçosa.

3.2 Caracterização do Objeto de Análise

O objeto de análise deste estudo são todas as dissertações defendidas no Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP (apresentado no tópico 2.4), desde a criação do programa até dezembro de 2021, nas cinco universidades do estado de Minas Gerais a ele associadas: UFJF, UFSJ, UFTM, UFV e UNIFAL.

A UFJF, com sede na cidade de Juiz de Fora e um *campus* avançado no município de Governador Valadares, posiciona-se como um polo científico e cultural de uma região de mais de três milhões de habitantes, sendo classificada como uma das melhores universidades da América Latina, e, portanto, reconhecida nacional e internacionalmente (UFJF, 2022a).

A instituição foi criada em 23 de dezembro de 1960, pelo então presidente Juscelino Kubitshek (UFJF, 2022b), e busca a formação de profissionais para atuação tanto no mercado de trabalho quanto na academia. Atualmente a UFJF oferece 93 opções de cursos de graduação, 36 de mestrado e 17 de doutorado, em todas as áreas do conhecimento, o que culmina na circulação diária de mais de 20 mil discentes pelo *campus*, além de, aproximadamente, três mil estudantes da educação à distância (UFJF, 2022a).

A produção de conhecimento e a formação de profissionais qualificados balizam a pós-graduação da UFJF (UFJF, 2022c), que desde 2016 já ofertou o total de 57 vagas via PROFIAP em sua sede em Juiz de Fora (Figura 2) (PROFIAP, 2022b).



Figura 2 – Parte central da UFJF em Juiz de Fora - MG.
Fonte: UFJF, 2022a.

A UFSJ, sediada na cidade de São João del-Rei e presente em outros quatro municípios: Ouro Branco, Congonhas, Divinópolis e Sete Lagoas, por meio de seis unidades educacionais (*Campus* Alto Paraopeba, *Campus* Centro-Oeste “Dona Lindu”, *Campus* Dom Bosco, *Campus*

Santo Antônio, *Campus Sete Lagoas* e *Campus Tancredo Neves*), possui impacto significativo no estado de Minas Gerais, atuando nas mesorregiões Campo das Vertentes, Metropolitana de Belo Horizonte e Oeste de Minas (UFSJ, 2022b).

A instituição, considerada polo educacional que recebe estudantes de todo o País, foi instalada em 1987 como Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI) e em 2002 foi transformada em universidade (UFSJ, 2022a). Conforme últimos dados fornecidos pela UFSJ, ao todo são oferecidos 53 cursos de graduação, 14 de especialização, 31 de mestrado e 7 de doutorado, somando-se mais de 14 mil discentes (UFSJ, 2019).

A UFSJ, desde 2016, oferece o PROFIAP no *Campus Tancredo Neves* (Figura 3), localizado em São João del-Rei, e ofertou até 2022 o total de 72 vagas nesse programa de pós-graduação (PROFIAP, 2022b).



Figura 3 – UFSJ *Campus Tancredo Neves* em São João del-Rei - MG.
Fonte: UFSJ, 2022a.

A UFTM, com sede no município de Uberaba e um *campus* na cidade de Iturama, é uma instituição federal de ensino superior que busca formar pessoas para contribuir para o desenvolvimento da ciência e a transformação da sociedade, sendo uma universidade de renome e qualidade nacionalmente comprovados (UFTM, 2022a)

A instituição, anteriormente denominada como Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM), foi transformada em universidade em 2005 e atualmente conta com oferta de cursos em diversas áreas do conhecimento, sendo o seu alunado contabilizado em aproximadamente 8 mil estudantes nos 29 cursos de graduação, 22 de pós-graduação e 7 da educação profissionalizante (UFTM, 2022a,b).

A UFTM, desde 2016, oferta o PROFIAP em Uberaba (Figura 4), sendo disponibilizadas até 2022 o total de 34 vagas desse programa no município (PROFIAP, 2022b).



Figura 4 – Centro Educacional da UFTM em Uberaba.
Fonte: UFTM, 2022a.

A UFV, além da sede localizada na cidade de Viçosa, possui um *campus* no município de Florestal e outro em Rio Paranaíba, sendo uma instituição de excelência em ensino, pesquisa e extensão, nas ciências agrárias, biológicas, exatas e humanas, e que com frequência é destaque em rankings educacionais do Brasil e do mundo (UFV, 2022).

A universidade é uma das mais antigas instituições de ensino superior do País. Foi inaugurada como Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav) em 1948 e federalizada como UFV em 1969. Atualmente oferece ensinos médio e técnico, cursos de graduação e programas de pós-graduação, somando-se mais de 20 mil alunos (UFV, 2022).

A UFV, desde o ano de 2014 oferece o PROFIAP, sendo a instituição mineira que mais ofertou vagas para o programa, totalizando 144 ingressantes, distribuídos nos *campi* de Viçosa (Figura 5), Florestal (Figura 6) e Rio Paranaíba (Figura 7) (PROFIAP, 2022b).



Figura 5 – Edifício Arthur Bernardes da UFV *Campus* Viçosa.
Fonte: UFV, 2022.



Figura 6 – UFV *Campus* Florestal.
Fonte: UFV, 2022.



Figura 7 – UFV *Campus* Rio Paranaíba.
Fonte: Henrique, 2021.

Por fim, a UNIFAL, instalada nas cidades de Alfenas, *campus* sede, Poços de Caldas e Varginha, é uma universidade que tem sido responsável pela formação de competentes profissionais, isso, por meio de cursos de graduação e pós-graduação, pela consolidação de suas atividades extensionistas, bem como pelo crescimento expressivo de sua produção científica e tecnológica, a qual implica em desenvolvimento regional e nacional (UNIFAL, 2022b).

A instituição, originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), foi fundada no ano de 1914 e transformada em universidade em 2005. O *campus* de Varginha (Figura 8), o qual oferece o PROFIAP, iniciou suas atividades em março de 2009 (UNIFAL, 2022a). Esse *campus*, oferta o programa desde 2014 e já disponibilizou 110 vagas para ingresso de mestrandos, a segunda maior universidade em número de vagas oferecidas em Minas Gerais (PROFIAP, 2022b).



Figura 8 – UNIFAL *Campus* Varginha.
Fonte: UNIFAL, 2022c.

3.3 Coleta de Dados

Todos os dados para as análises desta pesquisa foram coletados na *internet*, sendo o levantamento das dissertações realizado nas páginas *web* do PROFIAP e das instituições de Minas Gerais associadas ao programa; as informações referentes aos mestrandos obtidas por meio de buscas na Plataforma Lattes (Currículos Lattes) e no Portal da Transparência do Governo Federal (verificação se o discente era servidor público do poder executivo federal na data da defesa da dissertação, bem como demais detalhes do vínculo) e; dados suplementares consultados na Plataforma Sucupira.

A Plataforma Lattes, mantida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é um sistema que integra bases de dados de currículos, de grupos de pesquisa e de instituições em um único sistema de informações. O Currículo Lattes é reconhecido como um padrão nacional no registro da vida dos estudantes e pesquisadores do País, sendo utilizado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do Brasil, haja vista sua riqueza de informações e crescente confiabilidade e abrangência (PLATAFORMA LATTES, 2022).

O Portal da Transparência do Governo Federal, lançado pela Controladoria-Geral da União (CGU), em 2004, é um *site* de acesso livre, onde são disponibilizadas informações sobre como o dinheiro público é utilizado e sobre assuntos relacionados à gestão pública do Brasil. Os dados publicados no Portal são de grandes sistemas estruturadores do Governo Federal, como o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), o que faz com que a

plataforma seja um importante instrumento de controle social, com reconhecimento dentro e fora do País (PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, 2022).

A Plataforma Sucupira é uma ferramenta que coleta informações e funciona como base de referência do SNPG (MEC, 2022). Entre as informações disponibilizadas na base, há o Qualis-Periódicos, ferramenta criada pela CAPES, que, pela classificação de 2017-2020, categoriza os periódicos científicos em nove estratos de qualidade: A1, mais elevado, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C este com peso zero (PLATAFORMA SUCUPIRA, 2023). Para este trabalho, além das consultas públicas à Plataforma Sucupira, utilizou-se de relatórios gerados nessa base pelo Comitê Gestor do programa, que continham a informação sobre a classificação das dissertações por eixos temáticos, uma vez que esse dado não fica disponível nem nas dissertações e nem nas páginas eletrônicas das instituições associadas ao PROFIAP.

Diante desses instrumentos, o estudo focalizou o intervalo entre o ano em que as primeiras dissertações dos mestrados do PROFIAP-MG foram defendidas, até dezembro de 2021, com o intuito de analisar a totalidade da produção discente até a data estabelecida e caracterizar os egressos mestres conforme a situação em que o indivíduo se encontrava na data da defesa da dissertação.

Cabe ressaltar que no curso da pesquisa, identificou-se que os repositórios institucionais das universidades ofertantes do programa não são atualizados regularmente e, possivelmente, os tempos de publicação entre a defesa e a publicação são diferentes entre as universidades. Portanto, este estudo não abrange dissertações que não foram divulgadas (porque houve demora na publicação ou porque continham dados restritos ou sigilosos). Assim, embora este estudo apresente um considerável número de dissertações analisadas, não há como garantir que todas as que foram defendidas no período estabelecido estejam retratadas no conjunto de documentos constituído como base para o *corpus* da pesquisa.

3.4 Análise dos Dados

Ao final da coleta do material (*download* de todos os arquivos), encerrada no mês de maio de 2022, iniciou-se o processo de análise preliminar dos dados, que envolveu a leitura flutuante do material coletado visando facilitar a identificação das características principais do conjunto de documentos levantados durante o estudo. Nessa etapa, empregou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (2008), por meio da técnica de análise categorial, a qual permite reunir um grupo de elementos sob um título genérico, agrupando-os ou desmembrando-os em razão das características comuns entre esses elementos.

Diante disso, as informações relevantes para este estudo foram transcritas para tabelas de análise, por meio do Programa *Microsoft Office Excel*, sendo estabelecida sua classificação conforme os seguintes itens:

- a) instituição onde a dissertação foi defendida;
- b) data de defesa da dissertação;
- c) número de páginas da dissertação;
- d) título da dissertação;
- e) eixo temático da dissertação;
- f) palavras-chave da dissertação;
- g) método de abordagem da dissertação;
- h) tipo de pesquisa da dissertação quanto aos objetivos;
- i) tipo de pesquisa da dissertação quanto aos procedimentos;
- j) se envolveu a participação de seres humanos e em caso afirmativo os participantes da pesquisa realizada na dissertação;
- k) local de desenvolvimento da pesquisa realizada na dissertação e sua abrangência (local, regional ou nacional);
- l) nome do orientador, coorientador(es) e demais membros da banca;
- m) sexo do orientador, coorientador(es) e demais membros da banca;
- n) nome do autor da dissertação;
- o) sexo do autor da dissertação;
- p) se o autor da dissertação possui Currículo Lattes cadastrado na Plataforma Lattes;
- q) data da última atualização do Currículo Lattes do autor da dissertação;
- r) formação acadêmica/titulação do autor da dissertação;
- s) curso de graduação do autor da dissertação;
- t) produções bibliográficas do autor da dissertação derivadas da dissertação produzida no PROFIAP (publicação de artigos em periódicos, livros, capítulos de livros, trabalhos em anais de congressos, resumos em anais de congressos e apresentações de trabalho) e as informações sobre a publicação (nome, ano, local, Qualis – quando houver);
- u) se o autor da dissertação era servidor do poder público federal no ano da defesa da dissertação e em caso afirmativo, ano de ingresso no serviço público; cargo; local de trabalho e órgão superior do local de trabalho.

Para as análises, utilizou-se de linguagem descritiva, tabelas, gráficos e geração de uma nuvem de palavras, por meio do Programa *Microsoft Office Word*, processador de texto utilizado na elaboração deste trabalho e que oferece tal ferramenta.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção se dedicará a apresentar e discutir os resultados deste estudo conforme os objetivos propostos, sendo as análises divididas basicamente em três partes, uma assentada no perfil dos mestrandos do PROFIAP-MG (tópico 4.1); outra nos indicadores sobre orientadores, coorientadores e membros das bancas do programa (tópico 4.2), e por fim, a última focalizada nas dissertações em si e nas produções bibliográficas advindas das mesmas (tópicos 4.3 a 4.5).

4.1 Perfil dos Mestrandos do PROFIAP-MG

Diante da pesquisa realizada, encontraram-se disponíveis em rede, por meio eletrônico, 178 dissertações² de mestrado defendidas por egressos do PROFIAP-MG, desde a criação do programa, em 2014, até dezembro de 2021. A partir, então, da identificação nas dissertações dos nomes dos 178 autores dos trabalhos e mediante consultas nominais na Plataforma Lattes, bem como no Portal da Transparência do Governo Federal, obteve-se o perfil dos mestrandos do PROFIAP-MG, conforme síntese apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Síntese do perfil dos mestrandos do PROFIAP-MG.

Variável	Característica	Quant.	Percentual
Sexo	Feminino	95	53,37%
	Masculino	83	46,63%
Currículo Lattes cadastrado na Plataforma Lattes	Sim	176	98,88%
	Não	2	1,12%
Atualização do Currículo Lattes após conclusão do PROFIAP-MG	Sim	117	66,48%
	Não	59	33,52%
Formação acadêmica	Especialização	119	67,61%
	Graduação	56	31,82%
	Mestrado	1	0,57%
Cursos de graduação realizados	Um	147	83,52%
	Dois	27	15,34%
	Três	2	1,14%
Principais cursos de graduação realizados (Total de 58 cursos diferentes)	Administração	51	24,76%
	Direito	24	11,65%
	Ciências Contábeis	22	10,68%
Servidor do poder executivo federal	Sim	149	83,71%
	Não	29	16,29%
Principais cargos do poder executivo federal ocupado por mestrandos (Total de 31 cargos diferentes)	Assistente em Administração	68	45,64%
	Administrador	26	17,45%
	Contador	7	4,70%

² Na data da defesa desta dissertação, realizada em 25 de abril de 2023, a Profa. Dra. Teresa Cristina Janes Carneiro, Presidente do Comitê Gestor do PROFIAP e membro da banca, forneceu a informação de que ao todo, no período considerado por este estudo, 2014 a 2021, foram defendidas 196 dissertações, portanto, tendo esta pesquisa alcançado, 90,81% dos trabalhos, o que demonstra que este estudo abordou quase totalidade das dissertações defendidas no estado de Minas Gerais.

Variável	Característica	Quant.	Percentual
Principal órgão de atuação dos servidores mestrandos (Total de 5 órgãos diferentes)	Ministério da Educação	144	96,64%
Principais locais de trabalho dos servidores mestrandos (Total de 22 locais diferentes)	UFV	33	22,15%
	UNIFAL	23	15,44%
	UFJF	17	11,41%

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Nota: Dados relativos à situação dos mestrandos na data de aprovação de sua dissertação no PROFIAP-MG.

Em se tratando do sexo dos egressos do PROFIAP-MG, distribuídos nas cinco instituições mineiras que ofertam o programa (UFJF, UFSJ, UFTM, UFV e UNIFAL), constatou-se que há um equilíbrio entre o número de homens e de mulheres, embora seja predominante a presença do gênero feminino no programa (53,37%). De modo específico, observou-se o mesmo cenário na UFV e na UNIFAL; instituições em que as mulheres são a maioria, respectivamente com 54,10% e 58,93% do total; idêntica porcentagem nos sexos na UFSJ e na UFTM; e, apenas na UFJF ocorre a predominância de homens no programa (56%).

Quanto ao Currículo Lattes, encontrou-se quase totalidade (98,88%) dos egressos do programa cadastrados na Plataforma Lattes. Apenas dois indivíduos não foram identificados, um mestre pela UFV, que de fato não possui cadastro na base, e outro da UNIFAL, em que houve a incerteza se o sujeito encontrado era realmente o buscado, diante da incompletude das informações registradas e por uma divergência no sobrenome do autor.

Acerca dos 176 currículos identificados, averiguou-se que 117 egressos do PROFIAP-MG, representando a maioria dos indivíduos (66,48%), atualizaram seu currículo após a data de aprovação de sua dissertação, embora 59 mestres (33,52%) não tenham inserido novas informações na plataforma após a conclusão do programa, sendo o maior percentual (52%) de egressos da UFJF. Apurou-se ainda, que a alteração mais antiga ocorreu em 2009, há mais de 13 anos, e que em 2022 apenas 25 (14,20%) mestres atualizaram seu Currículo Lattes.

A falta de atualização do Currículo Lattes pode ser justificada pelo fato de os mestres em estudo não terem se dedicado à produção bibliográfica, após a conclusão do PROFIAP, e realmente não terem feito pesquisas e publicações, uma vez que o programa não possui foco acadêmico. Entretanto, esses dados chamam atenção para a necessidade de uma possível orientação aos estudantes, ao longo do curso, sobre a importância de ter e de manter o Currículo Lattes atualizado, com todas as informações sobre os projetos, instituições e atribuições em que esteve/estiver envolvido ao longo da carreira. Essa ferramenta, embora pensada para ser um currículo acadêmico, também é utilizada por empresas, de modo que funciona como um cartão de visitas do profissional para o mercado de trabalho e proporciona alta visibilidade, sendo usada em diversos processos seletivos (EDITORA OMNIS SCIENTIA, 2021).

Com relação a formação acadêmica, como é uma exigência do PROFIAP que o candidato ao programa tenha graduação em qualquer curso reconhecido pelo MEC (PROFIAP, 2022d), sabe-se que no mínimo todos os mestrados possuíam essa formação. Mas, para além disso, identificou-se que a grande maioria do público do PROFIAP-MG, representado por 67,61% (119 indivíduos) do total, ingressou com pelo menos uma especialização, ou seja, uma pós-graduação *lato sensu*, e 1 indivíduo (0,57%), egresso da UFV, já possuía até mesmo mestrado, este em Engenharia de Produção na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ainda, com relação à formação acadêmica a pesquisa constatou que, antes de ingressarem no PROFIAP-MG, haviam mestrados do programa que já tinham concluído mais de um curso de graduação, sendo 27 indivíduos (15,34%) com duas graduações e 2 (1,14%) com três.

Tal constatação permite concluir o já disposto por Ambrosetti e Calil (2016), ao afirmarem que as pessoas que procuram por um mestrado profissional são indivíduos que já fizeram diversos cursos ao longo da carreira e se dispõem a grandes esforços na melhoria da sua formação. A essa afirmação, sendo acrescentado que, tais cursos são tanto a nível de graduação, como de pós-graduação, sendo principalmente os de especialização.

Outro aspecto relevante quanto a formação acadêmica, analisado no Currículo Lattes, foi em relação a quais os cursos que os egressos do PROFIAP-MG se graduaram. Verificou-se que as maiores porcentagens se concentram nos cursos de Administração (24,76%), Direito (11,65%) e Ciências Contábeis (10,68%), entretanto, com a presença de profissionais provenientes de um total de 58 diferentes cursos de graduação. A Tabela 2 apresenta os principais cursos identificados, os quais há pelo menos 2 egressos do PROFIAP-MG formados.

Tabela 2 – Principais cursos de graduação de mestrados do PROFIAP-MG.

Curso de Graduação	Quant.	Percentual	Curso de Graduação	Quant.	Percentual
Administração	51	24,76%	Biblioteconomia	2	0,97%
Direito	24	11,65%	Biomedicina	2	0,97%
Ciências Contábeis	22	10,68%	Ciências Biológicas	2	0,97%
Administração Pública	15	7,28%	Comunicação Social	2	0,97%
Administração de Empresas	6	2,91%	Educação Física	2	0,97%
Engenharia de Produção	5	2,43%	Enfermagem	2	0,97%
Gestão Pública	4	1,94%	Engenharia Elétrica	2	0,97%
Sistemas de Informação	4	1,94%	Fisioterapia	2	0,97%
Ciências da Computação	3	1,46%	Interdisciplinar em Ciência e Economia	2	0,97%
Ciências Econômicas	3	1,46%	Jornalismo	2	0,97%
História	3	1,46%	Letras-Inglês	2	0,97%
Pedagogia	3	1,46%	Secretariado Executivo	2	0,97%
Psicologia	3	1,46%	Tecnologia em Processamento de Dados	2	0,97%
Secretariado Executivo Trilíngue	3	1,46%			

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Além dos cursos apresentados na Tabela 2, com uma representatividade menor, também foi evidenciado um egresso de cada um dos seguintes cursos: Arquitetura e Urbanismo, Bioquímica, Ciência e Tecnologia de Laticínios, Cooperativismo, Economia, Engenharia Civil, Farmácia, Física, Geografia, Gestão de Cooperativas, Gestão de Recursos Humanos, Letras, Letras Português/Inglês, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em História, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Processamento de Dados, Processos Gerenciais, Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, Programa Especial de Formação Pedagógica em Letras – Língua Portuguesa, Publicidade e Propaganda, Secretariado, Secretariado Executivo Bilíngue, Serviço Social, Tecnologia em Informática, Tecnólogo em Telecomunicações e Tradutor e Intérprete.

Como se observa, o PROFIAP-MG é um programa que possui adeptos de vários cursos, não se limitando apenas a Administradores, embora esse seja o seu público predominante (34,95% dos indivíduos, considerando os cursos de Administração, Administração Pública e Administração de Empresas). Tal constatação vai ao encontro do observado por Barros, Valentim e Melo (2005) ao afirmarem que o público dos mestrados profissionais se constitui em um grupo heterogêneo, proveniente de diferentes áreas de formação com interesse de se capacitarem para solucionarem problemas em seu ambiente de trabalho.

No que tange a atuação profissional dos mestres pelo PROFIAP, por meio do Portal da Transparência do Governo Federal, verificou-se que dos 178 autores das dissertações, 149 (83,71%) eram servidores do poder executivo na esfera federal na data da defesa de sua dissertação de mestrado, preponderância essa, apresentada também individualmente nas cinco universidades mineiras que ofertam o programa.

Com relação ao cargo, dos 149 servidores mestres identificados, constatou-se uma forte predominância de pessoas atuando como Assistentes em Administração, sendo praticamente metade (45,64%) dos servidores mestrados do PROFIAP-MG ocupantes desse cargo, que tem como exigência o ensino médio. Além disso, os dados evidenciaram a existência de outras 30 ocupações diferentes, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 – Cargos do poder executivo federal dos servidores mestrados do PROFIAP-MG.

Cargo	Quant.	Percentual	Cargo	Quant.	Percentual
Assistente em Administração	68	45,64%	Assistente-A	1	0,67%
Administrador	26	17,45%	Auditor	1	0,67%
Contador	7	4,70%	Auxiliar em Assuntos Educacionais	1	0,67%
Auxiliar em Administração	6	4,03%	Enfermeiro-Área	1	0,67%
Secretário Executivo	5	3,36%	Esp. em Reg. de Serviços Pub. de Telecomunicação	1	0,67%
Analista de TI	3	2,01%	Esp. em Recursos Minerais	1	0,67%

Cargo	Quant.	Percentual	Cargo	Quant.	Percentual
Bibliotecário-Documentalista	3	2,01%	Jornalista	1	0,67%
Técnico em Assuntos Educacionais	3	2,01%	Médico-Área	1	0,67%
Administrador de Edifícios	2	1,34%	Odontólogo	1	0,67%
Economista	2	1,34%	Pedagogo-Área	1	0,67%
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2	1,34%	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico-Sub.	1	0,67%
Técnico de TI	2	1,34%	Psicólogo-Área	1	0,67%
Tecnólogo-Formação	2	1,34%	Técnico de Laboratório Área	1	0,67%
Analista de Contabilidade	1	0,67%	Técnico do Banco Central	1	0,67%
Assistente de Aluno	1	0,67%	Técnico em Contabilidade	1	0,67%
Assistente Social	1	0,67%			

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Diante das ocupações identificadas, verificou-se, ainda, que a quase totalidade dos servidores mestrados, ou seja, 144 indivíduos (96,64%), eram vinculados ao MEC, e que os demais possuíam como órgãos superiores de atuação o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA (2 indivíduos), o Banco Central do Brasil - BACEN, o Ministério das Comunicações – MCom e o Ministério de Minas e Energia - MME (1 indivíduo em cada um).

Esses resultados demonstram que o PROFIAP supriu, em grande parte, a lacuna de existirem poucos programas para disponibilizar qualificação profissional para servidores públicos, sobretudo, para os técnicos administrativos em educação, o que tem implicado em uma maior busca por alternativas e soluções práticas para a melhoria dos serviços nessa seara e no aprimoramento da eficiência na gestão pública como um todo. Além disso, destaca-se que o programa também tem contribuído para a melhoria na renda desses profissionais, uma vez que é garantido pela legislação aumento salarial (incentivo qualificação), a essa categoria, caso possua/conclua educação formal superior à exigida para o cargo que é titular (BRASIL, 2005b).

Por fim, analisou-se, especificamente, os locais de trabalho dos servidores mestrados do PROFIAP-MG, sendo verificada a existência de 22 locais diferentes, conforme Tabela 4.

Tabela 4 – Locais de trabalho dos servidores mestrados do PROFIAP-MG.

Locais de Trabalho	Órgão Superior	Quant.	Percentual
Universidade Federal de Viçosa	MEC	33	22,15%
Universidade Federal de Alfenas	MEC	23	15,44%
Universidade Federal de Juiz de Fora	MEC	17	11,41%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	MEC	15	10,07%
Universidade Federal de São João del-Rei	MEC	12	8,05%
Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais	MEC	9	6,04%
Universidade Federal de Minas Gerais	MEC	8	5,37%
Instituto Federal de Minas Gerais	MEC	6	4,03%
Universidade Federal de Ouro Preto	MEC	5	3,36%%
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais	MEC	4	2,68%
Instituto Federal de São Paulo	MEC	3	2,01%
Universidade Federal de Lavras	MEC	3	2,01%
Instituto Federal do Triângulo Mineiro	MEC	2	1,34%

Locais de Trabalho	Órgão Superior	Quant.	Percentual
Agência Nacional de Mineração	MME	1	0,67%
Agência Nacional de Telecomunicações	MCom	1	0,67%
Banco Central do Brasil	BACEN	1	0,67%
Companhia Nacional de Abastecimento	MAPA	1	0,67%
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	MAPA	1	0,67%
Fundação Universidade Federal de Uberlândia	MEC	1	0,67%
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais	MEC	1	0,67%
Universidade Federal de Itajubá	MEC	1	0,67%
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	MEC	1	0,67%

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Diante das apurações, constatou-se que a maioria (67,12%) dos servidores mestrados que ingressaram no PROFIAP-MG são justamente servidores das próprias IFES ofertantes do programa no estado (cinco primeiros locais de trabalho da Tabela 4), mas não apenas delas, havendo também um número expressivo de servidores de outras instituições do governo federal beneficiados pelo programa. Outra constatação, ainda nesse sentido, é que servidores mestrados de instituições que oferecem o programa realizam o PROFIAP em outra instituição, ou seja, em uma universidade diferente da que exerce suas atividades laborais.

De maneira geral, os resultados, quanto aos locais de trabalho desses servidores mestrados, apontam que o PROFIAP, oferecido em sete cidades mineiras (Juiz de fora, São João del-Rei, Uberaba, Viçosa, Florestal, Rio Paranaíba e Alfenas), alcança horizontes muito maiores, sendo o conhecimento em Administração Pública difundido em diversos outros municípios de Minas Gerais, inclusive em outros estados do País.

4.2 Orientadores, Coorientadores e Membros das Bancas do PROFIAP-MG

Paralelamente à análise do perfil dos autores das dissertações do PROFIAP-MG, também se verificou a atuação dos docentes orientadores, coorientadores e membros das bancas de defesa do programa desde sua criação, em 2014, até dezembro de 2021.

Em relação aos orientadores, do total de 178 dissertações de mestrado defendidas no período, constatou-se a presença de 59 professores vinculados ao programa nessa função, atuando em parceria com o mestrando na elaboração de seu trabalho de conclusão final. Na Tabela 5 é apresentada a síntese dos dados obtidos sobre essa categoria.

Tabela 5 - Síntese de dados sobre os orientadores das dissertações do PROFIAP-MG.

Categoria	Variável	Característica	Quant.	Percentual
Orientador	Sexo (sem repetição) (59)	Masculino	35	59,32%
		Feminino	24	40,68%
	Sexo (com repetição) (178)	Masculino	103	57,87%
		Feminino	75	42,13%

Categoria	Variável	Característica	Quant.	Percentual
	Número de orientações por um único docente	De 1 a 8 orientações por docente		
	Maiores percentuais de orientações por um único docente	Duas orientações	19	32,20%
		Uma orientação	14	23,73%
		Quatro orientações	9	15,25%
	Principais orientadores em termos numéricos	Odemir Vieira Baeta (UFV)	8 orientações	
		Paulo R. R. de Souza (UNIFAL)	8 orientações	
		Marilene de Souza Campos (UFV)	7 orientações	

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Em se tratando do sexo dos orientadores, diferentemente do averiguado com os mestrandos, em que a maioria eram mulheres, identificou-se que nessa função no PROFIAP-MG há a predominância de homens, sendo 59,32% dos indivíduos do sexo masculino. Individualmente, esse resultado é percebido também na maioria das universidades mineiras que oferecem o programa, na UFJF, UFSJ e na UNIFAL, com os percentuais de atuação masculina em 80%, 66,67% e 75% respectivamente, e, apenas na UFTM e na UFV a presença de homens em menor grau, com 25% e 43,75% nessa ordem.

Esse cenário, em que a maioria dos orientadores se apresenta como indivíduos do sexo masculino é igualmente verificada quando se considera o total das 178 orientações, em que ocorreu a repetição de docentes na função, com até 8 mestrandos tendo sido orientados por um único professor. Nessa perspectiva, a predominância dos homens foi de 57,87%, ou seja, 103 das 178 dissertações defendidas, foram orientadas por docentes do sexo masculino.

Essa constatação, de certo modo, reflete a realidade vivenciada pelo País, a qual as mulheres são minoria nos cargos de docente, tanto em instituições de ensino públicas (44,56%), como em instituições privadas (48,64%), ocupando apenas 171.192 dos 366.289 cargos dessa categoria, o que representa 46,73% desse total, conforme Sinopse Estatística da Educação Superior de 2020, produzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2022).

Quanto ao número de dissertações orientadas pelos 59 docentes identificados, observou-se um maior percentual (32,20%) em casos em que o professor atuou com dois mestrandos, seguido de casos com um mestrando (23,73%), quatro (15,25%), cinco (10,17%), três e seis (6,78%), oito (3,39%) e, por fim, sete (1,69%) estudantes. Esse resultado demonstra um certo grau de dispersão ou isolamento, em função da grande quantidade de orientadores vinculados a apenas um ou dois trabalhos (55,93%). Entretanto, pelas análises observou-se a existência de orientadores que representam importante protagonismo em pesquisas realizadas pelo PROFIAP-MG, tendo orientado no mínimo cinco trabalhos, conforme Tabela 6.

Tabela 6 – Principais orientadores das dissertações do PROFIAP-MG.

Docentes Orientadores	Instituição de Origem	Quantidade
Odemir Vieira Baeta	UFV	8
Paulo Roberto Rodrigues de Souza	UNIFAL	8
Marilene de Souza Campos	UFV	7
Adriana Ventola Marra	UFV	6
João Estevão Barbosa Neto	UNIFAL	6
Maria Aparecida Curi	UNIFAL	6
Rosiane Maria Lima Gonçalves	UFV	6
Cássia Viviani Silva Santiago	UFJF	5
Cláudio Vilela Rodrigues	UNIFAL	5
José Humberto Viana Lima Junior	UFJF	5
Leandro Rivelli Teixeira Nogueira	UNIFAL	5
Nálbia de Araújo Santos	UFV	5
Telma Regina da Costa Guimarães Barbosa	UFV	5

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Os nomes citados aglutinam 22,03% das orientações em todo o período, sendo as maiores participações de docentes de três das cinco universidades mineiras que oferecem o PROFIAP-MG, UFV (46,15%), UNIFAL (38,46%) e UFJF (15,38%).

Frente a essa apuração, cabe destacar que a situação de dispersão/protagonismo encontrada, quanto à relação orientador-orientados, tem como uma de suas justificativas o período de permanência dos docentes no programa, uma vez que é natural que um professor que está desde o início no PROFIAP, 2014/2015, de fato, tenha um número maior de orientados, o que, possivelmente, também está retratado na Tabela 6: docentes pioneiros no programa.

Com relação aos indicadores de coorientação, a Tabela 7 apresenta a síntese dos dados obtidos sobre a categoria.

Tabela 7 - Síntese de dados sobre os coorientadores das dissertações do PROFIAP-MG.

Categoria	Variável	Característica	Quant.	Percentual
Coorientadores	Dissertações com coorientação	Sim	90	50,56%
		Não	88	49,44%
	Sexo (sem repetição) (54)	Masculino	36	66,67%
		Feminino	18	33,33%
	Sexo (com repetição) (144)	Feminino	74	51,39%
		Masculino	70	48,61%
	Número de coorientadores por dissertação	De 0 a 3 coorientadores por dissertação		
	Variação no número de coorientadores por dissertação	Nenhum coorientador	88	49,44%
		Dois coorientadores	52	29,21%
		Um coorientador	37	20,79%
		Três coorientadores	1	0,56%
	Principais coorientadores em termos numéricos	Marilene de Souza Campos (UFV)	12 coorientações	
João Alfredo C. C. Melo Jr. (UFV)		11 coorientações		
Odemir Vieira Baeta (UFV)		9 coorientações		

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Identificou-se que do total de 178 dissertações analisadas nesta pesquisa, 90, isto é 50,56%, foram produzidas nesse regime, o que demonstra que mais da metade dos trabalhos envolveram a cooperação de um segundo orientador. Esse resultado deve-se substancialmente às dissertações da UFV, sendo verificado que praticamente todas (98,36%), exceto uma, possuíram a figura de ao menos um coorientador, diferentemente do percebido nas demais instituições mineiras, em que o percentual de dissertações com um segundo orientador foi muito baixo, com percentuais que variaram apenas de 20% (UFTM) a 37,5% (UFSJ).

Diante desse panorama, identificou-se a presença de 54 professores participando da elaboração das dissertações na função de coorientador. Em se tratando do sexo desses docentes, assim como apurado no caso dos orientadores, observou-se nessa atividade no PROFIAP-MG a predominância de homens, sendo 36 indivíduos do sexo masculino (66,67%). Individualmente esse resultado é constatado também em todas as universidades mineiras que oferecem o programa (UFJF 60%, UFSJ 66,67%, UFV 63,33% e UNIFAL 81,82%), exceto na UFTM, em que as coorientações apresentaram o mesmo percentual (50% para cada) de participação de homens e mulheres.

Esse quadro, no qual ocorre a predominância de coorientadores do sexo masculino, sofre alteração quando se considera o total de 144 participações na função. Diante da repetição de professores nesse posto, o fato de mulheres serem mais reincidentes repercute na porcentagem de 51,39% (74) das coorientações com atuação de docentes do sexo feminino e 48,61% (70) do sexo masculino.

Em se tratando da variação no número de coorientadores por dissertação, observou-se a presença de um a três docentes nessa função por trabalho, com o maior percentual em dissertações com dois coorientadores (29,21%), seguida de um (20,79%) e de três (0,56% - uma dissertação da UFV). Esse resultado é conivente com o fato de, além da UFV ser a instituição que possui a maior porcentagem de dissertações com o regime de coorientação, possuir, via de regra, a presença de dois docentes nessa função na maioria de suas dissertações (85,25%). Frente a essa proeminência no número de participação do coorientadores, pelo levantamento, observou-se que os principais docentes nessa função, tendo coorientado no mínimo quatro trabalhos, são todos da UFV, conforme exposto na Tabela 8.

Tabela 8 – Principais coorientadores das dissertações do PROFIAP-MG.

Coorientadores	Instituição	Quantidade
Marilene de Souza Campos	UFV	12
João Alfredo Costa de Campos Melo Júnior	UFV	11
Odemir Vieira Baeta	UFV	9
Fábio André Teixeira	UFV	7

Coorientadores	Instituição	Quantidade
Débora Carneiro Zuin	UFV	6
Fernanda Cristina da Silva	UFV	6
Leonardo Pinheiro Deboçã	UFV	6
Rosiane Maria Lima Gonçalves	UFV	6
Telma Regina da Costa Guimarães	UFV	6
Adriana Ventola Marra	UFV	5
Nálbia de Araújo Santos	UFV	5
Alexandre Santos Pinheiro	UFV	4
Raquel Santos Soares Menezes	UFV	4

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Os nomes mencionados referem-se a 24,06% das coorientações em todo o período, sendo todos indivíduos da UFV, o que é coerente com o fato de praticamente totalidade das dissertações dessa instituição terem sido coorientadas. Nesse aspecto, cabe ressaltar que não se verificou nenhuma norma do PROFIAP que obrigue a coorientação, o programa, portanto, dá autonomia para as instituições nesse quesito, assim, o que justificaria o elevado número de coorientações na UFV, possivelmente, seria a forma que a universidade implementou o programa, o fato do curso ser oferecido em seus três *campi* (de distância física considerável) e ser possível um maior ambiente de parceria entre os *campi*, ou até mesmo algo relacionado às normas internas da instituição.

Por fim, com o propósito de complementar as informações sobre os partícipes da elaboração das dissertações do PROFIAP-MG, este estudo também analisou os dados sobre os membros das bancas de defesa dos trabalhos (desconsiderando-se os orientadores, que embora também sejam membros das bancas, já foram analisados separadamente no início deste tópico). Na Tabela 9 é apresentada a síntese dos dados obtidos.

Tabela 9 - Síntese de dados sobre os membros das bancas das dissertações do PROFIAP-MG.

Categoria	Variável	Característica	Quant.	Percentual
Membros das Bancas	Número de membros das bancas de defesa	Além do orientador, de 2 a 4 membros		
	Variação no número de membros das bancas de defesa, além do orientador	Dois membros	103	57,87%
		Três membros	58	32,58%
		Quatro membros	8	4,49%
	Sexo (sem repetição) (196)	Masculino	117	59,69%
		Feminino	79	40,31%
	Sexo (com repetição) (412)	Masculino	250	60,68%
		Feminino	162	39,32%
	Número de bancas de defesa por um único docente	De 1 a 17 bancas por docente		
	Maiores percentuais de banca por um único docente	Uma banca de defesa	120	61,22%
		Duas bancas de defesa	32	16,33%
		Três bancas de defesa	19	9,69%
	Principais membros de banca em termos numéricos	Maria Aparecida Curi (UNIFAL)	17 bancas	
Leandro R. T. Nogueira (UNIFAL)		16 bancas		
Odemir Vieira Baeta (UFV)		11 bancas		

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Identificou-se que, além do orientador, as bancas do programa são compostas por até quatro membros. Do total das 178 dissertações analisadas, a maioria, representando 57,87% (103 trabalhos), foi aprovada com a participação de mais dois professores, além do orientador, 32,58% (58 trabalhos), por mais três professores, 4,49% (8 trabalhos) por mais quatro docentes e, os outros 5,06% (9 trabalhos) não foi possível fazer a análise do número de participantes da banca, uma vez que o trabalho ou estava sem a folha de aprovação ou na folha continha apenas o nome do orientador e do autor. Individualmente, esse resultado, em que a maioria das bancas é compreendida por mais dois docentes além do orientador, é percebido na UFTM com 100% de suas dissertações avaliadas por esse número de docentes, na UFV com 60,66% dos trabalhos e na UNIFAL com 57,14% das dissertações. Apenas na UFJF e na UFSJ houve o predomínio de mais três docentes, além do orientador, como avaliadores, respectivamente com 44% e 31,25% de suas dissertações.

Frente a esse cenário, observou-se, além dos orientadores, a presença de 196 docentes atuando nas bancas de mestrado do PROFIAP-MG. Quanto ao sexo desses professores, assim como constatado no caso dos orientadores e dos coorientadores, ocorreu a predominância de homens, sendo 117 indivíduos do sexo masculino (59,69%) e 79 do sexo feminino (40,31%). Individualmente, esse resultado, em que ocorre a predominância de homens, também é percebido em praticamente todas as universidades mineiras que ofertam o programa (UFJF 54,55%, UFSJ 57,89%, UFV 64,06% e UNIFAL 61,90%), exceto na UFTM, em que se averiguou a mesma porcentagem para ambos os sexos.

Esse cenário, em que se verifica a maioria da presença masculina, se mantém quando se considera o total de 412 participações em bancas de mestrado do PROFIAP-MG. Frente a repetição de docentes avaliando os trabalhos, constatou-se a atuação de 60,68% avaliações masculinas (250 participações) e 39,32% (162 participações) femininas.

Acerca do número de dissertações aprovadas pelos 196 docentes, observou-se um maior percentual, 61,22%, (120 trabalhos) em situações em que um docente avaliou uma única dissertação, até casos em que um único professor avaliou 17 trabalhos (0,51%). Na Tabela 10 são apresentados os principais membros de banca de defesa de dissertações do PROFIAP-MG, em termos de número de trabalhos avaliados.

Tabela 10 – Principais membros das bancas das dissertações do PROFIAP-MG.

Membros de Bancas de Defesa	Instituição	Quantidade
Maria Aparecida Curi	UNIFAL	17
Leandro Rivelli Teixeira Nogueira	UNIFAL	16
Odemir Vieira Baeta	UFV	11
Adriano Antônio Nuintin	UNIFAL	9

Membros de Bancas de Defesa	Instituição	Quantidade
João Alfredo Costa de Campos Melo Júnior	UFV	8
Weslley Carlos Ribeiro	UNIFAL	8
Maria Cristina Drumond e Castro	UFJF	7
Marilene de Souza Campos	UFV	7
Soraia Marcelino Vieira	UFJF	7
Vânia Aparecida Rezende	UFSJ	7
Walmer Faroni	UFV	7
Fábio André Teixeira	UFV	6

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Os nomes mencionados referem-se a apenas 6,12% dos avaliadores em todo o período, sendo constatada a presença de docentes de todas as instituições mineiras que oferecem o PROFIAP-MG, exceto da UFTM, o que pode ser justificado pelo fato dessa universidade ser a única que tem 100% das suas dissertações avaliadas por apenas mais dois avaliadores além do orientador, o que diminuiu a amplitude de participação de professores em bancas de defesa de dissertação na instituição.

De modo geral, frente aos dados analisados, infere-se que há entre as universidades analisadas uma dispersão no número de docentes nessas funções, o que é legítimo pelo fato de ser um programa em rede, o qual cada instituição também tem suas próprias normas.

4.3 Evolução Quantitativa e Principais Instituições Formadoras do PROFIAP-MG

Em Minas Gerais, o PROFIAP foi ofertado desde o primeiro ano em que o programa foi criado (2014). A UFV e a UNIFAL foram as universidades pioneiras em oferecer o programa no estado. Posteriormente, em 2016, se associaram ao PROFIAP a UFJF, a UFSJ e a UFTM. Ao todo, até 2022, o PROFIAP-MG ofereceu 417 vagas, representando 19,76% do total de vagas ofertadas nacionalmente pelo programa (2110 vagas). Na Tabela 11 é apresentado o número de vagas oferecidas por ano pelas universidades mineiras associadas ao PROFIAP, conforme editais de acesso até o ano de 2022 (PROFIAP, 2022b).

Tabela 11 - Evolução no número de vagas oferecidas pelas universidades mineiras associadas ao PROFIAP.

Instituição	Ano								Total	% MG
	2014	2016.1	2016.2	2017	2019	2021	2022.1	2022.2		
UFJF	-	-	15	10	10	14	8	-	57	13,67%
UFSJ	-	-	10	10	14	14	24	-	72	17,27%
UFTM	-	-	10	12	12	-	-	-	34	8,15%
UFV	28	46	-	-	16	26	28	-	144	34,53%
UNIFAL	22	20	-	20	8	20	20	-	110	26,38%
Total MG	50	66	35	52	60	74	80	-	417	100%
Total Nacional	220	250	185	323	354	361	391	26	2110	19,76%

Fonte: Elaborado pela autora com base nos editais de acesso ao PROFIAP de 2014 a 2022 (PROFIAP, 2022b).

Observa-se que, desde a criação do PROFIAP até o ano de 2022, não houve a oferta do programa em três anos específicos, 2015, 2018 e 2020. Em 2015 o programa não foi ofertado porque ele iniciou no final de 2014, no mês de outubro; no ano de 2018 não houve oferta devido o programa ter sua nota rebaixada e a CAPES proibir a abertura de turmas; por fim, em 2020, a pandemia de coronavírus, declarada em março pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (AGÊNCIA BRASIL, 2020), impediu que o programa fosse ofertado (informação verbal)³.

Entretanto, mesmo com essas lacunas em alguns anos específicos, no período em que o PROFIAP foi oferecido, houve um quadro expansivo no número de vagas, tanto em âmbito estadual, em Minas Gerais, como nacional, no Brasil, com exceção apenas do ano de 2016, ano em que houve o maior número de vagas disponibilizadas, haja vista a abertura de editais em dois momentos, março, sendo ofertadas vagas nas universidades que já estavam associadas desde 2014, e outubro, sendo aberto processo seletivo para as novas instituições que se associaram ao programa (informação verbal)².

Nesse sentido, verificou-se que, em 8 anos de existência do PROFIAP, houve um crescimento de 60% no número de vagas ofertadas pelo programa nas universidades mineiras, passando de 50 vagas em 2014 para 80 em 2022. A nível nacional, o crescimento foi ainda maior, passando de 220 vagas em 2014 para 417 em 2022, resultando em uma expansão de 89,55% desde o ano de sua criação.

A universidade mineira com o maior número de vagas disponibilizadas no PROFIAP é a UFV, instituição que ofertou 34,53% das vagas no estado e que em todos os anos em que houve abertura de edital abriu turmas do programa, exceto, apenas, no ano de 2017. Após a UFV, a UNIFAL é a segunda maior expoente do programa em Minas Gerais, com o oferecimento de 26,38% das vagas, seguida da UFSJ que ofertou, até 2022, 17,26% das vagas.

Em se tratando da produção de dissertações no PROFIAP-MG, o primeiro trabalho defendido pelo programa foi de um mestrando da UFV, na data de 16 de dezembro do ano de 2015. A referida dissertação, cujo tema tratava da (in)eficiência do gasto público em educação, foi a única defendida no ano de 2015. O Gráfico 1 apresenta a evolução quantitativa da produção de dissertações do PROFIAP-MG.

³ Informação fornecida pela Profa. Dra. Teresa Cristina Janes Carneiro, Presidente do Comitê Gestor do PROFIAP na defesa de qualificação desta dissertação, realizada no dia 26 de outubro de 2022.

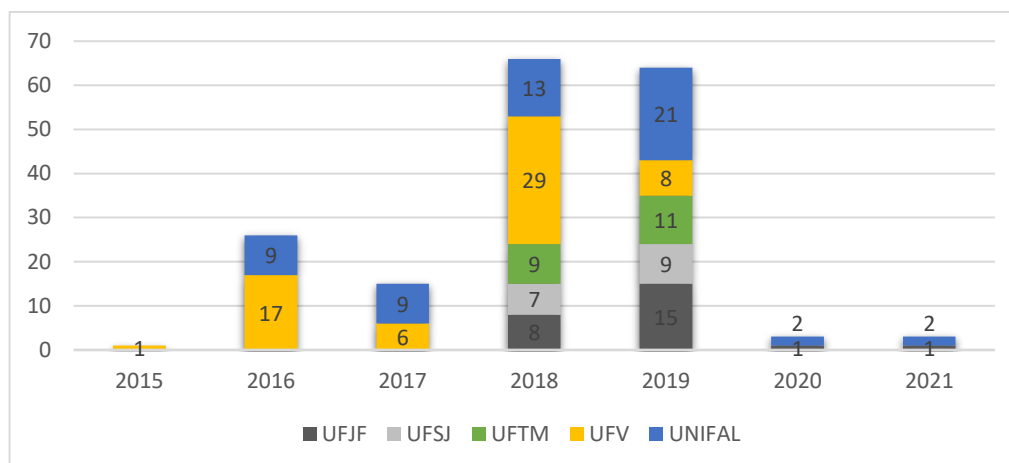


Gráfico 1 - Evolução quantitativa da produção de dissertações do PROFIAP-MG.
Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Observa-se, a partir do gráfico, que das 178 dissertações produzidas no PROFIAP-MG, levantadas nesta pesquisa, a maioria foi defendida nos anos de 2018 (37,08%) e 2019 (35,96%) e que não ocorreu um cenário constante de crescimento da produção de dissertações do programa ao longo do período analisado. A referida situação, possivelmente, é resultado da ausência de disponibilização de vagas principalmente nos anos de 2015 e 2018, uma vez que, como o tempo médio de conclusão do programa é de, geralmente, 2 anos, os anos de 2017 e 2020 não foram períodos de vultosa defesa de dissertações. Além disso, outros fatores que, possivelmente, contribuíram para esse quadro, especificamente no ano de 2021, foi a pandemia de coronavírus, a qual pode ter provocado alguma morosidade no programa, assim como a evidência realizada neste estudo, de que algumas das universidades associadas ao PROFIAP não atualizam regularmente suas páginas, de modo que algumas dissertações não foram publicadas até o mês de maio de 2022, e, portanto, não estavam disponíveis no momento da coleta dos dados.

Ainda, diante do gráfico, nota-se a marcante presença de dissertações tanto da UFV (61 trabalhos – 34,27%) quanto da UNIFAL (56 trabalhos - 31,46%), o que condiz com o fato de serem as duas as maiores ofertantes de vagas do programa no estado, e, portanto, as duas principais universidades formadoras de mestres pelo PROFIAP-MG.

4.4 Particularidades das Dissertações do PROFIAP-MG

As 178 dissertações produzidas pelos mestrandos dos PROFIAP-MG e analisadas neste estudo são constituídas, em média, de 116 páginas cada uma, sendo o trabalho de menor

dimensão composto de 46 páginas, produzido na UFV no ano de 2016, e o de maior de 287 páginas, produzido na UNIFAL em 2020.

Nesse aspecto, cabe ressaltar que o programa não possui uma norma exigindo que as dissertações tenham um número mínimo ou máximo de laudas, o que pode ser justificado pela existência de diversos fatores capazes de influenciar sua dimensão, como a forma de escrever do mestrando e o próprio tema de pesquisa escolhido. Nas cinco universidades mineiras estudadas, não se evidenciou, também, nenhuma norma interna tratando desse quesito, mas, individualmente, todas as instituições tiveram médias acima de 100 páginas por dissertação (menor média 109 páginas na UFV e maior média 141 páginas na UFJF).

O PROFIAP, de, até então, área de concentração e linha de pesquisa Administração Pública (PROFIAP, 2022a), apresentou em Minas Gerais pesquisas nos quatro eixos temáticos do programa, conforme exposto no Gráfico 2.

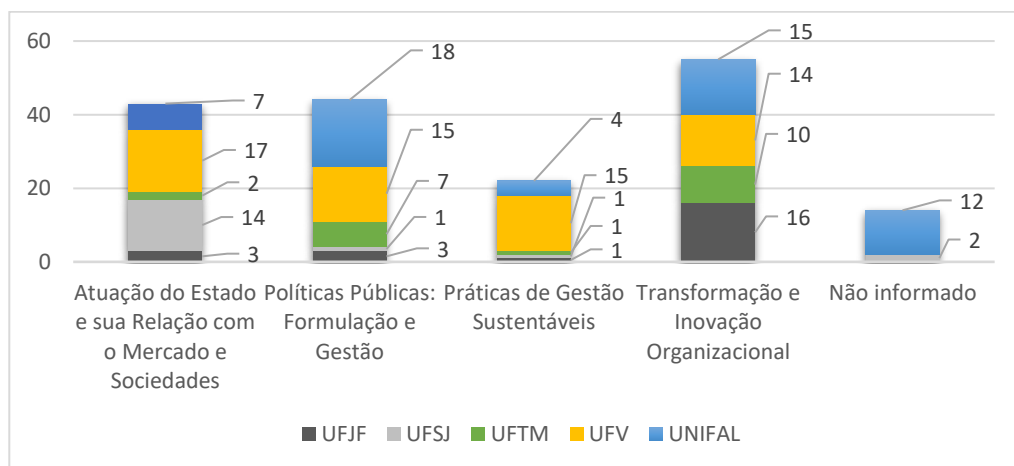


Gráfico 2 – Número de dissertações do PROFIAP-MG por eixos temáticos.
Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Nota-se, a partir do gráfico, que o eixo com o maior número de dissertações se refere à Transformação e Inovação Organizacional (55), representando 30,90% dos trabalhos. Esse eixo versa sobre temas que envolvem a inovação em serviços públicos; empreendedorismo público; cooperação e redes de organizações públicas; inclusão social e políticas, ações institucionais e incentivos à ciência, tecnologia e inovação (PROFIAP UFV, 2022).

Observou-se que as dissertações nessa categoria abordaram assuntos bem específicos do eixo, como a inovação por meio da interação empresa-governo-universidade, atuação dos núcleos de inovação tecnológica, inovação no setor público brasileiro e inovação em compras públicas, mas também, absorveram temáticas genéricas, como a gestão estratégica dos recursos públicos, gestão por competências, satisfação no trabalho no setor público, análise de cargo de

universidade federal, qualidade de vida no trabalho, prazer e sofrimento no trabalho, desenvolvimento de carreiras, teletrabalho, flexibilização da jornada de trabalho, perfil de gestores públicos, extensão universitária, processos de compras públicas, fiscalização de contratos de terceirização, mapeamento de processos e ferramentas de gestão de riscos.

Diante da análise, percebeu-se também que dois dos eixos apresentaram equilíbrio no número de dissertações: Políticas Públicas, representando 24,72% dos trabalhos (44) e Atuação do Estado e sua Relação com o Mercado e Sociedades com o percentual de 24,16% (43).

O eixo Políticas Públicas apresentou entre as suas temáticas o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), o Programa Ciências Sem Fronteiras (CsF), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), bem como demais programas governamentais que foram analisados, avaliados e que tiveram estudos sobre as percepções dos seus beneficiados.

O eixo Atuação do Estado e sua Relação com o Mercado e Sociedades é o que engloba pelo PROFIAP a maior diversidade de temas, como: elementos e características do Estado; capitalismo e formas de governo; federalismo; *accountability* e democracia; política deliberativa; sociedade e dinâmica social; cidadania e bem comum; movimentos sociais; política e participação social; administração pública; estrutura de poder; processo administrativo; reforma administrativa e parcerias público-privadas; gestão social e terceiro setor (PROFIAP UFV, 2022). As dissertações nesse eixo fizeram estudos sobre a terceirização, orçamento participativo, eficiência do gasto público, desenvolvimento socioeconômico de municípios, transparência, democracia, processo decisório, princípios da administração pública, *accountability*, gestão de riscos, gestão patrimonial, compras públicas, qualidade de vida no trabalho, rotatividade de pessoal, gestão social, greve, redes sociais e governança eletrônica.

Por fim, o eixo Práticas de Gestão Sustentáveis foi o que obteve menor adesão dos mestrandos, representando 12,36% dos trabalhos, sendo contabilizados apenas 22 dissertações nessa categoria. Esse eixo trata de pesquisas que abordam estratégias voltadas para a sustentabilidade socioambiental em organizações públicas, responsabilidade social, comportamentos éticos, governança, transparência e *accountability* (PROFIAP UFV, 2022). Observou-se que as dissertações nesse eixo abordaram temas como gestão ambiental em instituições públicas, sustentabilidade ambiental, compras públicas sustentáveis, plano de gerenciamento de resíduos, desperdício passivo, acesso à informação e transparência, que, de fato, são inerentes ao eixo, mas também foram feitas pesquisas sobre a eficiência do gasto público, competências individuais, prazer e sofrimento no trabalho, gestão por competência e gestão democrática.

Cabe, ainda, mencionar que nos Relatórios da Plataforma Sucupira, extraídos pela presidente do Comitê Gestor do PROFIAP para esta pesquisa, não continha a informação sobre o eixo de 14 dissertações, representando 7,87% dos trabalhos, conforme Gráfico 2, devido ao não preenchimento dessa informação no momento do cadastro na referida plataforma.

Diante da análise realizada (leitura de títulos e resumos e distribuição dos eixos temáticos), percebeu-se que há aderência temática das dissertações do PROFIAP-MG em relação à área de concentração e linha de atuação do programa - Administração Pública (item avaliado pela CAPES – CAPES, 2022) e que não há considerável discrepância no número de estudos por eixo.

Entretanto, esta pesquisa, assim como a avaliação quadrienal 2017-2020 feita pela CAPES (PLATAFORMA SUCUPIRA, 2022b), demonstraram que a classificação atual dos eixos temáticos, de certa forma, está genérica. Além disso, observou-se que tem sido atribuído a um mesmo tema eixos diferentes (exemplo: dissertações com o tema eficiência do gasto público, cada uma classificada em um eixo diferente). Ainda, constatou-se que há um número relevante de estudos (32 – 17,98%) que tratam especificamente do assunto Gestão de Pessoas (com temas como: gestão por competências, satisfação no trabalho, análise de cargo, qualidade de vida no trabalho, prazer e sofrimento no trabalho, desenvolvimento de carreiras, teletrabalho, flexibilização da jornada de trabalho, perfil de gestores públicos e rotatividade de pessoal), mas que estão distribuídos em diferentes eixos, uma vez que não existe um eixo específico que abarque essa temática.

Considerando que no 2ª Fórum de Reunião de Coordenadores do PROFIAP de 2022, foi aprovada a substituição da, até então, linha de pesquisa do programa (Administração Pública) para outras duas linhas (1. Políticas Públicas e 2. Administração Pública e Organizações) e a exclusão dos quatro eixos temáticos (PROFIAP, 2023), esta pesquisa verificou, por meio da análise de títulos e palavras-chaves, dentre as 178 dissertações deste estudo, a porcentagem de pesquisas em cada nova linha.

Como resultado, evidenciou-se que 67,42% das dissertações (120) abordam a linha de pesquisa Administração Pública e Organizações e 32,58% (58) se enquadram na linha de pesquisa Políticas Públicas. Nesse aspecto é importante destacar que, quanto as dissertações classificados na linha de pesquisa Políticas Públicas (58), sua porcentagem foi maior (32,58%) nessa nova classificação do que na classificação de eixos temáticos (Gráfico 2: 44 dissertações, representando 24,72%), porque para essa nova categorização entendeu-se que algumas dissertações (14), antes classificadas nos outros três eixos temáticos, tinham mais relação com a linha Políticas Públicas, do que com a linha Administração Pública e Organizações.

Frente a porcentagem encontrada, tendo em vista as duas novas linhas de pesquisa, considera-se que há a possibilidade da linha de pesquisa Administração Pública e Organizações, referente a mais de dois terços dos trabalhos, ainda estar delineada de maneira genérica, não indicando de maneira clara a especialidade da produção intelectual produzida no programa.

Nesse sentido, entende-se que seja importante que o PROFIAP realize reflexões e estudos sobre uma nova categorização dos assuntos e até mesmo a possibilidade de criação de mais linhas de pesquisa. Devido a rede ser grande e os temas tratados muito diversificados, acredita-se que apenas duas linhas de pesquisa não é o suficiente, já que se apresentam de forma muito genérica. Com linhas mais específicas, o entendimento de quais são os vários assuntos que o programa trabalha se tornaria mais claro.

Considerando as dissertações de Minas Gerais coletadas nesta pesquisa, notou-se que cinco temáticas possuem uma frequência relevante. Assim, a partir do agrupamento desses temas, tendo em vista sua repetição e conteúdo, gerou-se uma nova categorização, com linhas de pesquisa mais pormenorizadas. As linhas de pesquisa e seus respectivos possíveis temas são:

- **Governança e Administração Pública:** Estudo da dinâmica das relações Estado-Sociedade. Governança pública. Análises governamentais e organizacionais. Gestão social. Terceiro Setor. Formas de governo. Formas de provisão e gestão de serviços públicos. Processos decisórios na gestão pública. Reforma da administração pública. Federalismo. Planejamento. Orçamento e finanças públicas. *Accountability*. Democracia. Cidadania. Participação Social.
- **Políticas Públicas:** Análise dos ciclos de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e programas públicos. As novas abordagens em políticas públicas: intersetorialidade, redes sociais, territorialidade e transversalidade.
- **Eficiência, Estratégia e Práticas Sustentáveis em Organizações Públicas:** Eficiência em organizações públicas. Eficiência do gasto público. Estratégia na gestão pública. Ética no serviço público. Responsabilidade social. Responsabilidade ambiental. Desenvolvimento sustentável. Transparência. Práticas e ações sustentáveis aplicáveis ao setor público. Compras e contratações sustentáveis.

- **Inovação, Empreendedorismo e Governança Digital em Organizações Públicas:** Inovação no setor público. Métodos e ferramentas aplicados à inovação. Modernização das organizações públicas. Barreiras à inovação no setor público. Inteligência artificial no setor público. Empreendedorismo no setor público. Governança digital. Governo eletrônico.
- **Gestão de Pessoas em Organizações Públicas.**
Gestão de pessoas no setor público. Gestão de competências. Gestão de conhecimento. Formas contratuais e regimes de trabalho. Carreiras, cargos e funções. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações públicas. Avaliação de desempenho. Liderança. Gestão de equipes. Motivação. Clima e qualidade de vida no trabalho. Rotatividade de pessoal. Satisfação no trabalho. Tendências e desafios à gestão de pessoas no setor público.

No quadro 8, para ilustrar melhor a conjuntura sugerida, são apresentados exemplos de dissertações (dentre as 178 analisadas) que se enquadram em cada linha sugerida.

Quadro 8 – Exemplos de dissertações (dentre as 178 analisadas) alinhadas a cada linha de pesquisa sugerida.

Governança e Administração Pública – 53 Dissertações (29,78%)
Deliberar ou ratificar? Análise das mudanças institucionais no orçamento participativo de Belo Horizonte e o impacto na participação popular
Percepções sobre o (des)alinhamento dos princípios da administração pública, <i>accountability</i> e gerenciamento de resultados em instituições financeiras públicas
Gestão de riscos de contratos da terceirização no setor público: uma análise na Universidade Federal de Viçosa
Gestão democrática: participação e representatividade dos servidores técnico-administrativos nos colegiados da Universidade Federal de Viçosa
Avaliação espacial imobiliária e suas implicações sobre a arrecadação do IPTU: um estudo de caso no município de Contagem/MG
Gestão patrimonial: um estudo de caso sobre o controle de material permanente na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Minas Gerais
Planejamento universitário e expansão de uma universidade federal em Minas Gerais
Atrás das grades: um estudo de caso sobre o Sistema Prisional Feminino na Comarca de São João del-Rei - MG
A representação social de greve e seus impactos nos movimentos grevistas dos técnico-administrativos em educação na Universidade Federal de Juiz de Fora
As relações entre a Polícia Militar e a sociedade na ótica das relações raciais e dos direitos humanos na cidade de Varginha-MG
Políticas Públicas – 46 Dissertações (25,84%)
Uma avaliação dos impactos do Programa Ciência sem Fronteiras na perspectiva de beneficiários das instituições federais de ensino superior de Montes Claros – MG
Políticas públicas de acesso ao ensino superior: os resultados do SISU na Universidade Federal de Viçosa
Estudo analítico das vozes envolvidas na reabertura de reclamações do Programa Minha Casa Minha Vida no atendimento de telesserviços da Caixa Econômica Federal (2014-2015)
Entraves à participação dos agricultores familiares no Programa Nacional de Alimentação Escolar: uma análise comparada dos municípios Acaiaca e Sem Peixe – MG
Gestão cultural em Carmo do Paranaíba: análise de políticas públicas municipais – 2009 a 2016
Programa Minha Casa, Minha Vida: externalidades no município de Volta Redonda, RJ

Políticas Públicas – 46 Dissertações (25,84%)
Variações locais na implementação de políticas públicas de educação integral: estudo de casos em escolas da rede pública estadual do município de Patos de Minas/MG
Sistema de monitoramento e avaliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES: um modelo a partir da teoria do programa
Fatores associados ao não conhecimento da Política Nacional de Humanização – PNH
As políticas de assistência estudantil na Universidade Federal de Alfenas: uma avaliação das ações no campus de Varginha entre 2009 e 2015
Eficiência, Estratégia e Práticas Sustentáveis em Organizações Públicas - 30 Dissertações (16,85%)
Eficiência do gasto público em educação superior: um estudo sobre as universidades federais do estado de Minas Gerais
Gestão estratégica dos recursos públicos: superação de limitações impostas pelo princípio da anualidade orçamentária ao planejamento estratégico nas instituições federais
Eficiência técnica no gasto em saúde dos municípios mineradores do estado de Minas Gerais
Gestão ambiental em instituições públicas de ensino superior: processos de destinação de resíduos eletrônicos de informática
A institucionalização da gestão estratégica no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Um estudo sobre o nível de sustentabilidade ambiental: o caso de uma instituição federal de ensino superior
Eficiência do gasto público com aquisição de acervo bibliográfico de uma universidade em um contexto de expansão
Gestão ambiental e patrimonial na Universidade Federal de Juiz de Fora: um estudo de caso da Coordenação de Sustentabilidade
Eficiência dos municípios com relação aos gastos públicos na microrregião de Varginha/MG
Compras públicas sustentáveis: um estudo na Universidade Federal de Alfenas - MG
Inovação, Empreendedorismo e Governança Digital em Organizações Públicas - 17 Dissertações (9,55%)
Argumentação e linguagem no governo eletrônico: o uso das redes sociais enquanto instrumento responsivo dos cidadãos no âmbito do judiciário
Inovação em Rio Paranaíba – MG: análise da interação entre as empresas, o governo e a Universidade Federal de Viçosa
Inovação no setor público brasileiro: uma análise das experiências premiadas, entre 2008 e 2018, no Concurso Inovação da Escola Nacional de Administração Pública - ENAP
Inovação organizacional em compras públicas: análise da acurácia do planejamento participativo do Instituto Federal do Triângulo Mineiro de 2013 a 2016
Desafios e perspectivas da incubadora tecnológica de cooperativas populares da Universidade Federal de Juiz de Fora e a sua interface com os empreendimentos incubados
Educação empreendedora no ensino superior: proposta de um programa adequado ao contexto brasileiro
Gestão pública digital: o poder das TIC na democracia brasileira
Perfil empreendedor dos estudantes da Universidade Federal de Alfenas
Uso das redes sociais na publicidade dos atos administrativos da Prefeitura Municipal de Varginha
Práticas de governança eletrônica: um estudo nos portais dos municípios mineiros
Gestão de Pessoas em Organizações Públicas - 32 Dissertações (17,98%)
Gestão por competências no setor público: identificação de competências individuais na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal de Juiz de Fora
A capacitação baseada na gestão por competências em uma instituição federal de ensino
Qualidade de vida no trabalho de servidores técnico administrativos em educação: uma análise em uma universidade federal do estado de Minas Gerais
Uma divisão de pessoas em movimento: um estudo de caso sobre rotatividade de pessoal em uma unidade administrativa de uma instituição federal de ensino superior
Uma análise do nível de satisfação dos servidores técnico-administrativos em educação do IF Sudeste MG com aspectos relativos ao comportamento organizacional
O comprometimento organizacional de pessoas nas IFES: um estudo de caso dos técnicos administrativos da Universidade Federal de Juiz de Fora
Qualidade de vida no trabalho (QVT): estudo em um campus fora de sede de uma universidade federal
Os impactos da flexibilização da jornada de trabalho nas emoções dos membros de uma organização
Análise da qualidade de vida no trabalho dos servidores públicos em uma unidade do IF Sul de Minas
Modelo de perfil de gestor público: um estudo de caso na UFMG

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Na tabela 12 é apresentada a classificação das dissertações do PROFIAP-MG considerando as sugestões de linhas de pesquisa apresentadas.

Tabela 12 – Classificação das dissertações do PROFIAP-MG quanto à sugestão de novas linhas de pesquisa.

IFES	Sugestão de Novos Eixos/Núcleos Temáticos/Linhas										Total
	GA	%	PP	%	EE	%	IE	%	GP	%	
UFJF	4	16,00	4	16,00	4	16,00	6	24,00	7	28,00	25
UFSJ	9	56,25	2	12,50	2	12,50	0	00,00	3	18,75	16
UFTM	6	30,00	8	40,00	3	15,00	2	10,00	1	5,00	20
UFV	19	31,15	17	27,87	12	19,67	4	6,56	9	14,75	61
UNIFAL	15	26,79	15	26,79	9	16,07	5	8,93	12	21,43	56
TOTAL	53	29,78	46	25,84	30	16,85	17	9,55	32	17,98	178

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Nota: GA: Governança e Administração Pública. PP: Políticas Públicas. EE: Eficiência, Estratégia e Práticas Sustentáveis em Organizações Públicas. IE: Inovação, Empreendedorismo e Governança Digital em Organizações Públicas. GP: Gestão de Pessoas em Organizações Públicas.

Diante da análise da tabela, nota-se que a linha de pesquisa Governança e Administração Pública é a que possui o maior número de dissertações, entretanto, é equilibrada a porcentagem de trabalhos por linha sugerida, variando de 9,55 % a 29,78%.

Por fim, considerando a análise dos eixos/linhas de pesquisa, cabe destacar que pela leitura dos títulos das dissertações é notório o elevado número de trabalhos realizados no ambiente universitário (121 – 67,98%), o que é o indicativo de que “gestão universitária” é um tema de interesse dos mestrados. Tal tema poderia ser recomendado como uma possível linha de pesquisa para o programa, mas não foi sugerido por entender-se que, embora grande parte dos trabalhos seja feita em universidades (principalmente pelo fato, já constatado, da maioria dos mestrados serem servidores públicos lotados em IFES), essa linha limitaria as pesquisas ao lugar em que elas são feitas e não a especificidade do conhecimento produzido no âmbito do programa. Além disso, o PROFIAP não é voltado apenas para instituições de educação superior, mas para todos os tipos de organizações públicas, incluindo-se, por exemplo, prefeituras, hospitais, escolas e instituições financeiras, o que eleva o pensamento de que as linhas de pesquisa devem abarcar temas que comportem todos os tipos de ambientes.

Como última consideração, tendo em vista a sugestão da criação das cinco linhas de pesquisa mencionadas, cabe destacar que acredita-se que o programa, junto ao seu corpo docente, é quem tem, de fato, capacidade em avaliar os impactos do aceite dessa recomendação, haja vista que haverá implicações nas disciplinas, no número de docentes por linha (diante da necessidade de equilíbrio) e no número de produções em cada linha. Assim, cabe ao PROFIAP analisar, minuciosamente, se tal proposta poderia trazer mais benefícios ou mais dificuldades.

O diagnóstico seguinte, referiu-se a análise das palavras-chave dos trabalhos, visando a obtenção de um conhecimento ainda mais detalhado dos assuntos tratados nas dissertações

analisadas. Os dados foram coletados da página Resumo das dissertações, exceto no caso da UFV, em que as informações foram obtidas da ficha catalográfica do trabalho, uma vez que a referida instituição não possui palavras-chave em sua página Resumo. Como resultado, verificou-se a existência de 635 palavras-chaves, sendo 482 termos diferentes, com 82,57% (398 palavras) destas aparecendo apenas uma única vez em cada trabalho, o que demonstra uma grande dispersão nos assuntos e, portanto, a constatação de que o PROFIAP-MG abrange uma gama muito variada de conteúdo. Em se tratando dos termos com maior destaque, a Tabela 13 apresenta as palavras-chave que aparecem ao menos quatro vezes em cada dissertação.

Tabela 13 – Principais palavras-chaves utilizadas nas dissertações do PROFIAP-MG.

Palavra	Peso	Palavra	Peso	Palavra	Peso
Administração Pública	36	Ensino Superior	5	Gasto(s) Público(s)	4
Políticas Públicas	11	Transparência	5	Gestão de Pessoas	4
Universidade(s) (Federais)	11	<i>Accountability</i>	4	Gestão por Competência	4
Assistência Estudantil	7	Avaliação	4	Gestão Pública	4
Eficiência	7	Democracia	4	Participação	4
Compras Públicas	6	Educação	4	Qualidade de Vida no Trabalho	4
Licitação(ões)	6	Educ. Superior	4		
Terceirização	6	Evasão	4		

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

É interessante sublinhar que a área de concentração do PROFIAP, Administração Pública, se destaca como o principal termo utilizado nas palavras-chave, o que é plausível, tendo em vista ser esse o foco central do programa. Seguidamente tem ênfase o termo “Políticas Públicas”, o qual é um dos eixos temáticos do programa e conseqüentemente possui muitos estudos e “Universidade(s) (Federais)”, demonstrando ser o local de predomínio das pesquisas. As demais palavras-chave, com variação de 4 a 7 repetições trazem um demonstrativo pormenorizado dos assuntos mais recorrentes nas pesquisas.

Observa-se pelos achados que o PROFIAP-MG é, de fato, um programa para se discutir o serviço público, de modo a buscar aprimorar a sua eficiência, sendo um instrumento de ação educativa e formativa que quer melhorar a gestão, principalmente em universidades federais, seja nas políticas, nas compras, nas licitações, junto aos terceirizados, mediante a transparência, o *accountability*, ou outros tantos pormenores do âmago da administração pública.

Ainda, na tentativa de uma maior aproximação dos estudos desenvolvidos no PROFIAP-MG, gerou-se, a partir do *Microsoft Office Word*, a nuvem de palavras apresentada na Figura 9, criada com base dos títulos das 178 dissertações em análise.

(27), prefeituras (4), escolas, hospitais e presídios (2) e outros 20 locais em que foi realizado ao menos um estudo, entre eles, polícia militar, museu de arte e Caixa Econômica Federal.

Tais constatações vão ao encontro do já observado por Marquezan e Savegnago (2020), ao afirmarem que o mestrado profissional aproxima o mundo acadêmico do mundo do trabalho, e que em seus propósitos está a busca pela melhoria das organizações, no caso do PROFIAP, pela melhoria de instituições públicas, na solução de problemas do ambiente profissional.

Nessa conjuntura, apurou-se também que os estudos nas universidades mineiras que ofertam o programa são feitos, predominantemente, sob uma abrangência local (em um único lugar ou em instituições de uma mesma cidade), sendo 133 dissertações (74,72%) com essa amplitude. Há 28 trabalhos (15,73%) com um alcance regional e apenas 17 dissertações (9,55%) com cobertura nacional, as quais apresentam pesquisas em municípios/instituições de todo o Brasil. Uma possível justificativa para esse cenário é justamente o fato de o mestrado ser profissional, cujo objetivo é que o discente estude problemas de sua prática profissional, portanto, sendo coerente uma maior realização de pesquisas locais, no próprio ambiente de trabalho dos mestrandos.

No que diz respeito à participação de seres humanos nas pesquisas realizadas nas dissertações, percebeu-se que em apenas 63 (35,39%) dos 178 trabalhos analisados não houve o contato direto ou indireto com indivíduos na prestação de dados e informações. As demais dissertações (115), representando 64,61% dos estudos analisados, tiveram como sujeitos principalmente servidores públicos (71,30%), sendo docentes e técnicos administrativos de universidades federais e servidores de prefeituras; estudantes de graduação e pós-graduação (19,13%), sendo analisados, por exemplo, discentes evadidos, bolsistas de programas específicos, alunos que realizaram mobilidade estudantil e moradores de alojamentos e; funcionários terceirizados de universidades federais (4,38%). Além desse público, embora em porcentagem bem restrita, cabe destacar também a participação de detentos e gestores de sistemas carcerários, pacientes de hospitais, policiais militares, prefeitos e professores de escolas nos trabalhos analisados.

Com o intento de finalizar o levantamento das particularidades das dissertações do PROFIAP-MG no período analisado, partiu-se para análise das metodologias predominantes. Nesse sentido, analisou-se a classificação das pesquisas quanto à abordagem (assunto), ao objetivo (propósito) e aos procedimentos efetivados para o alcance dos dados (meios).

Quanto à abordagem, verificou-se a existência de pesquisas tanto qualitativas, como quantitativas, e ainda, as chamadas pesquisas mistas, que aglutinam os dois tipos de abordagem, conforme apresentado na Tabela 14.

Tabela 14 – Classificação das dissertações do PROFIAP-MG quanto à abordagem.

Abordagem	Características	Quant.	Percentual
Qualitativa	Baseiam-se em dados de texto e imagem. É uma pesquisa interpretativa, com o investigador envolvido em uma experiência com os participantes (CRESWELL, 2010). Considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas nesse tipo de pesquisa (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010).	78	43,82%
Quantitativa	Considera o que pode ser quantificável. Traduz em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas, como a percentagem, a média, a moda, a mediana, o desvio-padrão, entre outros (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010).	33	18,54%
Mista	Emprega a combinação de abordagens quantitativas e qualitativas para uma maior compreensão dos problemas de pesquisa (CRESWELL, 2010).	53	29,78%
Dissertações sem a especificação dessa classificação.		14	7,87%

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Conforme os dados obtidos, das 178 dissertações analisadas, 164 (92,13%) mencionaram qual o tipo de abordagem utilizada, sendo verificado que a produção científica em Administração Pública no PROFIAP-MG apresenta, majoritariamente, abordagens qualitativas, o que indica que no período estudado houve uma maior atenção ao desenvolvimento de pesquisas que tratavam da interpretação dos fenômenos e a sua consequente atribuição de significados, em vez da descrição da realidade por meio da mensuração quantitativa dos dados com o uso de métodos e técnicas estatísticas.

Quantos aos objetivos, foram encontradas dissertações caracterizadas por seus autores como pesquisas descritivas, exploratórias e explicativas, condizentes com os três grandes grupos definidos por Gil (2002). Na Tabela 15 são apresentados os resultados encontrados.

Tabela 15 – Classificação das dissertações do PROFIAP-MG quanto aos objetivos.

Objetivos	Características	Quant.	Percentual
Descritiva	Descreve as características de determinadas populações ou fenômenos, ou, o estabelecimento de relações entre variáveis. Requer o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como o questionário e a observação sistemática. Exemplos: pesquisas quanto à idade, sexo, escolaridade etc. Geralmente assumem a forma de levantamento (GIL, 2002).	132	74,16%
Exploratória	Fornecer maior familiaridade com o problema, para torná-lo mais explícito ou para construir hipóteses. Deseja o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Envolve levantamento bibliográfico, entrevistas e análise de exemplos. Geralmente assumem a forma de pesquisa bibliográfica ou de estudo de caso (GIL, 2002).	70	39,33%
Explicativa	Identifica os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. É o tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. É o tipo mais complexo e delicado. Quando realizada nas ciências naturais requer o uso do método experimental, e nas ciências	22	12,36%

Objetivos	Características	Quant.	Percentual
	sociais requer o uso do método observacional. Geralmente assumem a forma de pesquisas experimentais e <i>ex-post facto</i> (GIL, 2002).		
Dissertações sem a especificação dessa classificação.		17	9,55%

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Diante da análise realizada, percebeu-se que em 161 dissertações, ou seja, 90,45% dos estudos, havia a classificação das pesquisas quanto aos objetivos, sendo encontradas pesquisas apenas com uma classificação (75 descritivas, 21 exploratórias e 4 explicativas - 56,18%), com duas (43 descritivas e exploratórias, 12 descritivas e explicativas e 4 exploratórias e explicativas - 33,15%) e até com as três classificações (2 descritivas, exploratórias e explicativas - 1,12%), motivo pelo qual a soma das porcentagens ultrapassa 100%.

Assim, pode-se afirmar que, na produção científica em Administração Pública no PROFIAP-MG, há a preponderância de pesquisas descritivas, as quais, conforme Gil (2002), habitualmente são realizadas por pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática, contexto em que se insere o PROFIAP. Além disso, cabe destacar que a partir de 2016 o programa adotou o formato de dissertação em que é necessário realizar uma análise situacional de uma situação problema, e como nessa perspectiva é necessário descrever o problema, propor soluções e discutir essas soluções, é natural que haja um número considerável de dissertações classificadas como descritivas no PROFIAP.

Por fim, em se tratando dos procedimentos técnicos utilizados nas dissertações, apenas não foram evidenciadas três das dez classificações feita por Gil (2002), o Estudo de Coorte, que refere-se a um grupo de pessoas que possui alguma característica comum, constituindo uma amostra a ser acompanhada por determinado período de tempo, para se observar e analisar o que ocorre com elas, sendo mais utilizado em pesquisas das ciências da saúde; a Pesquisa Experimental, a qual consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar variáveis que seriam capazes de influenciá-lo e definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto; e a *Ex-post facto* “a partir do fato passado”, que, diferentemente da experimental, se realiza depois dos fatos. As demais classificações, são apresentadas com seus respectivos percentuais de aparição na Tabela 16, conforme análises feitas neste estudo.

Tabela 16 – Classificação das dissertações do PROFIAP-MG quanto aos procedimentos técnicos.

Procedimentos	Características	Quant.	Percentual
Documental	Desenvolvida com base em materiais que não receberam tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados conforme os objetos da pesquisa. Exemplos: Documentos conservados em arquivos de órgãos públicos e instituições privadas, regulamentos, relatórios, tabelas etc. (GIL, 2002).	138	77,53%

Procedimentos	Características	Quant.	Percentual
Estudo de Caso	Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento (GIL, 2002).	92	51,69%
Bibliográfica	Semelhante à Pesquisa Documental, porém, desenvolvida com base em material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos (GIL, 2002).	70	39,33%
Estudo de Campo	Semelhante ao Levantamento, mas procura o aprofundamento das questões propostas e estuda um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, assim utiliza muito mais técnicas de observação do que de interrogação. No estudo de campo o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, por ser importante sua experiência direta com a situação de estudo (GIL, 2002).	25	14,04%
Levantamento	Caracteriza-se pela interrogação direta dos indivíduos cujo comportamento se deseja conhecer. Solicita-se informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado, para, mediante análise qualitativa, obterem-se conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 2002).	18	10,11%
Pesquisa Participante	Caracterizada pela interação entre pesquisados e membros das situações investigadas (GIL, 2002).	12	6,74%
Pesquisa-ação	De base empírica, realizada com uma associação entre uma ação e uma resolução de um problema coletivo. Exige o envolvimento ativo do pesquisador e a ação por parte das pessoas ou grupos envolvidos no problema (GIL, 2002).	3	1,69%
Dissertações sem a especificação dessa classificação.		12	6,74%

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Diante dos dados, observou-se que 166 (93,26%) dissertações apontaram qual a classificação da pesquisa quanto aos procedimentos técnicos utilizados. Dessas, 43 (24,16%) utilizaram um único procedimento e 123 (69,10%) utilizaram mais de uma técnica, integração que pode favorecer a detecção de mais detalhes da realidade investigada. Frente ao tratamento dos dados, percebeu-se que a pesquisa documental foi o procedimento mais aplicado, aparecendo em 77,53% das dissertações, seguido do estudo de caso, presente em 51,69% dos trabalhos, e da bibliográfica com um percentual de 39,33%.

Nesse sentido, observa-se que as dissertações do PROFIAP, são majoritariamente classificadas quanto à abordagem como qualitativas (43,82%), quanto aos objetivos como descritivas (74,16%), e quanto aos procedimentos efetivados para o alcance dos dados, primordialmente, como pesquisas documentais (77,53%) e estudos de caso (51,69%).

Face ao exposto, pela caracterização das dissertações, infere-se, em termos gerais, que os estudos do PROFIAP-MG apresentam diferentes formatos e são constituídos de casos de aplicação de conhecimento científico ao ambiente profissional para o qual o programa está voltado, o que é considerado por Ribeiro (2005) como essencial para os trabalhos de conclusão de cursos dos mestrados profissionais.

4.5 Produções Bibliográficas e Contribuições do PROFIAP-MG na Difusão de Novos Saberes na Área de Administração Pública

Além da redação da dissertação, item obrigatório para a conclusão do mestrado, os estudantes e egressos do PROFIAP são estimulados a produzirem e publicarem outras formas de produção bibliográfica, as quais podem tratar de assuntos referentes às disciplinas cursadas ao longo do programa ou do mesmo tema trabalhado na dissertação.

Nesse sentido, estendendo a análise proposta neste estudo, diante do conhecimento da temática pesquisada nas 178 dissertações de mestrado dos PROFIAP-MG, analisou-se no Currículo Lattes dos 176 mestres identificados na Plataforma, o quantitativo que havia realizado outras produções bibliográficas com o mesmo tema da sua dissertação e os tipos de publicação realizados, item avaliado pela CAPES (proporção de dissertações defendidas no quadriênio que gerou produção bibliográfica e/ou tecnológica de egresso) (CAPES, 2022).

Observou-se que 39 indivíduos, aproximadamente um quarto dos egressos (22,16%), cadastraram ao menos uma produção bibliográfica em seu Currículo Lattes, sendo contabilizadas o total de 67 publicações, divididas em sete categorias, conforme Gráfico 3.

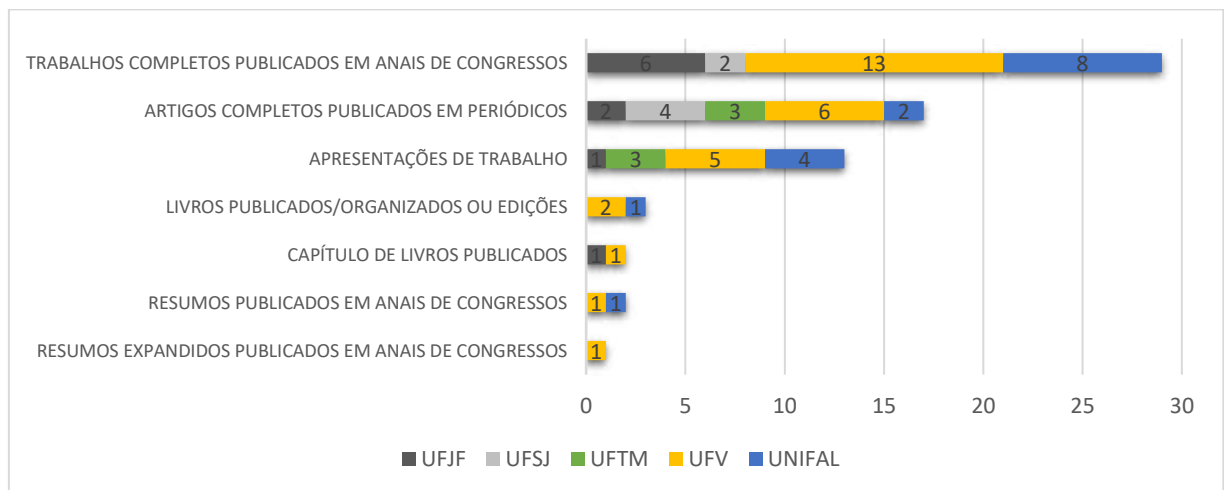


Gráfico 3 – Produção bibliográfica registrada no Currículo Lattes dos mestres pelo PROFIAP-MG até dez./2021. Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Observa-se que a produção bibliográfica com o maior número de publicações, refere-se a Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos (29), representando 43,28% das produções. Desse quantitativo, o evento identificado com o maior número de trabalhos publicados é o SemeAd – Seminários em Administração (5), evento científico brasileiro organizado pelo Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA) da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), que tem

o objetivo de contribuir para o fortalecimento e o aprimoramento da produção e difusão do conhecimento voltado à comunidade acadêmica e profissional da área de Administração (SEMEAD, 2022). Outros eventos que tiveram ao menos dois trabalhos publicados de egressos do PROFIAP-MG foram o EnANPAD - Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (3), o Congresso Nacional de Mestrados Profissionais em Administração Pública (3), o CBEO - Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais (2) e o CIGU - Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU (2).

Interessante destacar que as publicações ocorreram de 2015 a 2020, sendo 26 dos trabalhos de egressos do PROFIAP-MG nessa categoria, representando 89,66% do total, publicados fora de Minas Gerais, com o estado de São Paulo sendo o com o maior número de publicações (8), seguido do Paraná (5), Santa Catarina (4), e Brasília no Distrito Federal (3). Além disso, houve trabalhos publicados no Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Sul, e até fora das fronteiras do Brasil, em eventos da Argentina (Conferência Latinoamericana sobre el Abandono em la Educación Superior - CLABES) e da Colômbia (Congresso Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica - ALTEC).

Essas publicações refletem uma importante contribuição com a divulgação científica no País, pois os trabalhos publicados em anais servem como fonte de pesquisa, o que possibilita a disseminação do conhecimento. Além disso, esse tipo de publicação aumenta o prestígio dos autores junto à comunidade acadêmica e melhora seu Currículo Lattes, o que impacta em uma melhor pontuação em caso de participação em editais de seleção para doutorados, por exemplo. Portanto, sendo relevante que os discentes do PROFIAP tenham consciência da importância de ao longo do programa produzirem e publicarem suas pesquisas nesse tipo de evento.

A segunda categoria de produção bibliográfica dos egressos do PROFIAP-MG com o maior número publicações refere-se aos Artigos Completos Publicados em Períodos (17), correspondendo a 25,37% das produções. Foram identificadas 15 revistas científicas diferentes (duas revistas - Revista Brasileira de Gestão e Engenharia e Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL - continham mais de um artigo derivado de dissertações do programa), as quais possuíam o Qualis variando de C a A1 conforme a Tabela 17.

Tabela 17 – Revistas que publicaram artigos derivados de dissertações do PROFIAP-MG.

Revista Científica	Ano	Qualis ^[1]
Archivos Analíticos de Políticas Educativas / Education Policy Analysis Archives	2021	A1
Administração de Empresas em Revista	2020	A1
Estudos em Avaliação Educacional (Impresso)	2019	A1
Revista de Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	2019	A1
Revista de Administração Pública	2019	A2
Cadernos EBAPE. BR	2020	A2

Revista Científica	Ano	Qualis ^[1]
Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	2018	A3
REUNIR Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	2020	A4
Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL	2019	A4
Negócios em Projeção	2018	B2
Revista Brasileira de Gestão e Engenharia	2018	B3
Revista "Vianna Sapiens"	2020	B3
RIC@. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada	2020	B3
Brazilian Journal of Development	2020	C
Revista Espacios (Caracas)	2017	C

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Notas: ^[1] O Qualis da tabela refere-se à classificação de periódicos quadriênio 2017-2020 da CAPES na área de avaliação Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

Nota-se que a partir do ano de 2017 já haviam artigos advindos de dissertações do PROFIAP-MG publicados em revistas científicas, sendo as com Qualis A1, o mais elevado que um periódico pode receber (PLATAFORMA SUCUPIRA, 2023), as com o maior número de publicações (4), representando 23,53% do total de periódicos.

Os artigos científicos facilitam o acesso ao conhecimento e são uma forma de contribuir para a ciência, sendo a pesquisa realizada uma fonte para futuras pesquisas, além também de um quesito que fortalece o currículo do autor, que tem seu trabalho avaliado, divulgado e reconhecido pela comunidade científica (UNICESUMAR, 2019). Assim, sendo fundamental que os mestrandos do PROFIAP não engavetem suas pesquisas, mas as publiquem, preferencialmente em revistas classificadas em estratos de maior relevância, para que deixem sua marca para a posteridade e mais profissionais possam ser beneficiados de suas descobertas.

A terceira categoria de maior predominância encontrada nas análises, refere-se à Apresentação de Trabalho, a qual contabilizou 13 apresentações (19,40%), sendo 5 (38,46%) realizadas em congressos, 3 (23,08%) em conferências/palestras, 2 (15,38%) cadastradas como outras e 1 (7,69%) em cada uma das seguintes formas: comunicação, seminário e simpósio.

A participação nesse tipo de evento, que inclui também seminários, encontros e *workshops* são uma oportunidade para aprender e discutir novidades sobre um tema, além de ser um ambiente para ficar informado sobre as últimas pesquisas desenvolvidas em determinada área, portanto, sendo conveniente que os mestrandos fiquem atentos às datas de realização desses eventos científicos para que possam participar o máximo possível.

Ademais, conforme retratado pelo Gráfico 3, embora em números mais tímidos, as dissertações do PROFIAP-MG também tiveram como resultado 3 Livros Publicados/Organizados ou Edições (4,47%), 2 Capítulos de Livros Publicados (2,98%), 2 Resumos Publicados em Anais de Congressos (2,98%) e 1 Resumo Expandido Publicado em Anais de Congresso (1,49%). Todas, consideradas também, formas importantes de

disseminação de conhecimento, que devem ser melhor exploradas pelos discentes, haja visto seu impacto na contribuição com a pesquisa brasileira.

Face às análises, de modo geral, cabe salientar que o número abreviado de mestres que tenham realizado a publicação de seu trabalho de alguma outra forma específica, além do formato da dissertação, presumivelmente, tem sua justificativa vinculada a alguns fatos: parte expressiva dos egressos do programa não mantêm seu Currículo Lattes atualizado e os periódicos demoram um longo prazo para o aceite de artigos, o que implica na existência de trabalhos aguardando para serem avaliados e publicados. Além disso, outros motivos, não investigados nesse estudo, podem somar a essas causas, mas é importante, que os mestrados saibam dos ganhos de uma publicação, ora descritos nesse trabalho, e que o programa busque meios para incentivá-los nessa tarefa.

Por fim, ressalta-se que, independentemente da categoria, todas as 67 publicações identificadas, derivadas das dissertações de mestrados do PROFIAP-MG, contribuem para uma melhor avaliação do programa junto a CAPES (item 2.1.3. de avaliação do Quadrienal 2017-2020: Proporção de dissertações do PPG defendidas no quadriênio que gerou produção bibliográfica e/ou tecnológica de egresso) (CAPES, 2022) e representam a oportunidade de outros profissionais também conhecerem e se beneficiarem dos dados e descobertas dos pesquisadores do programa.

Além disso, o resultado encontrado é o demonstrativo de que o conhecimento produzido no PROFIAP-MG, está sendo disseminado diretamente em diferentes estados brasileiros e até mesmo fora do País, realçando a contribuição e importância do programa na difusão de novos saberes na área de Administração Pública, tanto em âmbito nacional, como internacional, o que é um dos quesitos esperados por mestrados profissionais pela CAPES (participação de docentes ou discentes em eventos internacionais) (item 3.3.2. de avaliação do Quadrienal 2017-2020: Grau de internacionalização do PPG) (CAPES, 2022).

Por fim, cabe destacar que este trabalho não considerou a análise de PTTs, uma vez que sua produção pelo PROFIAP não foi uma exigência ao longo de todo o período analisado (2014-2021), bem como devido o foco desta pesquisa ser as dissertações.

5 RECOMENDAÇÕES

Este capítulo tem como objetivo apresentar recomendações à coordenação do PROFIAP no intuito de trazer melhorias ao programa como um todo, uma vez que, embora o objeto da pesquisa sejam as dissertações, o processo de coleta de dados permitiu traçar sugestões tanto para as produções discentes, quanto para o próprio PROFIAP.

Assim, as recomendações tiveram como base:

- Evidências encontradas no processo de busca dos dados, ou seja, pela experiência enquanto pesquisadora deste estudo, que não vieram de um conhecimento científico, mas empírico, motivo pelo qual extrapolam os objetivos desta pesquisa;
- Observações realizadas no material pesquisado;
- Dados e resultados obtidos neste trabalho.

Agruparam-se as recomendações em cinco categorias: 1) *Site* do PROFIAP, 2) *Site* das Instituições Associadas ao PROFIAP, 3) Estrutura das Dissertações, 4) Dissertações e demais Produções Bibliográficas e 5) Normas Acadêmicas Nacionais/Estrutura Curricular, sendo, a seguir, apresentadas cada uma delas.

1) *Site* do PROFIAP

Durante o processo de busca de dados para esta pesquisa no *site* do PROFIAP, notou-se que, ao longo de 2022, algumas mudanças de *layout* foram feitas, novas informações disponibilizadas e sua estrutura se modernizou. Entretanto, de certa forma, o *site* do programa ainda apresenta algumas limitações de informações. Desse modo, visando dar maior visibilidade ao programa, seria interessante criar mais algumas páginas em seu *site*, detalhar melhor alguns assuntos e aprimorar alguns de seus aspectos. O Quadro 9 apresentam-se algumas constatações e recomendações nesse sentido:

Quadro 9 – Constatações e recomendações ao *site* do PROFIAP.

Constatação	Recomendação
Verificou-se que o programa possui uma logo, entretanto, a imagem não está disponível em boa resolução para <i>download</i> e não há menções sobre o seu significado no <i>site</i> . Isso impede que sua logo seja utilizada em trabalhos e divulgações do programa e que o PROFIAP tenha um maior reconhecimento visual junto ao seu público-alvo.	1. Criar página no <i>site</i> do PROFIAP para disponibilizar (em boa resolução) a logo do programa, bem como para apresentar o seu significado.
Verificou-se que o programa não disponibiliza o perfil/informações de seus discentes, item avaliado pela CAPES (<i>item 3.3.4.: Visibilidade do PPG em sua página na internet – Aspecto vi</i>) informações sobre	2. Criar página no <i>site</i> do PROFIAP com o perfil dos mestrandos do programa (sugere-se utilizar os dados obtidos no momento da matrícula dos

Constatação	Recomendação
<p><i>docentes, discentes e egressos</i>) (CAPES, 2022). A Figura 10 apresenta o exemplo de um programa (IDP) que divulga essas informações.</p>  <p>Figura 10 – Perfil dos discentes do Programa de Mestrado do IDP. Fonte: IDP, 2022.</p>	<p>interessantes, como sexo, idade, formação, curso de graduação, se é servidor público federal, local que reside, entre outros, e disponibilizar o perfil por meio de estatísticas e gráficos).</p>
<p>Verificou-se que o programa não possui página com os eventos que organiza e nem com informações de eventos de outras instituições na área de Administração Pública, o que seria importante tendo em vista que a participação nessas atividades agrega conhecimento, mantém os estudantes atualizados das temáticas do momento, possibilita que tenham contato com outros profissionais, além de produção em evento científico ser um elemento avaliado pela CAPES (<i>item 2.2.4.: Proporção de discentes de mestrado e doutorado que tiveram produção em evento científico</i>) (CAPES, 2022). Pela falta de conhecimento dos estudantes da existência dos eventos, sua participação nos mesmos, torna-se menor.</p>	<p>3. Criar página no <i>site</i> do PROFIAP intitulada “Eventos” com listagem de eventos da área de Administração Pública e suas respectivas datas de realização (organizados pelo PROFIAP e por outras instituições). Sugere-se ainda, que o programa mantenha essas informações ano a ano para que os ingressantes do ano vigente possam consultar a listagem do ano anterior e ter um norte das datas de realização de eventos futuros.</p>
<p>Verificou-se que o programa informa quais são as instituições a ele associadas e disponibiliza os <i>links</i> que direcionam para as suas páginas, mas nem no <i>site</i> do PROFIAP e nem no das universidades há menção detalhada da infraestrutura oferecida para suporte às atividades do programa, item considerado na avaliação da CAPES (<i>item 1.1.4.: Infraestrutura: evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura do PPG quanto ao suporte às atividades de docentes e discentes e adequação com relação ao propósito, objetivos, nível(is) e modalidade do programa</i>) (CAPES, 2022).</p>	<p>4. Criar página no <i>site</i> do PROFIAP com detalhes e fotografias da infraestrutura de suas instituições associadas (salas de professores, salas para coordenação e secretaria, acesso à <i>internet</i>, laboratórios de informática, salas de aula, salas de estudos, salas para videoconferência, acesso presencial ou remoto à biblioteca e bases de dados).</p>
<p>Verificou-se que o programa não fazia (2022) em suas páginas menção a sua linha de pesquisa (Administração Pública) e nem aos seus (antigos) eixos temáticos (Atuação do Estado e sua Relação com Mercado e Sociedade; Transformação e Inovação Organizacional; Práticas de Gestão Sustentáveis e; Políticas Públicas: Formulação e Gestão), item avaliado pela CAPES (3.3.4.: <i>Visibilidade do PPG em sua página na internet</i>). Essa informação foi localizada apenas nas páginas de algumas instituições associadas ao PROFIAP, embora algumas nomeassem os eixos como “Linhas de Pesquisa”.</p>	<p>5. Apresentar com destaque no <i>site</i> do PROFIAP as linhas de pesquisa do programa na página “Sobre o curso”.</p>
<p>Verificou-se que na página “Bem-vindo ao portal do PROFIAP” o programa disponibiliza tabela com o quantitativo de vagas por ENA e categoria (servidores e demanda social), mas essa tabela não apresenta separadamente os dados por instituição associada, sendo necessário consulta individual por edital para obtenção dessa informação.</p>	<p>6. Apresentar no <i>site</i> do PROFIAP tabela com o quantitativo de vagas do programa ao longo do tempo por instituição associada.</p>

Constatação	Recomendação
Verificou-se que o programa não menciona em suas páginas sua rede social (<i>Instagram: profiap_nacional</i>) e nem as redes sociais das suas instituições associadas. Essas ferramentas são essenciais para a melhoria da visibilidade do programa e um ótimo canal de relacionamento com o público, além de ser item avaliado pela CAPES (“item 3.3.4.: <i>Visibilidade do PPG em sua página na internet – Aspecto v) inserção em redes sociais e mídias de comunicação</i>) (CAPES, 2022).	7. Apresentar no <i>site</i> do PROFIAP <i>links</i> das redes sociais do programa.
Verificou-se que o programa não apresenta em suas páginas disponibilidade de informações em outros idiomas, item avaliado pela CAPES (“item 3.3.4.: <i>Visibilidade do PPG em sua página na internet – Aspecto (iii) atualização e disponibilidade em mais de um idioma</i>) (CAPES, 2022), apenas textos em português. A inserção de outros idiomas contribuiria para uma maior visibilidade do PROFIAP.	8. Apresentar no <i>site</i> do PROFIAP informações em português e em inglês.
Verificou-se que o programa não apresenta em suas páginas informações sobre sua produção intelectual, item avaliado pela CAPES (“item 3.3.4.: <i>Visibilidade do PPG em sua página na internet – Aspecto (viii) produção intelectual</i>). A inserção da produção intelectual dos docentes, discentes e egressos contribuiria para um maior alcance e divulgação dos trabalhos, bem como para uma maior visibilidade do PROFIAP.	9. Criar página no <i>site</i> do PROFIAP com a produção intelectual dos docentes, discentes e egressos.
Verificou-se que o programa apresenta em seu <i>site links</i> para os <i>sites</i> das instituições associadas, mas isso, de certa forma, gera a impressão de que as universidades atuam de forma isolada, embora o programa seja em rede. Desse modo, ocorre a falta de padronização nas informações, uma maior dificuldade em acessar e fazer pesquisas de dados, repetição de textos informativos (como objetivo, apresentação, entre outros) e uma perda de identidade do programa enquanto, programa em rede nacional.	10. Concentrar/Unificar as informações do programa apenas no <i>site</i> do PROFIAP. Para isso seria interessante que as instituições associadas tivessem acesso de administrador no <i>site</i> para publicarem as informações necessárias.

Fonte: Elaborado pela autora.

2) Site das Instituições Associadas ao PROFIAP

Como o *site* do PROFIAP contém os *links* de cada instituição associada e não concentra todas as informações do programa em seu próprio *site*, é percebida uma autonomia das universidades e uma atuação, de certa maneira, individual, o que gera uma falta de padronização na publicação das dissertações. Uma vez que o programa é classificado como “em rede”, talvez devesse apresentar um maior alinhamento e padrão nesse quesito. O atendimento da última recomendação do tópico anterior poderia atenuar essa questão, assim como as recomendações do Quadro 10, as quais foram elaboradas mediante análise da situação atual (*sites* individualizados), mas que se atendidas trariam melhorias às publicações dos trabalhos.

Quadro 10 – Constatações e recomendações ao *site* das Instituições Associadas ao PROFIAP.

Constatação	Recomendação
Verificou-se que não há uma padronização/uniformidade entre os <i>sites</i> quanto à publicação das dissertações.	1. Padronizar a forma de disponibilização das dissertações do PROFIAP para <i>download</i> . Sugere-se

Constatação	Recomendação
	que as páginas tenham seu formato uniforme e que disponham de filtros e informações básicas sobre as dissertações como, por exemplo, data da defesa, título e nome do autor e do orientador com <i>link</i> que direcione para o Currículo Lattes desses indivíduos. Outra sugestão é que as páginas possibilitem a geração de estatísticas sobre as dissertações (total de visitas mensais, total de <i>downloads</i> de arquivos e ranking de visitas por país e por cidade no Brasil).
Verificou-se que não há a informação nem nas dissertações nem nas páginas em que são publicadas sobre qual o eixo temático de cada trabalho. Essa informação está disponível apenas nos relatórios da Plataforma Sucupira, uma vez que quando os trabalhos são cadastrados, há um campo solicitando o preenchimento dessa informação. Obs.: Verificou-se nos relatórios que 12 dissertações (todas da UNIFAL) não continham a informação de qual eixo o trabalho se enquadrava.	2. Publicar junto às dissertações a informação sobre qual a linha de pesquisa ela se refere (linha porque os eixos foram extintos em 2023). Alertar/Capacitar os servidores sobre a necessidade de preencher todos os campos de cadastro na Plataforma Sucupira.
Verificou-se que cada instituição nomeia o arquivo da dissertação de uma forma, sendo alguns com textos sem muito sentido.	3. Padronizar texto que indica o nome dos arquivos da dissertação. Sugere-se, a exemplo da UNIFAL, que o documento seja nomeado como “DISSERTAÇÃO DE NOME COMPLETO DO AUTOR DA DISSERTAÇÃO”.
Verificou-se que determinada instituição publicou quatro arquivos diferentes para uma única dissertação (UFTM - 25/04/2019), fato que desencadeia a necessidade da realização de quatro <i>downloads</i> diferentes e um maior dispêndio de tempo dos interessados em baixar os documentos.	4. Publicar apenas um único arquivo por dissertação (caso o estudante envie mais de um arquivo, agrupar os arquivos em um único PDF (Portable Document Format) antes de publicá-lo no <i>site</i> para <i>download</i>).
Verificou-se que algumas instituições informaram em seus <i>sites</i> uma data de defesa da dissertação diferente da data informada no arquivo da dissertação (Exemplo: UNIFAL – No <i>site</i> consta a data de defesa 17/11/2017 e na dissertação consta 17/11/2016).	5. Conferir se os dados publicados nos <i>sites</i> são os mesmos apresentados no arquivo da dissertação para corrigir erros de publicação.
Verificou-se que algumas instituições estão com algumas páginas incompletas/desatualizadas, inclusive em se tratando de informações básicas (Exemplo: UFV - Página “Alunos” tem como última atualização a Turma 2019 e na página “Corpo Técnico-Administrativo” há o nome de uma servidora que nem está mais na instituição).	6. Instituições Associadas ao programa manterem seus <i>sites</i> atualizados para demonstrarem o cuidado e a credibilidade do programa.

Fonte: Elaborado pela autora.

3) Estrutura das Dissertações

Diante da análise das dissertações dos egressos do PROFIAP-MG, de modo geral, notou-se que os trabalhos apresentam um certo padrão, mas não há uniformidade em sua estrutura e há a ausência de algumas informações/páginas importantes entre os arquivos, inclusive de uma

mesma instituição. O Quadro 11 apresenta, pormenorizadamente, os problemas identificados na estrutura das dissertações do programa.

Quadro 11 – Problemas identificados na estrutura das dissertações do PROFIAP-MG.

Página	Problema	Consequências do Problema	Exemplo ^[1]
Capa	Ausência de capa	Folha de Rosto é a primeira página.	UFV (quase todas)
Folha de Rosto	Ausência do nome do coorientador	À princípio, entende-se que a dissertação não possui coorientador.	UFTM (11/10/2018)
Ficha Catalográfica	Ausência da Ficha Catalográfica	Ficha “obrigatória” ausente.	UFV (02/08/2016)
	Ausência do nome do coorientador	Divergência com a Folha de Rosto e dúvida sobre se houve orientação.	UFV (10/07/2018)
	Palavras-chaves diferentes das da folha Resumo	Falta de padronização das palavras-chaves de uma mesma dissertação (divergência em duas páginas).	UNIFAL (todas)
Folha de Aprovação	Ausência da Folha de Aprovação	Surge o questionamento se realmente a dissertação foi aprovada. Para pesquisas como esta, ocorre a impossibilidade de coleta de alguns dados (nome dos membros da banca, data de defesa, entre outros).	UFV (2017)
	Ausência de assinatura	Teoricamente, documentos sem assinatura não possuem validade.	UFV (16/12/2015)
	Ausência de campo para assinatura dos membros da banca	Assinatura apenas do orientador e do autor da dissertação. Falta de identificação da banca da referida dissertação.	UFV (15/07/2019)
	Assinatura xerocada ou escaneada	Possibilidade de questionamento quanto a autenticidade da assinatura.	UFV (10/07/2018)
	Assinatura do orientador em último lugar	Cada instituição tem uma ordem para essa assinatura, falta padronização.	UFV (quase todas)
	Ausência de indicação do termo “orientador”	Desconhecimento do professor orientador da dissertação. A informação deve ser buscada em outra página da dissertação.	UFTM (08/11/2018)
	Ausência da origem (instituição) dos membros da banca	Desconhecimento da origem dos membros da banca. Para pesquisas como esta, ocorre a impossibilidade de coleta desse dado.	UFV (quase todas)
	Ausência da titulação dos membros da banca	Desconhecimento da titulação dos membros da banca. Para pesquisas como esta, ocorre a impossibilidade de coleta desse dado.	UFV (quase todas)
	Ausência da data (dia/mês/ano) de defesa	Desconhecimento da data de defesa da dissertação. A informação deve ser buscada no <i>site</i> da instituição, entretanto, nem todas apresentam essa informação em suas páginas. Para pesquisas como esta, ocorre a impossibilidade de coleta desse dado.	UFTM (02/05/2019)
Ausência do dia da defesa	Desconhecimento do dia de defesa da dissertação. A informação deve ser buscada no <i>site</i> da instituição, entretanto, nem todas apresentam essa informação em suas páginas. Para pesquisas como esta, ocorre a impossibilidade de coleta desse dado.	UFSJ (quase todas)	
Resumo	Ausência de Palavras-chave	Palavras-chave sintetizam o assunto da dissertação, sua ausência na página de resumo faz com que o leitor não tenha essa percepção de imediato e tenha que busca-las na Ficha catalográfica.	UFV (todas)

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Nota: ^[1] O exemplo foi dado a partir da primeira situação identificada (local e data de defesa da dissertação), o que justifica a repetição de menções da UFMG (dissertações inicialmente analisadas), entretanto, outros documentos da mesma instituição ou das demais analisadas podem ter apresentado o mesmo problema.

Diante dessa averiguação, a criação de algumas ferramentas e normas poderiam auxiliar o PROFIAP, de modo a trazer uma maior padronização para as suas dissertações. As recomendações do Quadro 12 abordam essa questão.

Quadro 12 – Constatações e recomendações à estrutura das dissertações do PROFIAP.

Constatação	Recomendação
Observou-se que muitas dissertações foram publicadas nos <i>sites</i> das instituições associadas ao programa com a ausência de dados/páginas/itens básicos que, em tese, deveriam constar no arquivo a ser enviado para publicação, gerando, de certa forma, uma falta de padronização dos trabalhos.	1. Disponibilizar manual único do PROFIAP ou por instituição associada com instruções do que (dados/páginas/itens diversos) deve conter nas dissertações.
Observou-se que não há uma padronização nas assinaturas presentes nas dissertações, a maioria apresenta assinaturas escaneadas e raras exceções assinatura via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) (Exemplo: UNIFAL – 10/08/2021).	2. Criação de regra no manual (acima) exigindo que as dissertações publicadas de forma on-line sejam assinadas por um único meio específico por todo o PROFIAP ou por cada Instituição Associada. Sugere-se que o programa aceite assinatura pelo SEI ou do assinador do GOV.BR, o qual possui a mesma validade de um documento com assinatura física.
Observou-se que muitos detalhes nas páginas das dissertações, pequenos, embora importantes, passaram despercebidos em algumas das dissertações analisadas.	3. Disponibilizar <i>checklist</i> para os discentes de itens obrigatórios nos arquivos das dissertações. O Quadro 13 apresenta uma sugestão (apenas com os itens que esse trabalho identificou falhas – sugere-se que o programa reflita sobre uma lista completa).

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 13 – Sugestão de *checklist* de itens obrigatórios nos arquivos das dissertações do PROFIAP.

Checklist de Conferência – Dissertações do PROFIAP	
Página	Item
Todas	() A dissertação contém Capa (e inicia com ela e não com a Folha de Rosto), Folha de Rosto, Ficha Catalográfica, Folha de Aprovação e Resumo.
Folha de Rosto	() Consta o nome do orientador e do(s) coorientador(es).
Ficha Catalográfica	() Consta o nome do orientador e do(s) coorientador(es). () As palavras-chave apresentadas são as mesmas apresentados na página Resumo.
Folha de Aprovação	() Contém todas as assinaturas necessárias.
	() A assinatura do orientador é a primeira de todas (sugestão).
	() Consta a indicação de quem é o docente orientador.
	() Consta a origem (instituição) dos membros da banca.
	() Consta a titulação dos membros da banca.
Resumo	() Consta a data da defesa da dissertação (dia, mês e ano). () Constam as palavras-chave (e não apenas na Ficha Catalográfica).

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da Plataforma Sucupira (2022a).

4) Dissertações e demais Produções Bibliográficas

Este estudo demonstrou que as dissertações do PROFIAP-MG têm aderência com a linha de atuação do programa e os seus eixos temáticos e que há trabalhos que geraram produção bibliográfica, itens avaliados pela CAPES (CAPES, 2022) entretanto, percebeu-se que a linha e os eixos apresentam uma categorização genérica e que o número de publicações das pesquisas em formato diverso ao da dissertação é pequeno. Nesse sentido, seria interessante que o PROFIAP repensasse sua categorização de linhas de pesquisa e difundisse os dados deste estudo junto à comunidade acadêmica, expondo o que precisa ser mais explorado e realizando ações no sentido de incentivar/facilitar/promover um maior número de publicações dos discentes. Dessa forma, acredita-se que o programa supriria a lacuna de estudos em determinados temas, seria mais bem avaliado e responsável por um número ainda mais expressivo de publicações na área de Administração Pública. A seguir, no Quadro 14 são apresentadas recomendações nesse sentido.

Quadro 14 – Constatções e recomendações às dissertações e demais produções bibliográficas.

Constatação	Recomendação
<p>Observou-se que o PROFIAP estava estruturado em apenas uma única linha de pesquisa, Administração Pública, e em quatro eixos temáticos. Os resultados deste trabalho demonstraram que as dissertações possuem aderência com os eixos do programa (Atuação do Estado e sua Relação com o Mercado e Sociedades; Políticas Públicas: Formulação e Gestão; Transformação e Inovação Organizacional e; Práticas de Gestão Sustentáveis), item avaliado pela CAPES (2.1.1.: <i>Aderência temática das teses, dissertações ou equivalentes em relação à(s) área(s) de concentração e linha(s) de atuação do programa</i>) (CAPES, 2022). Entretanto, de certa forma, os eixos apresentam uma categorização genérica e há dissertações com um mesmo tema que têm sido classificadas em eixos diferentes (exemplo: dissertações com o tema eficiência do gasto público, cada uma classificada em um eixo), demonstrando uma aparente dificuldade em “alocação” dos trabalhos aos eixos.</p>	<p>1. Recategorizar os eixos do programa com temáticas mais específicas e os substituir por mais linhas de pesquisa. Sugere-se as seguintes linhas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Governança e Administração Pública. - Políticas Públicas; - Eficiência, Estratégia e Práticas Sustentáveis em Organizações Públicas; - Inovação, Empreendedorismo e Governança Digital em Organizações Públicas; - Gestão de Pessoas em Organizações Públicas. <p>A Tabela 12 apresenta os resultados da recategorização das 178 dissertações analisadas neste trabalho nas temáticas propostas. O Quadro 8 apresenta exemplos de 10 dissertações (das 178 analisadas nesta pesquisa) por temática sugerida.</p>
<p>Os resultados dessa pesquisa demonstraram que apenas um número pequeno de mestres (39 indivíduos – 22,16%) realizou a publicação da sua dissertação em formato de artigo, apresentação de trabalho, livro, capítulo ou resumo (conforme dados dos Currículos Lattes dos discentes), item avaliado pela CAPES (item 2.1.3.: <i>Proporção de teses, dissertações ou equivalentes do PPG defendidas no quadriênio, ou seja, no período 2017-2020, que gerou produção bibliográfica e/ou tecnológica de egresso</i>) (CAPES, 2022).</p>	<p>2. Realizar palestras para os mestrandos tratando da importância da realização de trabalhos científicos e de sua publicação em anais de congressos, periódicos, livros, capítulos de livros ou apresentação em eventos. Essa recomendação vai ao encontro do disposto no Regimento</p>

Constatação	Recomendação
<p>Além disso, embora não tenha sido averiguado por essa pesquisa outras publicações dos discentes com temas diferentes ao da dissertação, ressalta-se a importância das publicações de trabalho/artigos realizados ao longo do mestrado pelos estudantes e de participações em eventos científicos, itens considerados na avaliação da CAPES (item 2.2.2. <i>Proporção de discentes de mestrado e doutorado que tiveram produção em evento científico e item 2.2.3: Proporção de egressos de mestrado e doutorado que tiveram produção em periódico e/ou produção tecnológica e item</i>) (CAPES, 2022), tendo em vista uma maior disseminação do conhecimento, a contribuição para a ciência e a melhoria do Currículo Lattes dos autores.</p>	<p>Nacional do PROFIAP “Artigo 7º - São atribuições da Comissão Acadêmica Nacional: VIII. Apoiar a realização de atividades complementares, tais como palestras e minicursos nas Instituições Associadas.” (PROFIAP, 2022d).</p> <p>3. Docentes do programa contatarem seus orientados (egressos) os motivando a publicar suas dissertações e artigos desenvolvidos nas disciplinas em periódicos ou anais de eventos, já que, após a conclusão do mestrado, possivelmente, possuem maior disponibilidade de tempo.</p> <p>4. Enviar e-mail para os discentes informando sobre datas próximas de eventos na área de Administração Pública (após a publicação no site – recomendação da categoria 1) para que eles tenham mais chances de saberem da existência do evento e participarem. Sugere-se ainda, que o programa faça publicações desse tipo em redes sociais.</p>

Fonte: Elaborado pela autora.

5) Normas Acadêmicas Nacionais / Estrutura Curricular

O programa possui normas bem definidas, entretanto, há algumas que estão sem definição de prazos, outras pouco detalhadas ou não muito claras e há, ainda, algumas que talvez fossem interessantes serem criadas. Além disso, o programa apresenta um tema muito recorrente em pesquisas, mas sem a disciplina correspondente em sua estrutura curricular. Ajustes nesse sentido poderiam fornecer maior celeridade às atividades do programa, padronização, maior esclarecimento, dentre outros benefícios ao seu público. Desse modo, apresentam-se algumas recomendações nesse sentido no Quadro 15.

Quadro 15 – Constatações e recomendações às Normas Acadêmicas e Estrutura Curricular do PROFIAP.

Constatação	Recomendação
<p>Verificou-se que algumas instituições não atualizam suas páginas com frequência, com dissertações aprovadas há muito tempo sem estarem disponíveis para <i>download</i>. No documento Normas Acadêmicas Nacionais – 30/06/2022 (PROFIAP, 2022d), é mencionado que “12.1 As Dissertações serão obrigatoriamente publicadas, após a aprovação final da banca julgadora, no sítio eletrônico da Universidades Associadas e como link no sítio eletrônico do</p>	<p>1. Definir prazo máximo para publicação das dissertações no sítio eletrônico das universidades associadas (exemplo: “não poderá exceder o prazo de 60 dias após a defesa da dissertação”).</p>

Constatação	Recomendação
<i>PROFIAP Nacional.</i> ”, entretanto, na norma não é definido um prazo máximo para a publicação.	
Observou-se que no documento Normas Acadêmicas Nacionais – 30/06/2022 (PROFIAP, 2022d) é mencionado que “7.2 <i>Caso exista necessidade, o discente pode ter um coorientador.</i> ”, mas não fica claro se é apenas um docente nessa função ou mais de um. Os resultados desta pesquisa demonstraram que há dissertações que contaram com até 3 coorientadores, sendo o maior percentual de dissertações com 2 coorientadores.	2. Atualizar Norma Acadêmica Nacional, de modo a explicitar melhor o número máximo de coorientadores por discente (dois, ou até dois, por exemplo).
Verificou-se que alguns estudantes do programa (1,2% - 2 discentes) não possuem Currículo Lattes, que é reconhecido como um padrão nacional no registro da vida dos estudantes e pesquisadores do País (PLATAFORMA LATTES, 2022), cadastrado na Plataforma Lattes.	3. Demandar que os mestrandos do PROFIAP cadastrem seu Currículo Lattes na Plataforma Lattes por meio da exigência do documento no momento da matrícula dos ingressantes ao programa.
Verificou-se que alguns estudantes do programa (33,52% - 39 discentes) não atualizaram seu currículo após a data de aprovação de sua dissertação, que a alteração mais antiga ocorreu em 2009, há mais de 13 anos, e que em 2022 apenas 25 (14,20%) mestres atualizaram seu Currículo Lattes. Tal situação faz com que a realidade do discente não esteja fielmente retratada, o que pode impactar na visibilidade do profissional, bem como na perda de oportunidades de trabalho. Além disso, embora o PROFIAP seja um programa profissional, os mestres pelo programa que desejarem seguir carreira acadêmica / realizar doutorado devem dar ainda mais atenção a esse quesito, tendo em vista que o Currículo Lattes é fundamental em processos seletivos dessa natureza.	4. Demandar que os mestrandos do PROFIAP mantenham atualizado seu Currículo Lattes na Plataforma Lattes: Uma atitude pontual para garantir, a menos até conclusão do programa, a atualização do Currículo, seria a criação de uma norma, a qual mencione que apenas estudantes com o Currículo Lattes atualizado podem agendar a qualificação e a defesa da dissertação, sendo obrigatória a entrega de cópia do documento atualizado, antes de cada uma dessas etapas.
Verificou-se que há um número relevante de dissertações (32 – 17,98%) que tratam especificamente do assunto Gestão de Pessoas, mas que o PROFIAP não oferece em sua estrutura curricular nenhuma disciplina voltada para esse tema, diferentemente do observado em Programas de Mestrado Profissional em Gestão Pública (Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade de Brasília) que ofertam disciplina de Gestão de Pessoas em Organizações Públicas, Gestão de Pessoas no Setor Público ou Gestão de Pessoas no Serviço Público (UFES, 2023; UFPA, 2023; UFRN, 2023; UNB, 2023). Um dos itens avaliativos da CAPES trata da 1.1.2. <i>Atualização: evidências de contemporaneidade da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, estrutura curricular, ementas e bibliografia das disciplinas (CAPES, 2022)</i> , tendo em vista que Gestão de Pessoas é uma das temáticas mais estudadas pelos mestrandos do PROFIAP-MG seria interessante a sua inserção ao conteúdo do programa na atualidade.	5. Criar a disciplina Gestão de Pessoas em Organizações Públicas para ser oferecida de forma optativa no PROFIAP.

Fonte: Elaborado pela autora.

As recomendações apresentadas neste capítulo compõem o Relatório Técnico criado e disponibilizado no Apêndice desta pesquisa, sintetizando os resultados deste estudo em um instrumento adequado para ser utilizado pela coordenação do PROFIAP.

Ressalta-se que todas as recomendações, embora representem um esforço para a melhoria das dissertações e do programa como um todo, admitem reflexões e estudos sobre sua viabilidade. Nesse sentido, é importante destacar, principalmente, no tocante às recomendações que abordam a questão da padronização, que devido o PROFIAP não ser um programa único, em uma única universidade, mas ser um programa em rede, composto de 21 instituições, que todas as sugestões devem ser cuidadosamente analisadas, tendo em vista que cada universidade possui suas próprias regras. Portanto, deve ser muito bem definido até que ponto um programa em rede deve optar por padronizar ou flexibilizar suas normas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral identificar, descrever e analisar as características das dissertações produzidas no PROFIAP em Minas Gerais desde a criação do programa, em 2014, até o ano de 2021 e como objetivos específicos, detalhar seu público (mestrandos e docentes), pesquisas, produções bibliográficas e contribuições e realizar recomendações no intuito de trazer melhorias para o PROFIAP.

Nessa perspectiva, encontraram-se disponíveis em rede 178 dissertações defendidas por egressos do PROFIAP-MG. Os resultados do estudo demonstraram, quanto ao perfil dos autores dessas dissertações, que há um equilíbrio entre o número de homens e de mulheres no programa, embora seja predominante a presença do gênero feminino (53,37%); praticamente totalidade (98,88%) possui Currículo Lattes na Plataforma Lattes, sendo que grande parte desses indivíduos (66,48%) o atualizaram após a data de aprovação de sua dissertação; a maioria (67,61%) já possuía pelo menos uma especialização antes de ingressar no mestrado, havendo situações em que já possuíam dois (15,34%) e até três (1,14%) cursos de graduação concluídos; há predominância de profissionais formados em Administração (34,95%), mas caracteriza-se como de público heterogêneo, de interesse de profissionais de diferentes áreas de formação (58 cursos diferentes); é composto, majoritariamente, por servidores públicos do poder executivo federal (83,71%) - distribuídos em 31 cargos, sendo Assistente em Administração o de maior percentual de ocupantes (45,64%) - com quase totalidade vinculados ao MEC (96,64%), existindo 22 diferentes locais de trabalho de atuação desses servidores.

Frente a essa análise, constatou-se que o PROFIAP-MG tem capacitado profissionais nas diversas áreas do conhecimento e em variadas regiões de Minas Gerais e do Brasil, sendo um programa que supriu, em grande parte, a lacuna de existir poucas opções para qualificação profissional de servidores públicos, sobretudo, os técnicos administrativos em educação.

Em se tratando dos professores orientadores, diferentemente do observado no público discente do programa, verificou-se um maior predomínio de homens (57,87%) nessa função; a existência de até 8 dissertações orientadas por um único docente, sendo mais frequente (32,20%) até 2 orientações por professor, o que culmina em um certo grau de dispersão nesse quesito, por grande parte dos orientadores estarem vinculados a apenas um ou dois trabalhos (55,93%), embora seja constatado que no PROFIAP-MG há orientadores que representam protagonismo nas pesquisas, esses da UFV e da UNIFAL.

Com relação aos indicadores de coorientação, constatou-se que mais da metade das dissertações (50,56%) envolveram a cooperação de um segundo docente; a função foi exercida,

principalmente, por profissionais do sexo feminino (51,39%); e existiram até 3 coorientadores por dissertação, havendo, sobretudo, casos em que haviam 2 docentes por trabalho (29,21%). A proeminência de pesquisas em regime de coorientação ocorreu na UFV, havendo docentes com participação em até 12 dissertações.

No que tange aos membros das bancas, além do orientador, evidenciou-se a existência de até outros 4 docentes por banca, sendo a maioria das dissertações defendidas na presença do total de 3 docentes (57,87%); a predominância de homens (60,68%) nessa função; e a existência de até 17 participações em banca por um único docente, sendo mais comum uma participação por docente (61,22%). Os professores mais atuantes nessa função são da UNIFAL e da UFV. De modo geral, observou-se que há entre as universidades analisadas uma dispersão no número de docentes nas funções de coorientador e membro de banca de defesa, o que se justifica pelo programa ser em rede, tendo cada instituição suas normas específicas.

Referente a evolução quantitativa de vagas do PROFIAP-MG, constatou-se que a UFV e a UNIFAL foram as universidades pioneiras em oferecer o programa em Minas Gerais, desde 2014, ano em que o curso foi criado, e que a partir de 2016 a UFJF, a UFSJ e a UFTM também passaram a ofertá-lo. Nesse cenário verificou-se que em 8 anos de existência do PROFIAP, houve um crescimento de 60% no número de vagas oferecidas nas universidades mineiras, sendo a UFV e a UNIFAL as maiores expoentes do programa no estado.

Quanto a evolução da produção de dissertações no PROFIAP-MG evidenciou-se que a maioria das defesas ocorreram nos anos de 2018 (37,08%) e de 2019 (35,96%) e que não houve um cenário constante de crescimento nesse quesito, possivelmente, devido à ausência de disponibilização de vagas pelo programa de maneira contínua ao longo dos anos, pelo fato de algumas universidades não atualizarem regularmente seus *sites* e por um possível reflexo da pandemia de COVID-19.

Sobre as particularidades das dissertações do PROFIAP-MG, este estudo demonstrou que os trabalhos são constituídos, em média, de 116 páginas cada um; há estudos produzidos nos quatro eixos dos programa, sendo mais recorrentes dissertações que tratam do eixo Transformação e Inovação Organizacional, representando (30,90% dos trabalhos); a palavra-chave de maior frequência é Administração Pública (36 vezes), linha de pesquisa do programa, até então, sendo que 82,57% das palavras apareceram uma única vez, demonstrando a grande variedade nos assuntos tratados nos trabalhos; os locais de pesquisa mais estudados são as instituições de ensino superior públicas (67,98%), além de estudos em municípios, prefeituras, escolas, hospitais, presídios, entre outros, com predominância de pesquisas feitas sob uma abrangência local (74,72%); a maioria contém a participação de seres humanos (64,61%), sendo

os principais sujeitos servidores públicos (71,30%), mas também, em menor número, estudantes, terceirizados, detentos e gestores de sistemas carcerários, pacientes de hospitais, policiais militares, prefeitos, entre outros. Em se tratando das metodologias predominantes, verificou-se que as dissertações são, majoritariamente, classificadas quanto à abordagem como qualitativas (43,82%), quanto aos objetivos como descritivas (74,16%), e quanto aos procedimentos técnicos utilizados, primordialmente, como documentais (77,53%) e estudos de caso (51,69%).

Esse panorama demonstra que as dissertações do PROFIAP-MG apresentam congruência com a linha de pesquisa do programa, sendo realizados estudos vinculados a problemas da área dos profissionais-alunos, os quais por serem, majoritariamente, servidores públicos lotados em instituições de ensino superior, têm beneficiado principalmente esses órgãos pela realização de suas pesquisas.

Nesse sentido, constata-se que, por meio do PROFIAP-MG, profissionais das diversas áreas do conhecimento, lotados no setor público, em convergência com os docentes do curso, têm buscado alternativas e soluções práticas para o aprimoramento da prática administrativa, principalmente, nas universidades no País, sendo o programa um instrumento para a melhoria da gestão pública dessas instituições.

Esta pesquisa verificou ainda, que cerca de um quarto (22,16%) dos mestres pelo programa (39 indivíduos) cadastraram ao menos uma produção bibliográfica, vinculada ao tema da sua dissertação, em seu Currículo Lattes, contabilizando-se o total de 67 publicações divididas em sete categorias, sendo as principais Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos (43,28%), Artigos Completos Publicados em Períodos (25,37%) e Apresentação de Trabalho (19,40%). As publicações identificadas, são um demonstrativo de que o conhecimento produzido no PROFIAP-MG, está sendo disseminado em diferentes estados brasileiros e até mesmo fora do País, realçando a contribuição e importância do programa na difusão de novos saberes na área de Administração Pública, tanto em âmbito nacional, como internacional.

Portanto, em síntese, diante de todos os resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que as dissertações do PROFIAP-MG são caracterizadas por se preocuparem em apresentar propostas para a solução de problemas da área de atuação profissional dos estudantes e que o programa, embora com algumas fragilidades (*site* do PROFIAP com algumas limitações de informações, *site* das instituições associadas sem padronização, falta de uniformidade e de informações ou páginas em arquivos das dissertações, linha de pesquisa e eixos com categorização genérica, número abreviado de produções bibliográficas referentes às dissertações, algumas normas acadêmicas sem definição de prazos, poucos detalhadas ou não

muito claras e tema recorrente em pesquisas, mas sem disciplina correspondente na estrutura curricular do programa), é um importante gerador e difusor de novos saberes na área de Administração Pública, tendo contribuído, significativamente, para a evolução da produção científica nesse âmbito e para a busca de melhorias para a gestão pública.

Como limitação da pesquisa, menciona-se o fato de, embora considerar dissertações defendidas desde a criação do programa (2014) até dezembro de 2021, não possuir em seu *corpus* todos os trabalhos do PROFIAP-MG concluídos no período analisado, devido sua disponibilização não ter sido feita regularmente nos *sites* das instituições associadas. Além disso, apesar de sem muita relevância percentual, pelo pequeno número de circunstâncias, ressalta-se como limitação: a inexistência do Currículo Lattes de dois dos autores das dissertações, não sendo possível traçar o perfil de 100% dos egressos e a ausência de informações em alguns dos trabalhos levantados como, por exemplo, dados de alguns membros das bancas, já que algumas dissertações, embora poucas, estavam sem a Folha de Aprovação e outras continham apenas o nome do orientador e do autor nessa página, e a classificação metodológica das pesquisas que estiveram omissas em alguns trabalhos.

Por fim, sugere-se para pesquisas futuras estudos similares a este envolvendo os demais estados do Brasil que oferecem o programa, a fim de comparar os dados, e/ou obter-se uma perspectiva nacional do PROFIAP, já que este estudo teve caráter predominantemente, descritivo, o que engrandece a possibilidade de eventuais confrontações em trabalhos subsequentes a este. Também se recomenda a realização de trabalhos com essa temática que se valham de outros recursos metodológicos, como questionários e entrevistas, por exemplo, para conhecer de modo mais específico o perfil e as perspectivas dos mestrandos e dos docentes.

Dito isto, mediante a elaboração do relatório técnico, documento que contém uma proposta para aprimorar o programa, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para a melhoria, fortalecimento e ascensão do PROFIAP em todo o País.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA BRASIL. **Organização Mundial da Saúde declara pandemia de coronavírus**, 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-03/organizacao-mundial-da-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em: 24 de jun. 2022.
- AMBROSETTI, N. B.; CALIL, A. M. G. C. Contribuições do mestrado profissional em educação para a formação docente. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 3, p.85-104, set./dez. 2016. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/7526>. Acesso em: 15 mar. 2022.
- BARBOZA, M. Q. Os cursos de mestrado que o mercado quer. **Época**, 2017. Disponível em: <https://epoca.oglobo.globo.com/educacao/noticia/2017/06/os-mestres-que-o-mercado-quer.html>. Acesso em: 15 mar. 2022.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 5.ed. Lisboa: Edições 70, 2008.
- BARROS, E. C.; VALENTIM, M. C.; MELO, M. A. A. O debate sobre o mestrado profissional na Capes: trajetória e definições. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v.2, n.4, p. 124-138, jul. 2005. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/84>. Acesso em: 28 fev. 2022.
- BISPO, A. C. K. A. A trajetória dos Mestrados Profissionais em Administração no Brasil: uma abordagem dinâmica e multidimensional. In: **XXXVIII Encontro da ANPAD**, Anais... Rio de Janeiro, ANPAD, 2014.
- BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Parecer CFE nº 977/65, de 3 de dezembro de 1965**. Definição dos cursos de Pós-Graduação. Origem Histórica da Pós-Graduação. Necessidade da Pós-Graduação. Conceito de Pós-Graduação. A Pós-Graduação na Lei de Diretrizes e Bases. A Pós-Graduação e o Estatuto do Magistério. Definição e Características do Mestrado e Doutorado. *Revista Brasileira de Educação*, n. 30, p. 162-173, set-dez 2005a. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n30/a14n30.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. 3 ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019b. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/559748>.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 25 fev. 2022.
- BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. 2005b. **Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm. Acesso em: 25 ago. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 60, de 20 de março de 2019**. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –

CAPES. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 56, p.26, 22 mar. 2019a.

Disponível em:

http://www.profqui.ufrpe.br/sites/default/files/documentos/portaria_60_20.03.2019_-_dispoe_sobre_o_mestrado_e_doutorado_profissionais.pdf. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 47, de 17 de outubro de 1995**. Determina a implantação na Capes de procedimentos apropriados à recomendação, acompanhamento e avaliação de cursos de mestrado dirigidos à formação profissional. Revista Brasileira da Pós-Graduação, Brasília, v. 2, n. 4, p. 147-148, jul. 2005c. Disponível em: <http://www.foprof.org.br/documentos/portaria-no-47-17-outubro-1995.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998**. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 11 jan. 1999, Seção I, p. 14. Disponível em: https://ebape.fgv.br/sites/ebape.fgv.br/files/portaria_capes_080.pdf. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 131, de 28 de junho de 2017**. Dispõe sobre o mestrado e o doutorado profissionais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 124, p.17, 30 jun. 2017a. Disponível em: https://in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19150989/do1-2017-06-30-portaria-n-131-de-28-de-junho-de-2017-19150907. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria normativa nº 7, de 22 de junho de 2009**. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior - CAPES. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 117, p. 31, 23 jun. 2009a. Disponível em: https://www.unifesp.br/campus/sao/meparem/images/docs/Portaria_Normativa_N_07_de_22_de_junho_de_2009.pdf. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009**. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n.248, p. 20, 29 dez. 2009b. Disponível em: <http://www.uezo.rj.gov.br/pos-graduacao/docs/Portaria-MEC-N17-28-de-mbro-de-2009.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 389, de 23 de março de 2017**. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação strictosensu. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 58, p.61, 24 mar. 2017b. Disponível em https://in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20482828/do1-2017-03-24-portaria-no-389-de-23-de-marco-de-2017-20482789. Acesso em: 10 mar. 2022.

BUSS, C. S. *et al.* Concepções a respeito do Trabalho Final do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências. **Revista Educar Mais**, v.4, n.1, p.172-187, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15536/reducarmais.4.2020.172-187.1758>. Acesso em: 25 fev. 2022.

CAPES. **Mestrado Profissional: o que é?** 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a->

avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/mestrado-profissional-o-que-e. Acesso em: 25 fev. 2022.

CAPES. **Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo**. Relatório de Avaliação – CAPES (Ciclo 2017/20). 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-humanidades/ciencias-sociais-aplicadas/administracao-publica-e-de-empresas-ciencias-contabeis-e-turismo>. Acesso em: 28 jan. 2023.

CAPES. **Sobre a CAPES**. 2021a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/perguntas-frequentes/sobre-a-cap>. Acesso em: 25 fev. 2022.

CAPES. **Sobre a Quadrienal**. 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal/sobre-a-quadrienal>. Acesso em: 25 fev. 2022.

CAPES. **Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação**. 2021c. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio-1/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao>. Acesso em: 24 ago. 2022.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**; Tradução Magda Lopes. 3 Ed. - Porto Alegre: Artmed. 2010.

EDITORA OMNIS SCIENTIA. **Currículo Lattes: o que é e importância**. 2021. Disponível em: <https://editoraomnisscientia.com.br/blog/curriculo-lattes-o-que-e-e-importancia/>. Acesso em: 26 ago. 2022.

FIALHO, N. H.; HETKOSKI, T. M. Mestrados Profissionais em Educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. **Educar em Revista**, n.63, p. 19-34, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/7Fw3HtVgNXg5TZcGgYzGfPH/>. Acesso em: 25 fev. 2022.

FISCHER, T. Mestrado profissional como prática acadêmica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v.2, n.4, p 24-29, jul. 2005. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/74>. Acesso em: 28 fev. 2022.

FISCHER, T; ANDRADE, C. Opportunities and risks in training managers – a narrative of the Brazilian experience with professional master’s programs. **Business Education and Emerging Market Economies: Trends and Prospects Conference**, USA, november 7, 2003. Disponível em: <https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.195.7926&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em: 25 ago. 2022.

GEOCAPES. **Distribuição de programas de pós-graduação no Brasil em 2020**. 2021. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HENRIQUE, A. *UFV Campus Rio Paranaíba*, 2021. 1 fotografia.

HETKOWSKI, T. M. Mestrados profissionais em educação: políticas de implantação e desafios às perspectivas metodológicas. **PLURAIIS- Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 10 - 29, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/2299/1604>. Acesso em: 15 mar. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA (IDP). **Mestrado Profissional em Administração Pública**. 2022. Disponível em: <https://www.idp.edu.br/mestrado/profissional-em-administracao-publica/>. Acesso em: 31 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Sinopse Estatística da Educação Superior 2020**. [online]. Brasília: Inep, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>. Acesso em: 29 ago. 2022.

KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da Pesquisa: um guia prático**. Itabuna/Bahia: Via Litterarum, 2010.

LIMA FILHO, D. O. S.; CARNEIRO, T. C.J. Formação de Administradores Públicos: a importância do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP. **Revista Pesquisa e Debate em Educação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/32246>. Acesso em: 11 ago. 2022.

LOPES, R. G. S. **Mudanças no letramento acadêmico de cursistas do Profletras: questões de linguagem e identidade**. 2016. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Linguística), Universidade do Ceará, Fortaleza, 2016. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/22154>. Acesso em: 15 mar. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARQUEZAN, L. P.; SAVEGNAGO, C. L. O mestrado profissional no contexto da formação continuada e o impacto na atuação dos profissionais da educação. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v.6, p. 1-22, 2020. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8654993>. Acesso em: 28 fev. 2022.

MEC. **MEC institui nova modalidade de doutorado profissional**. 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/doutorado-profissional>. Acesso em: 25 fev. 2022.

MEC. **Novo desenho garante melhorias à Plataforma Sucupira da Capes**. 2022. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35995>. Acesso em: 02 ago. 2022.

NEVES, A. B. **Metas da atual gestão para a Capes**. INFOCAPES, Brasília: CAPES, n. 1 e 2, v. 3, 1995.

OLIVEIRA, D. K. B.; MOURA, E. M. B.; SILVA, K. A. P. C. C. Mestrado profissional: perspectiva de formação continuada stricto sensu para o professor da educação básica. **Pensar Acadêmico**, Manhuaçu, v. 18, n. 2, p. 401-425, maio/ago., 2020. Disponível em: <http://www.pensaracademico.facig.edu.br/index.php/pensaracademico/article/view/1865> Acesso em: 15 mar. 2022.

OLLER, C. *et al.* Parâmetros para avaliação de mestrado profissional. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v.2, n.4, p. 151-155, jul. 2005. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/89/85>. Acesso em: 25 ago. 2022.

PLATAFORMA LATTES. **Sobre a plataforma Lattes**. 2022. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 01 ago. 2022.

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Cursos Avaliados e Recomendados**. 2022a. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoBuscaAvancada.xhtml>. Acesso em: 24 ago. 2022.

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Ficha de Avaliação/Reconsideração**. 2022b. Disponível em: <https://profiap.ufv.br/wp-content/uploads/2023/01/Resultado-Pedido-de-Reconsideracao.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2023.

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Qualis**. 2023. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.jsf>. Acesso em: 01 mai. 2023.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. **O que é e como funciona**. 2022. Disponível em: <https://www.portaltransparencia.gov.br/sobre/o-que-e-e-como-funciona>. Acesso em: 02 ago. 2022.

PROFIAP. **Bem-vindo ao portal do PROFIAP**. 2022a. Disponível em: <https://profiap.org.br/bem-vindo-portal-profiap/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

PROFIAP. **Conheça o Mestrado do PROFIAP**. 2023. Disponível em: <https://profiap.org.br/sobre/>. Acesso em: 07 mar. 2023.

PROFIAP. **Editais**. 2022b. Disponível em: <https://profiap.org.br/editais/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

PROFIAP. **Pedido de reconsideração**. 2022c. Disponível em: https://profiap.ufv.br/wp-content/uploads/2023/01/Recurso_Nota_2_Capes_Profiap_PDFa.pdf Acesso em: 28 fev. 2022.

PROFIAP. **Sobre o curso**. 2022d. Disponível em: <https://profiap.org.br/sobre/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

PROFIAP UFV. **Eixos Temáticos**. 2022. Disponível em: <https://profiap.ufv.br/eixos-tematicos/>. Acesso em: 30 ago. 2022.

RIBEIRO, R. J. O mestrado profissional na política atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, p. 8-15, 2005. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/72>. Acesso em: 25 fev. 2022.

SAVEGNAGO, C. L. *et al.* Produtos de um mestrado profissional na área de educação: um estado de conhecimento. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, v.9, n.18, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/40662>. Acesso em: 25 fev. 2022.

SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO (SEMEAD). **Evento**. São Paulo, SP, 2022. Disponível em: <https://semead.com.br/19/evento/>. Acesso em: 22 ago. 2022.

SILVA, P.A.D.; DEL PINO, J.C. O mestrado profissional na área de ensino. **HOLOS**, v.8, p.-318-337, 2016. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5079>. Acesso em: 15 mar. 2022.

TAKAHASHI, A. R. W. *et al.* Mestrado Profissional e Mestrado Acadêmico em Administração: Convergências, Divergências e Desafios aos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v.11, n. 4, p.551-578, out./nov./dez. 2010. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/129>. Acesso em: 30 ago. 2022.

UNICESUMAR. **Artigos Científicos: o que são, por que fazer e como publicar?** Disponível em: <https://blog.unicesumar.edu.br/artigos-cientificos#:~:text=Sendo%20assim%2C%20o%20papel%20do,promove%20uma%20valida%C3%A7%C3%A3o%20do%20conhecimento>. Acesso em: 30 ago. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL). **Campus Varginha**. Varginha, MG, 2022a. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/varginha/>. Acesso em: 25 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL). **História**. Alfenas, MG, 2022b. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/portal/a-unifal-mg/>. Acesso em: 25 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL). **Infraestrutura**. Varginha, MG, 2022c. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/varginha/infraestrutura/>. Acesso em: 25 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE BRASÍLIA (UNB). **Disciplinas**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <http://www.gestaopublica.unb.br/disciplinas-curriculum>. Acesso em: 29 jan. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF). **Apresentação**. Juiz de Fora, MG, 2022a. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/ufjf/sobre/apresentacao/>. Acesso em: 12 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF). **História**. Juiz de Fora, MG, 2022b. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/ufjf/sobre/historia/>. Acesso em: 12 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF). **Pós-graduação**. Juiz de Fora, MG, 2022c. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/ufjf/ensino/posgraduacao/>. Acesso em: 12 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ). **A UFSJ**. São João del-Rei, MG, 2022a. Disponível em: https://ufsj.edu.br/dplag/insercao_regional.php/. Acesso em: 12 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ). **Inserção regional**. São João del-Rei, MG, 2022b. Disponível em: https://ufsj.edu.br/dplag/insercao_regional.php/. Acesso em: 12 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ). **UFSJ em números**. São João del-Rei, MG, 2019. Disponível em: <https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/ufsjemnumeros20162019.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV). **Apresentação**. Viçosa, MG, 2022. Disponível em: <https://www.ufv.br/apresentacao/>. Acesso em: 21 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES). **Disciplinas**. Vitória, ES, 2023. Disponível em: <https://gestaopublica.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PGGP/disciplinas>. Acesso em: 29 jan. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA). **Disciplinas**. Belém, PA, 2023. Disponível em: <https://ppggp.propesp.ufpa.br/index.php/br/academico/disciplinas>. Acesso em: 29 jan. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). **Grade Curricular > Mestrado > 2023.1**. Natal, RN, 2023. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/curriculo_resumo.jsf?id=5679&lc=pt_BR. Acesso em: 29 jan. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). **Conheça a UFTM**. Uberaba, MG, 2022a. Disponível em: <http://www.uftm.edu.br/institucional/conheca-a-uftm>. Acesso em: 21 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). **Cursos**. Uberaba, MG, 2022b. Disponível em: <http://www.uftm.edu.br/cursos>. Acesso em: 21 jul. 2022.

APÊNDICE – RELATÓRIO TÉCNICO

Relatório Técnico

DISSERTAÇÕES MG 2014-2021

**PROFIAP**MESTRADO PROFISSIONAL EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

2023

Lidiane Alves de Deus
Carlos Eduardo Artiaga Paula

RIO PARANAÍBA - MG

SUMÁRIO

02	Resumo
03	Instituição
04	Público-Alvo da Iniciativa
05	Descrição da Situação-Problema
05	Objetivos
06	Análise/Diagnóstico da Situação-Problema
08	Recomendações de Intervenção
11	Responsáveis/Contatos
12	Referências

RESUMO



Este relatório técnico é resultante de uma pesquisa que teve como intuito identificar, descrever e analisar as características de todas as dissertações do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) do estado de Minas Gerais (MG), desde a criação do programa, em 2014, até dezembro de 2021. Constatou-se que as dissertações produzidas no PROFIAP-MG apresentam congruência com as especificidades de um mestrado profissional e com a linha de pesquisa do programa, sendo realizados estudos vinculados a problemas da área dos profissionais-alunos, os quais por serem, majoritariamente, servidores públicos lotados em instituições de ensino superior, têm beneficiado principalmente esses órgãos pela realização de suas pesquisas. Desse modo, concluiu-se que o PROFIAP-MG é um importante gerador e difusor de novos saberes na área de Administração Pública e que o programa tem contribuído, significativamente, para a evolução da produção científica nesse âmbito e para a busca de melhorias para a gestão pública. Entretanto, observou-se que as dissertações e o programa como um todo apresentam algumas fragilidades: *site* do PROFIAP com algumas limitações; *site* das instituições associadas sem padronização; falta de uniformidade e de informações/páginas em arquivos das dissertações; eixos temáticos/linha de pesquisa com categorização genérica; número pequeno de produções bibliográficas referentes às dissertações; normas acadêmicas que demandam atualizações; e tema recorrente nas dissertações, sem disciplina correspondente na estrutura curricular do programa. Tais achados fundamentam a elaboração deste relatório, o qual propõe recomendações visando a melhoria e um maior fortalecimento e ascensão do PROFIAP não apenas em Minas Gerais, mas em todo o País.

INSTITUIÇÃO

As instituições estudadas nesta pesquisa são as universidades do estado de Minas Gerais associadas ao Mestrado Profissional em Administração Pública - PROFIAP:



UFJF

Universidade Federal de Juiz de Fora

Sede: Juiz de Fora
Campus: Governador Valadares
Vagas PROFIAP até 2022: 57 em Juiz de Fora

UFSJ

Universidade Federal de São João del-Rei

Sede: São João del-Rei
Campus: Ouro Branco, Congonhas, Divinópolis e Sete Lagoas
Vagas PROFIAP até 2022: 72 em São João del-Rei



UFTM

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Sede: Uberaba
Campus: Iturama
Vagas PROFIAP até 2022: 34 em Uberaba



UFV

Universidade Federal de Viçosa

Sede: Viçosa
Campus: Florestal e Rio Paranaíba
Vagas PROFIAP até 2022: 144 nos três *campi*



UNIFAL

Universidade Federal de Alfenas

Sede: Alfenas
Campus: Poços de Caldas e Varginha
Vagas PROFIAP até 2022: 110 em Varginha



PÚBLICO-ALVO DA INICIATIVA

Coordenação do PROFIAP e, indiretamente, discentes, docentes, técnicos administrativos, egressos e todas as 21 universidades associadas ao programa no Brasil.



Fonte: Elaborado pela autora com base em PROFIAP, 2023b,c.



DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Os programas de mestrado na modalidade profissional, diferentemente dos acadêmicos, que visam, sobretudo, o preparo para a atuação na docência e na pesquisa, são voltados para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas, para o atendimento de alguma demanda do mercado de trabalho (CAPES, 2021).

Dessa forma, são entendidos como programas que possuem compromisso com a formação de profissionais para o enfrentamento de problemáticas relacionadas ao seu campo de trabalho e com o desenvolvimento de estudos inovadores que contribuam para a qualificação dos espaços de atuação profissional (SAVEGNAGO et al., 2020).

Nessa perspectiva, o trabalho final desse tipo de pós-graduação, especificamente o mestrado profissional, conforme a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (2019), deve ser vinculado a problemas reais da área de atuação do profissional-aluno de acordo com a natureza da área e a finalidade do programa, podendo ser apresentado em diversos formatos.

Entre os 800 mestrados profissionais reconhecidos pela CAPES e distribuídos por todo o Brasil (GEOCAPES, 2021) está o PROFIAPI, coordenado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), que conduz ao título de Mestre em Administração Pública (PROFIAP, 2023a).

O PROFIAPI, que possui entre seus objetivos capacitar profissionais para o exercício da prática administrativa avançada nas organizações públicas, bem como disponibilizar instrumentos, modelos e metodologias que sirvam de referência para a melhoria da gestão pública, é ofertado nacionalmente (PROFIAP, 2023a), sendo o objeto desta pesquisa, as dissertações defendidas pelos egressos dos PROFIAPI em Minas Gerais, estado com o maior número de instituições associadas (5) ao programa.

Assim, objetiva-se identificar, descrever e analisar as características das dissertações produzidas no PROFIAPI-MG desde a criação do programa, em 2014, até o ano de 2021. Nesse sentido, pretende-se discorrer sobre os principais atributos das dissertações, tendo em vista seu público, docentes, pesquisas e produções bibliográficas.

OBJETIVOS

- Traçar o perfil dos mestrandos do PROFIAPI-MG;
- Identificar indicadores sobre os orientadores, os coorientadores e os membros das bancas de defesa das dissertações do PROFIAPI-MG;
- Mapear a evolução quantitativa de vagas e de dissertações e identificar quais são as principais universidades formadoras de mestres pelo PROFIAPI-MG;
- Mapear e analisar as particularidades das dissertações do PROFIAPI-MG;
- Examinar as produções bibliográficas derivadas das dissertações do PROFIAPI-MG;
- Propor recomendações no intuito de trazer melhorias ao PROFIAPI como um todo, uma vez que, embora o objeto da pesquisa sejam as dissertações, entende-se que o processo de coleta de dados, análise de material e resultados obtidos, permite traçar sugestões tanto para as produções discentes, quanto para o próprio programa.

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Foram analisadas 178 dissertações de egressos dos PROFIAP-MG (2014-2021). Além disso, diante da identificação dos nomes dos autores nos trabalhos, foram consultados na Plataforma Lattes, bem como no Portal da Transparência do Governo Federal, dados dos egressos, e na Plataforma Sucupira dados suplementares, o que permitiu a criação da Tabela 1, a qual apresenta a síntese de todas as análises, envolvendo os autores das dissertações, os docentes, as próprias dissertações e as produções bibliográficas advindas das dissertações do PROFIAP-MG.

Tabela 1 - Síntese de análises dos autores, docentes, dissertações e produções bibliográficas do PROFIAP-MG.

Perfil dos Mestrandos do PROFIAP-MG		
Sexo predominante	Feminino	53,37%
Currículo Lattes cadastrado na Plataforma Lattes	Sim	98,88%
Formação acadêmica predominante	Especialização	67,61%
Curso de graduação predominante (58 cursos)	Administração	24,76%
Servidor do poder executivo federal	Sim	83,71%
Principal cargo dos servidores (31 cargos)	Assistente em Administração	45,64%
Principal órgão de atuação dos servidores (5 órgãos)	Ministério da Educação	96,64%
Principal local de trabalho dos servidores (22 locais)	UFV	22,15%
Orientadores, Coorientadores e Membros das Bancas do PROFIAP-MG		
Sexo predominante dos orientadores	Masculino	59,32%
Número de orientações por um único docente	De 1 a 8 orientações por docente	-
Dissertações com coorientação	Sim	50,56%
Sexo predominante dos coorientadores	Masculino	66,67%
Número de coorientadores por dissertação	De 0 a 3 coorientadores por dissertação	-
Número de membros das bancas de defesa	Além do orientador, de 2 a 4 membros	-
Sexo predominante dos membros das bancas	Masculino	59,69%
Número de bancas de defesa por um único docente	De 1 a 17 bancas por docente	-
Evolução Quantitativa e Principais Instituições Formadoras do PROFIAP-MG		
Universidades pioneiras em oferecer o programa	UFV e UNIFAL	-
Evolução Quantitativa de vagas	De 50 vagas (2014) para 80 vagas (2021)	60,00%
Ano com o maior número de defesas	2018	37,08%
Particularidades das Dissertações do PROFIAP-MG		
Média do número de páginas por dissertação	116 páginas	-
Principal Eixo Temático Pesquisado	Transformação e Inovação Organizacional	30,90%
Palavra-chave de maior frequência	Administração Pública (36 repetições)	5,67%
Palavra destaque na nuvem de palavras dos títulos	Universidade	-
Principais locais de pesquisa	Instituições de Ensino Superior Públicas	67,98%
Principal abrangência das pesquisas	Local	74,72%
Participação de seres humanos nas pesquisas	Sim	64,61%
Principais sujeitos pesquisados	Servidores Públicos	71,30%
Principal classificação quanto às abordagens	Qualitativa	43,82%
Principal classificação quanto aos objetivos	Descritiva	74,16%
Principal classificação quanto aos procedimentos	Documental	77,53%
Produções Bibliográficas Advindas das Dissertações do PROFIAP-MG		
Total de discentes/egressos com produção	39	22,16%
Total de produções bibliográficas identificadas	67	-
Produção bibliográfica predominante	Trabalhos publicados em anais de cong.	43,28%
Qualis mais frequente em publicações em revistas	A1	23,53%

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.








Diante das análises foi identificado que o PROFIAP-MG tem capacitado profissionais nas diversas áreas do conhecimento e em variadas regiões, sendo um programa que supriu, em grande parte, a lacuna de existir poucas opções para qualificação de servidores públicos, sobretudo, os técnicos administrativos em educação.

Percebeu-se que as dissertações apresentam congruência com as especificidades de um mestrado profissional e com a linha de pesquisa do programa, sendo realizados estudos vinculados a problemas da área dos profissionais-alunos, os quais por serem, majoritariamente, servidores públicos lotados em instituições de ensino superior, têm beneficiado principalmente esses órgãos pela realização de suas pesquisas.

Nesse sentido, constatou-se que, por meio do PROFIAP-MG, profissionais das diversas áreas do conhecimento, lotados no setor público, em convergência com os docentes, têm buscado alternativas e soluções práticas para o aprimoramento da prática administrativa, principalmente, nas universidades no País, sendo o programa um instrumento para a melhoria da gestão pública dessas instituições.

Desse modo, concluiu-se que o PROFIAP-MG é um importante gerador e difusor de novos saberes na área de Administração Pública, tendo contribuído, significativamente, para a evolução da produção científica nesse âmbito e para a busca de melhorias para a gestão pública.

Entretanto, o processo de coleta dos dados (nas páginas do PROFIAP e das instituições associadas ao programa), bem como os resultados obtidos nesta pesquisa demonstraram que as dissertações e o programa como um todo apresentam algumas fragilidades (inclusive algumas delas avaliadas pelas CAPES na ficha de avaliação dos programas profissionais da área de Administração Pública (CAPES, 2022)), sendo elas:

-  Site do PROFIAP com algumas limitações de informações (logo, perfil dos discentes, eventos, infraestrutura, linha de pesquisa, eixos temáticos, vagas por instituição, rede social, outros idiomas e produção intelectual);
-  Site das Instituições Associadas ao programa sem padronização (diferentes *layouts*, formas de publicação das dissertações, nomenclaturas dos arquivos, ausência de informação sobre o eixo temático, mais de uma publicação por dissertação, lançamentos equivocados e páginas incompletas/desatualizadas);
-  Falta de uniformidade e de informações/páginas em arquivos das dissertações (ausência de itens básicos e variados formatos de assinaturas nas dissertações);
-  Linha de pesquisa e eixos com categorização genérica (programa com apenas uma única linha de pesquisa e quatro eixos temáticos com categorização questionável);
-  Número abreviado de produções bibliográficas referentes às dissertações (poucos egressos com publicações no Currículo Lattes);
-  Normas acadêmicas sem definição de prazos, poucos detalhadas ou não muito claras (ausência de definição de prazo para publicação das dissertações nos *sites*, falta clareza no número de coorientadores por discente e ausência de norma que demande que o estudante tenha e mantenha o Currículo Lattes atualizado);
-  Tema de dissertação recorrente em pesquisas (Gestão de Pessoas em Organizações Públicas), mas sem disciplina correspondente na estrutura curricular do programa.

RECOMENDAÇÕES DE INTERVENÇÃO

Agruparam-se as recomendações em cinco categorias: 1) *Site* do PROFIAP, 2) *Site* das Instituições Associadas ao PROFIAP, 3) Estrutura das Dissertações, 4) Dissertações e demais Produções Bibliográficas e 5) Normas Acadêmicas Nacionais e Estrutura Curricular, sendo, a seguir, apresentadas cada uma delas.

SITE DO PROFIAP

1. Criar página para disponibilizar (em boa resolução) a **logo do programa**, bem como para apresentar o seu significado.
2. Criar página com o **perfil dos mestrandos do programa** (sugere-se utilizar os dados obtidos no momento da matrícula dos ingressantes, como sexo, idade, formação, curso de graduação, se é servidor público federal, local que reside, entre outros, e disponibilizar o perfil por meio de estatísticas e gráficos).
3. Criar página intitulada “**Eventos**” com listagem de eventos da área de Administração Pública e suas respectivas datas de realização (organizados pelo PROFIAP e por outras instituições). Sugere-se ainda, que o programa mantenha essas informações ano a ano para que os ingressantes do ano vigente possam consultar a listagem do ano anterior e ter um maior direcionamento das datas de realização de eventos futuros.
4. Criar página com detalhes e fotografias da **infraestrutura** de suas instituições associadas (salas de professores, salas para coordenação e secretaria, acesso à *internet*, laboratórios de informática, salas de aula, salas de estudos, salas para videoconferência, acesso presencial ou remoto à biblioteca e bases de dados).
5. Apresentar com destaque a(s) **linha(s) de pesquisa** do programa na página “Sobre o curso”.
6. Apresentar tabela com o **quantitativo de vagas** do programa ao longo do tempo por instituição associada.
7. Apresentar *links* das **redes sociais** do programa.
8. Apresentar informações em português e em inglês (**outro idioma**).
9. Criar página com a **produção intelectual** dos docentes, discentes e egressos.
10. **Concentrar/unificar as informações do programa apenas no site** do PROFIAP. Para isso seria interessante que as instituições associadas tivessem acesso de administrador no *site* para publicarem as informações necessárias.



2) SITE DAS INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS AO PROFIAP

1. Padronizar a forma de disponibilização das dissertações do PROFIAP para *download*. Sugere-se que as páginas tenham seu formato uniforme e que disponham de filtros e informações básicas sobre as dissertações como, por exemplo, data da defesa, título e nome do autor e do orientador com *link* que direcione para o Currículo Lattes desses indivíduos. Outra sugestão é que as páginas possibilitem a geração de estatísticas sobre as dissertações (total de visitas mensais, total de *downloads* de arquivos e ranking de visitas por país e por cidade no Brasil).
2. Publicar junto às dissertações a **informação sobre qual linha de pesquisa** ela se refere. Alertar/capacitar os servidores sobre a necessidade de preencher todos os campos de cadastro na Plataforma Sucupira (incluindo-se a informação sobre a linha de pesquisa).
3. Padronizar texto que indica o **nome dos arquivos da dissertação**. Sugere-se, a exemplo da UNIFAL, que o documento seja nomeado como "DISSERTAÇÃO DE NOME COMPLETO DO AUTOR DA DISSERTAÇÃO".
4. **Publicar apenas um único arquivo por dissertação** (caso o estudante envie mais de um arquivo, agrupar os arquivos em um único PDF (Portable Document Format) antes de publicá-lo no *site* para *download*).
5. Conferir se os dados publicados nos *sites* são os mesmos apresentados no arquivo da dissertação para corrigir erros de publicação.
6. Instituições Associadas ao programa manterem seus *sites* atualizados para demonstrarem o cuidado e a credibilidade do programa.

3) ESTRUTURA DAS DISSERTAÇÕES

1. Disponibilizar **manual único do PROFIAP** ou **por instituição associada** com instruções do que (dados/páginas/itens diversos) deve conter nas dissertações.
2. Criação de regra no manual (acima) exigindo que as **dissertações publicadas de forma *on-line* sejam assinadas por um único meio específico** por todo o PROFIAP ou por cada instituição associada. Sugere-se que o programa aceite assinatura pelo SEI - Sistema Eletrônico de Informação ou do assinador do GOV.BR, o qual possui a mesma validade de um documento com assinatura física.
3. Disponibilizar ***checklist***, para os discentes, de itens obrigatórios nos arquivos das dissertações.



4) DISSERTAÇÕES E DEMAIS PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. Recategorizar os eixos do programa com temáticas mais específicas e os substituir por mais linhas de pesquisa. Sugere-se as seguintes linhas:
 - Governança e Administração Pública;
 - Políticas Públicas;
 - Eficiência, Estratégia e Práticas Sustentáveis em Organizações Públicas;
 - Inovação, Empreendedorismo e Governança Digital em Organizações Públicas;
 - Gestão de Pessoas em Organizações Públicas.

2. Realizar palestras para os mestrandos tratando da importância da realização de trabalhos científicos e de sua apresentação em eventos e publicação em anais de congressos, periódicos, livros ou capítulos de livros.

3. Docentes do programa contatarem seus orientados (egressos) os motivando a publicar suas dissertações e artigos desenvolvidos nas disciplinas em periódicos ou anais de eventos, já que, após a conclusão do mestrado, possivelmente, possuem maior disponibilidade de tempo.

4. Enviar e-mail para os discentes informando sobre datas próximas de eventos na área de Administração Pública (após a publicação no site – recomendação da categoria 1) para que eles tenham mais chances de saberem da existência do evento e participarem. Sugere-se ainda, que o programa faça publicações desse tipo em redes sociais.

5) NORMAS ACADÊMICAS NACIONAIS E ESTRUTURA CURRICULAR

1. Definir prazo máximo para publicação das dissertações nos sites (exemplo: “não poderá exceder o prazo de 60 dias após a defesa da dissertação”).

2. Atualizar Norma Acadêmica Nacional, de modo a explicitar melhor o número máximo de coorientadores por discente (dois, ou até dois, por exemplo).

3. Demandar que os mestrandos do PROFIAP cadastrem seu Currículo Lattes na Plataforma Lattes por meio da exigência do documento no momento da matrícula dos ingressantes ao programa.

4. Demandar que os discentes do PROFIAP mantenham atualizado seu Currículo Lattes: Uma atitude pontual para garantir, ao menos até conclusão do programa, a atualização, seria a criação de uma norma que mencione que apenas discentes com o Currículo atualizado podem agendar a qualificação e a defesa da dissertação, sendo obrigatória a entrega de cópia do documento atualizado, antes de cada uma dessas etapas.

5. Criar a disciplina Gestão de Pessoas em Organizações Públicas para ser oferecida de forma optativa no PROFIAP.





RESPONSÁVEIS

Discente:
Lidiane Alves de Deus
lidiane.alves@ufv.br

Orientador:
Prof. Dr. Carlos Eduardo Artiaga Paula
carlosartiaga@ufv.br



DATA DE REALIZAÇÃO DO RELATÓRIO

Março de 2023.

Este documento é resultante da dissertação "ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL (PROFIAP) DO ESTADO DE MINAS GERAIS" apresentado ao PROFIAP/UFV.



REFERÊNCIAS

12

CAPES. Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Relatório de Avaliação – CAPES (Ciclo 2017/20). 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/ciencias-sociais-aplicadas/administracao-publica-e-de-empresas-ciencias-contabeis-e-turismo>. Acesso em: 28 jan. 2022.

CAPES. **Mestrado Profissional: o que é?** 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/mestrado-profissional-o-que-e>. Acesso em: 25 fev. 2022.

CAPES. **Sobre a CAPES. 2021.** Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/sobre-a-cap>. Acesso em: 25 fev. 2022.

GEOCAPES. **Distribuição de programas de pós-graduação no Brasil em 2020.** 2021. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

PROFIAP. **Bem-vindo ao portal do PROFIAP.** 2023a. Disponível em: <https://profiap.org.br/bem-vindo-portal-profiap/>. Acesso em: 28 fev. 2023.

PROFIAP. **Dissertações.** 2023b. Disponível em: <https://profiap.org.br/dissertacoes/>. Acesso em: 21 fev. 2023.

PROFIAP. **Universidades.** 2023c. Disponível em: <https://profiap.org.br/universidades/>. Acesso em: 28 fev. 2023.

SAVEGNAGO, C. L. et al. Produtos de um mestrado profissional na área de educação: um estado de conhecimento. *Revista de Gestão e Avaliação Educacional*, v.9, n.18, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/40662>. Acesso em: 25 fev. 2022.

